# O Sanatorio Getulio Vargas vae ser construido em S. Paulo com capacidade para abrigar 600 tuberculosos


# GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 124 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Sexta-feira, 26 de Maio de 1939


# Recebida, com grandes homenagens, a Missão Militar dos Estados Unidos

### O desembarque do General George Marshall e comitiva — Recepção no Palacio do Cattete, no Itamaraty e na Prefeitura

O Rio recebeu hontem, com grandes honras, a Missão Militar dos Estados Unidos.

A Avenida Rio Branco foi festivamente ornamentada, com bandeiras nacionaes e norte-americanas, intrelaçadas, e cedo já o povo dirigiu-se á Praça Mauá, para aguardar a chegada da belonave visitante.

A's 8 horas o "Nashville" transpoz a barra. Uma esquadrilha da Marinha, saudando os officiaes norte-americanos, fez varias evoluções sobre o cruzador.

E ás 9.30 horas o vaso de guerra Yanke atracava.

No Touring Club, para receber a Missão, já se encontravam, entre outras altas autoridades os Srs. General Francisco José Pinto, Chefe do

(Conclue na 12.ª pag.)

*O Presidente Getulio Vargas, entre o Embaixador Jefferson Caffery e o General George Marshall no Palacio do Cattete*

*Ao alto — Aspecto feito no Touring Club, vendo-se o General Marshall, entre o Embaixador Caffery e o General Góes Monteiro. Ao centro — O General George Marshall, em companhia do General Francisco José Pinto, ao sahir do Touring Club. Em baixo — Flagrante tomado na Avenida Rio Branco, vendo-se o General Marshall recebendo as continencias do Batalhão de Guardas*

# O COMBUSTIVEL NO BRASIL EM CASO DE GUERRA

### PLANO CONJUNTO PARA ASSEGURAR EM QUALQUER EMERGENCIA, OS SUPPRIMENTOS NACIONAES

TENDO sabido que o Sr. Gileno Dé Carli, technico em economia assucareira, autor de diversos livros como o "Assucar na Formação Economica do Brasil", e "Geographia Economica e Social da Canna de Assucar no Brasil", havia apresentado um plano sobre o supprimento de carburante liquido brasileiro, a Agencia Nacional foi ouvil-o sobre tão palpitante assumpto.

Attendendo -o Sr. Gileno de Carli informa que realmente publicou ultimamente, um longo trabalho sobre a situação em que ficaria o Brasil, em materia de carburante se directa ou indirectamente se visse envolvido num conflicto, em face de um bloqueio no Atlantico e no Pacifico que impossibilitasse o recebimento de essencia estrangeira.

— Mas, não teria o Brasil possibilidade de resistir com as reservas que normalmente possue?

— A capacidade dos tanques de gazolina não attinge a 200 milhões de litros, alcançando 100 milhões de litros de gazolina o stock permanente.

Se o consumo medio do Brasil vae a cerca de 500 milhões de litros, o stock não attenderá a 90 dias de consumo. Creio que seria desolador se nos vissemos na contingencia de presenciar os automoveis, omnibus, caminhões, unidades motorizadas do Exercito, paralysados, á mingua de importação de gazolina do exterior.

— E que solução teria encontrado para attender ás necessidades, sempre crescentes, de combustivel, pergunta o reporter da Agencia Nacional.

— Possue o Brasil no seu parque alcooleiro uma capacidade diaria de producção de 940.575 litros sendo 513.575 litros de al-

(Conclue na 5.ª pag.)

*Flagrantes da reunião de hontem, vendo-se ao alto o Dr. Barros Barreto, falando; ao centro uma das maquettes expostas e em baixo parte da assistencia*

# O Governo Federal inicia, em São Paulo, a construcção do Sanatorio Getulio Vargas

### UM HOSPITAL DE 600 LEITOS, NO VALOR DE 5.111:000$000

ENTRE os problemas sanitarios do Paiz que mais preoccupam o Governo Federal neste momento, figura em primeiro plano o do combate á tuberculose.

O Ministerio da Educação e Saude, pelos seus orgãos technicos, elaborou um grande plano, de caracter nacional, para a montagem do armamento anti-tuberculoso, no Paiz e a União o está executando de modo systematico e seguro.

E de accordo com esse programma é que o Governo Federal vae iniciar em São Paulo a construcção de um grande hospital: o Sanatorio Getulio Vargas, denominação que os proprios paulistas já lhe deram.

Esse importante estabelecimento hospitalar, que, de conformidade com a autorização do Presidente da Republica, se vae em breve integrar no armamento nacional de luta anti-tuberculosa, será um dos maiores e melhor equipados do Brasil.

Orçado o seu custo em réis 5.111:000$000, terá o Sanatorio Getulio Vargas capacidade para 600 leitos.

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PAGINAS
200 REIS

# CONGREGANDO ELEMENTOS PARA O COMBATE A' PESTE BRANCA

### No 1.º Congresso Nacional de Tuberculose foram designadas differentes commissões

A REUNIÃO annunciada para a tarde de hontem, em proseguimento dos trabalhos do 1º Congresso Nacional de Tuberculose, estava despertando o mais vivo interesse pois della constava o relatorio official a peça mais importante do certamen, onde seriam assentadas as bases para a organização da luta anti--tuberculosa em face do actual momento epidemiologico do Brasil. E pouco minutots depois das 15 horas iniciam-se os trabalhos, sob a presidencia do dr. Ary Miranda, tendo como secretario geral o dr. Reginaldo Fernandes e presentes ainda, na mesa, o sr. Ministro do Equador, dr. Soto Maior Luna, dr. Olavo Montenegro, delegado do Rio Grande do Norte, dr. Irany Alves, delegado do Estado de Goyaz. Logo em seguida foram designadas varias commissões para coordenar as moções, votos e indicações apresentados e que ficaram assim constituidas: José Silveira, representante da Bahia, dr. Jayme Santos Neves, do Espirito Santo, dr. Bonifacio Costa, representante do Rio Grande do Sul, Nestor Reis, de São Paulo, Corintho Silva e Genezio Pitanga, Rio. Presidente, dr. Ary Miranda e secretario dr. Reginaldo

(Conclue na 16.ª pag.)

*Aspecto da visita ao Proventorio D. Amelia*

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES

Gerente
José Machado

Telephones:
Director . . . . 23-3541
Secretario . . . 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia . . . . 23-5116
Sport . . . . . 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone . . . . 43-3020

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES
Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 220 a 222.
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903
Bahia:
DR. OSWALDO AUGUSTO DA SILVA
Praça Cayrú, 19

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"
Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.


# HOJE

## O TEMPO

**Previsões para hoje, até ás 18 horas:**

**DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY:**

**TEMPO: — Bom, passando a instavel com chuvas. Nevoeiro.**

**TEMPERATURA: — Estavel á noite e ligeiro declinio de dia.**

**VENTOS: — Do quadrante sul com rajadas frescas.**

**ESTADO DO RIO DE JANEIRO:**

**TEMPO: — Bom, passando a instavel com chuvas. Nevoeiro.**

**TEMPERATURA: — Estavel e em ligeiro declinio de dia.**

**ESTADOS DO SUL:**

**TEMPO — Bom com nebulosidade, salvo nas zonas litoranea e serrana, onde será estavel com chuvas. Nevoeiro.**

**TEMPERATURA: — Em declinio, salvo no Rio Grande onde será estavel de dia.**

**VENTOS — Em geral de oeste e sul com rajadas frescas esparsas.**

## Pagamentos na Prefeitura

Serão effectuados, hoje, os seguintes pagamentos:

Na 1.ª Secção:

No guichet n.º 1 serão pagos os seguintes processos:
2864 — Alvaro de Lima Rodrigues.
5834 — Olinda Almeida Assumpção.
7403 — Dea Bittencourt Arcoly.
8127 — Izaura Mattos Calmon.

Na 2.ª Secção — Das 11,15 ás 14,30 horas:

No guichet n.º 4 serão pagos os seguintes processos:
5066 — Eduardo Alberto Rogemont.
8585 — José de Almeida Ribeiro.
8248 — Costantino Moreira da Silva.
7118 — Samuel José de Souza.
1093 — Arnaldo Adão Campos.
437 — Candido Cardoso.

# POLITICA E CULTURA

Agamemnon Magalhães
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

PARA muita gente, no Brasil, como em outros paizes, a politica era uma fuga do espirito. Uma fórma mesquinha do pensamento. Uma inferioridade da intelligencia. Um clima para a mediocridade de todos os tamanhos.

Por isso, dizia-me, certa vez, um observador das coisas brasileiras, Nabuco fugira da politica e Ruy Barbosa fôra tragado por ella. Os quadros e as elites que tinham se formado no Imperio, desappareceram com a Republica. A Republica foi a phase de crescimento e de tumulto mais aguda da nacionalidade. Não permittiu a formação de novas elites, dissolvendo-se o pensamento e acção dos homens politicos, nas competições de ordem particularista ou regional.

Muitos intellectuaes brasileiros, entretanto, fizeram da politica um motivo de cultura.

Para José Eduardo Macedo Soares, por exemplo, a politica sempre foi uma fórma de inquietação. Diria melhor de não conformismo. Os seus artigos diarios, na campanha civilista, como na reação republicana, como na revolução de 1930, na constituinte de 1933 e depois della, até o golpe de 10 de Novembro de 1937, definem a sua attitude deante dos conflictos visão e sensibilidade dos factos. Logica de temperamento e logica de cultura. Cultura sem a ferrugem dos preconceitos. Cultura informada pelo sentido profundo das transformações.

Na phase confusa, que precedeu ao golpe de 10 de Novembro, procurei muitas vezes conversar com José Eduardo Macedo Soares, para ouvir impressões.

Conversar com elle e Costa Rego. Ora juntos. Ora separados. As nossas tertulias esclareciam os rumos. Eram aquelles jornalistas como que antennas que me confirmavam as tempestades, cujos rumores eu ouvia imprecisos e distantes.

A ultima vez que conversamos, examinando o panorama nacional, agitado pela propaganda das candidaturas liberaes e pelas correntes da esquerda e da direita, eu disse-lhes que o problema não era politico. O problema era de cultura. O Brasil tinha que se definir. Respondeu-me, como se tivesse passado a noite a meditar sobre o assumpto. Respondeu-me com resolução: — A decisão é de autoridade. Temos que fazer a revolução da ordem.

A revolução da ordem foi o Estado Novo.

# Os estaleiros francezes aboliram o lançamento dos navios

por Yves Kergueven
Official da Marinha de Guerra da França

(Copyright para o Brasil, do Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida)

EMQUANTO um navio não é lançado, ainda não tem nome e apenas um numero serve para registral-o nos documentos dos estaleiros que o constróem durante esse periodo elle ainda não está baptizado, não tem alma: o lançamento lhe dará uma e, desde então, terá um nome — fluctuará.

Que solennidade é a partida de terra para o mar! A hora marcada o padre benze o casco, a madrinha deixa cahir sobre a prôa, onde se parte, a garrafa de "champagne" tradicional; um engenheiro carrega num botão, no mesmo instante, e desprende-se o ultimo laço que prendia o barco ao plano inclinado onde elle se foi erguendo aos poucos; o navio começa a deslizar suavemente e, depois, com força — a pôpa entra na agua e em seguida a prôa nella mergulha, ao passo que o navio entra a fluctuar e ouvem-se os acórdes da Marselheza, emquanto o povo applaude. Felicita-se os architectos navaes que prepararam e executaram o lançamento, ao tempo em que uma flotilha de rebocadores se precipita para segurar o navio e trazel-o a um posto de ancoragem ou caes.

Sempre os navios foram lançados assim e a ceremonia tornou-se cada vez mais grandiosa, quer se trate de um paquete como o *Normandie* ou de um grande cruzador como o *Strasburgo*, o barco que deva conduzir as nossas côres da França. Essa tradição vae ser quebrada? Ha a ameaça de que um lançamento se torne um acontecimento rarissimo? Não cabe dissimular, mas esse methodo de lançamento ao mar parece hoje bem antiquado, e, sobretudo, o deslocamento cada vez maior dos navios fal-o muito arriscado, imaginando-se, então, meios mais simples para semelhante estagio obrigatorio da construcção.

Emquanto os circumstantes se preparam para ver o navio fluctuar, ha alguem cujo espirito está preoccupado: é o engenheiro do lançamento. Nos dias precedentes, elle tudo previu e calculou em funcção da temperatura provavel na occasião do lançamento, o coefficiente do attricto do navio escorregando sobre o plano inclinado. Mas, mesmo assim, o navio deslizará? Um erro de calculo, uma temperatura menos elevada do que a prevista e o coefficiente do attricto ganhará um valor desfavoravel! Certos navios não puderam ser lançados. O couraçado *Danton*, construido no arsenal de Brest deu prova do espirito de contradição: o navio que levava o nome do homem da Montanha desmarrou bem, mas se deteve no meio do plano, foi preciso preparar um novo lançamento, que foi bem succedido.

E não é tudo: existem outros argumentos contra o lançamento. Os navios são sempre lançados com a pôpa para a frente, e para isso existe uma boa razão. Sigamos o navio quando elle desce para o mar: a pôpa entra nagua pouco a pouco, segundo o principio de Archimedes, soffre um impulso que tende alevantal-o, chegando um momento em que essa força é sufficiente para fazer o navio oscillar longitudinalmente sobre um ponto de fixação chamado *"brion"*, e que ainda está sobre o plano inclinado. O navio, até que a prôa entre nagua, ficará apoiado pelo impulso da agua na pôpa e pela reacção do *"brion"*, concebendo-se que semelhante reacção seja muito elevada, pois o navio, em estagio de lançamento, já pesa varias dezenas de milhares de toneladas. Faz-se com que esse esforço seja apoiado pela prôa do navio (em vez da pôpa, no caso de que o navio fosse lançado em posição normal) porque a prôa é, pela propria construcção, mais forte que a pôpa.

Para supprimir essa pressão momentanea sobre a caverna, pressão que não se produz senão uma vez na vida do navio, mas que offerece o perigo de deformal-o para sempre, apresentou-se naturalmente a idéa de construir o navio de uma tal maneira que não seja mais necessario o lançamento, e o primeiro navio já tratado pelo novo processo foi o *Dunkerque*.

O *Dunkerque* foi construido no dique de reparos dos estaleiros do porto de Brest. De inicio, apresentou-se uma difficuldade: o *Dunkerque* mede duzentos e quatorze metros de comprimento; ora, a fórma do dique de concerto de que se podia dispôr para semelhante fim, sem prejudicar a carena dos outros navios, não permittia que ali fosse construido um navio que passasse dos cento e noventa e sete metros. Mesmo assim e por esse motivo, o navio foi construido ali e sem a prôa, depois se introduziu a agua no dique, fazendo o barco fluctuar e conduzindo-o para um dique de reparo maior onde foram construidos os dezesete metros restantes da prôa.

As vantagens deste processo apparecem desde a construcção. Dentro do outro methodo, era preciso inclinar o plano para que, chegado o dia, o navio pudesse deslizar para o mar levado pelo seu proprio peso. Disso resultava que, durante todo o tempo da construcção, precisava levar-se em conta semelhante inclinação, e em particular as divisões, que são verticaes quando o navio está em fluctuação, precisavam ser desviados para traz de um angulo constante. Essa correcção era frequentemente causa de erro, bastando hoje apenas um fio de prumo para a verificação da verticalidade exacta e necessaria das divisões.

Os *Estaleiros do Loire* imaginaram um modo de construcção que, sempre mantendo o progresso da

(Conclue na 4.ª pag.)

## Regressou o leprologo Souza Araujo

O avião da carreira da Panair trouxe de Buenos Aires o conhecido scientista patricio Dr. Heraclides Cesar de Souza Araujo, que se encontrava excursionando pelas diversas republicas do Continente.

Leprologo apaixonado pelas pesquisas em torno do mal de Hansen, o Dr. Souza Araujo realizou, nas differentes capitaes que visitou, innumeras conferencias, ouvidas pelo mundo scientifico latino americano com a maior attenção, revelando, todos, a sua satisfação pelo interesse que o Brasil vem demonstrando na solução do grave problema.

## O Itamaraty inaugura hoje as conferencias culturaes de 1939

### Falará o Sr. Pedro Calmon, sobre a Historia Diplomatica do Brasil

O Itamaraty, nos tempos do Barão do Rio Branco, foi sempre um nucleo muito activo de debates culturaes em torno de assumptos brasileiros, através de conferencias proferidas por figuras illustres das nossas letras, convidadas pelo grande estadista que dirigiu com tanto fulgor a politica exterior do nosso Paiz.

Retomando essa tradição de cultura que data dos tempos do Barão do Rio Branco, a Divisão de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores organizou para o corrente anno uma série de 12 conferencias culturaes, a cargo de figuras illustres das nossas letras, em torno de assumptos brasileiros. Essas conferencias realizar-se-ão periodicamente até o mez de Outubro proximo.

Hoje, ás 17 horas, no Itamaraty, o Prof. Pedro Calmon inaugurará essa serie de conferencias, abordando o seguinte thema: "Ensinamentos da Historia Diplomatica do Brasil".

Presidirá a sessão o Ministro Oswaldo Aranha.

A entrada será franca.

# O FALLECIMENTO, HONTEM, DA EXCELLENTISSIMA ESPOSA DO EMINENTE PROFESSOR ALFREDO BERNARDES DA SILVA

## O sepultamento da veneranda mãe do nosso Director realizar-se-á hoje

Ainda, ha pouco, a sociedade brasileira, numa solenne missa votiva, commemorava as bodas de ouro do nobre casal — a Excellentissima Senhora D. Rita Lourenço Bernardes, e eminente professor jurisconsulto Dr. Alfredo Bernardes da Silva.

Ha poucos dias a noticia de que a veneranda dama adoecera, gravemente, correu célere, nas espheras sociaes das relações da grande e illustre familia brasileira, todos ansiosos em obter noticias tranquillizadoras sobre o estado da querida mãe do nosso director, Dr. Wladimir Bernardes.

Os seus padecimentos, porém, se foram aggravando e, hontem, afinal, o fatal desenlace veiu mergulhar em lagrimas e envolver em luto toda a familia Bernardes da Silva, consternando, profundamente toda a nossa sociedade.

Para esta casa, para todos os que trabalham na GAZETA DE NOTICIAS, em todas as suas secções, o sentimento de pesar pela morte da virtuosa senhora é ainda mais emocionante, ante a dôr que acabrunha a alma bôa do nosso chefe, com a perda de sua idolatrada Mãe.

E', pois, de luto o dia de hoje na GAZETA DE NOTICIAS.

— Logo que foi divulgada a infausta noticia, a residencia do Exmo. professor Alfredo Bernardes da Silva, encheu-se de familias e pessoas de todas as espheras sociaes.

Durante toda a tarde e á noite chegavam á casa mortuaria, á rua Voluntarios da Patria 177, riquissimas corôas e "corbeilles" de flores, em tão grande quantidade, que não nos foi possivel fazer qualquer registro.

São innumeros os telegrammas e outras demonstrações de pesar vindos de fóra do Rio, destacando-se, entre elles, o do Governador de Minas Geraes, Dr. Benedicto Valladares, enviando condolencias á familia enlutada e, especialmente, ao nosso Director, e communicando haver delegado a incumbencia de o representar, nos funeraes, ao Dr. Fernando Mello Vianna.

Na hora em que, hontem, á noite, deixamos a casa do eminente professor Alfredo Bernardes da Silva, lá se encontravam juristas, medicos, advogados, engenheiros, banqueiros, industriaes, jornalistas e pessoas do povo, numa romaria commovente, á residencia da veneranda dama, cuja morte está sendo tão justificadamente sentida em todas as espheras sociaes.

O seu sepultamento terá logar, hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro da residencia da Familia Bernardes da Silva, á rua Voluntarios da Patria, n. 177, para o cemiterio São João Baptista.

**NUMEROSAS COROAS ENVIADAS A' RESIDENCIA DO PROFESSOR ALFREDO BERNARDES**

A's 23 horas, era já avultado o numero de corôas que haviam chegado á residencia do professor Alfredo Bernardes, pae do Dr. Wladimir Bernardes, director da GAZETA DE NOTICIAS.

Entre as corôas que conseguimos annotar, destacavam-se as seguintes:

"Homenagem da Redacção", "Homenagem da Administração", "Homenagem das Officinas da GAZETA DE NOTICIAS", "Homenagem de Victorino de Oliveira", "Homenagem do Banco Commercio e Industria do Rio de Janeiro", "Homenamenagem de Targino Ribeiro" "Homenagem de Randolpho Pena e Familia", "Homenagem de Durval Mesquita", "Homenagem da Directoria do Jockey Club", "Homenagem da Directoria do Botafogo Football Club", "Homenagem de V. Fernandes" e "Homenagem de Passarelli & Cia"".

Da familia da veneranda senhora, destacava-se a sumptuosa corôa do Dr. Alfredo Bernardes, esposo, e mais as seguintes: "A' querida mamãe, saudades de Bêbe, de Maria, de Sergio e Regina"; "Saudades de Alfredo e Judith"; "Saudades de Carlos, Alfredo e Wanda, sua filha Judith e netos Ilza, Gilda, Gabriel e Alfredinho; "Saudades de Zairo Iberê, e Ivan"; "Saudades de Adelia e filho"; "A' querida D. Ritinha, Lulú, Doral e filho"; "A' boa e querida D. Rita, Saudade da Familia Bastos Tigre; e "Homenagem de Dalila e Abelardo Mello".

**VISITAS A' FAMILIA ENLUTADA**

Pouco depois das 23 horas, quando deixamos a residencia do professor Alfredo Bernardes, pae do Dr. Wladimir, era grande o numero de pessoas, e amigos da familia que ali compareceram afim de apresentar pesames aos illustres jurisconsultos e jornalistas.

# Pelo Mundo

### *Remedio que cura e mata*

*HA algum tempo, John Evers, conceituado lavrador de Arkansas, nos Estados Unidos, adoeceu e recolheu-se ao hospital, onde os medicos lhe diagnosticaram uma pneumonia. O seu estado parecia desesperador e, como supremo recurso, tentou-se a applicação de um remedio recentemente descoberto por um chimico. Tratava-se de uma substancia bactericida que fôra já experimentada com exito em animaes, mas que nunca fôra empregada em sêres humanos.*

*O remedio operou um prodigio. Dias depois o homem estava livre do perigo. Mas, ao voltar á vida tão miraculosamente, uma terrivel surpresa estava reservada ao doente.*

*Durante o delirio provocado pelas injecções o homem fizera, inconscientemente, pavorosas revelações que foram ouvidas por medicos e enfermeiros. Foi assim possivel reconstituir um drama sangrento occorrido oito annos antes.*

*Jack Balridge, condemnado a uma longa pena de prisão por assassinio, conseguira evadir-se, estrangulando um carcereiro e matando outros dois com o revolver do primeiro. Tendo encontrado um caixeiro-viajante, Balridge assassinou-o tambem e, de posse dos papeis de identidade deste ultimo começou uma nova vida. De Balridge nunca mais se encontrou o rastro. Mas em seu logar surgiu um John Evers, que se dedicou á agricultura e conseguiu juntar uma fortuna.*

*Completamente restabelecido, John Evers encontrou-se perante a terrivel realidade da sua inconsciente confissão. E o mesmo remedio que o arrancou á morte vae agora envial-o á cadeira electrica.*

### *A antiguidade da pilha electrica*

**CONTA a revista franceza "La Nature" que as excavações realizadas pelo Dr. Wilhelm Konig, no sul do Irak, levaram á descoberta de um curioso apparelho que parece ser uma pilha capaz de produzir uma debil corrente electrica.**

**Trata-se de uma vasilha de barro de 14 centimetros de altura e 8 centimetros de diametro na parte mais larga. Dentro encontra-se uma lamina de cobre muito puro. Na parte superior, ha um espigão de ferro que atravessa a tampa.**

**Este conjunto constituiria uma pilha rudimentar, mas os sabios hesitam em formular essa conclusão porque o apparelho foi encontrado entre utensilios que remontam ao anno 250 antes de Christo. Varios outros apparelhos identicos, embora mais deteriorados, têm sido descobertos em depositos archeologicos da dynastia dos Sussanidas.**

### *85 annos sem chuva*

**HA 85 annos não chove em Gadamés, povoação do norte da Africa, que conta cerca de mil habitantes. Este phenomeno é, de resto, providencial, porque, sendo as casas todas feitas de argilla, uma chuva forte as destruiria.**

**Gadamés têm outra particularidade curiosa: é uma povoação de dois andares — um á superficie do sólo, outro subterraneo. Este ultimo é um refugio para os habitantes nas occasiões de grande calor, que, como se calcula, são frequentes. As mulheres da terra nunca circulam pelas ruas.**

**Para se visitarem utilizam tunneis que ligam as habitações entre si.**

### *O principe que recusou dois thronos*

*O Principe Waldemar da Dinamarca, fallecido ha pouco em Copenhague, tinha, antes da Grande Guerra, cinco sobrinhos que eram reis: os soberanos da Inglaterra, Noruega, Dinamarca, Grecia e Russia.*

*Por duas vezes lhe foi offerecido um throno. Em 1887 o da Bulgaria, e em 1913 o da Albania. Mas o Principe, a quem o poder não seduzia e que lhe preferia uma repousante ociosidade, rejeitou ambas as propostas.*

## Homenagem á Companhia "Rey Collaço-Robles Monteiro"

### O "Porto de Honra" que será offerecido pela Camara Portugueza de Commercio

A Directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, realizará, na proxima segunda-feira, um "Porto de Honra", em homenagem á Companhia Portugueza "Rey Collaço - Robles Monteiro".

Essa recepção terá lugar ás 16 horas, na séde da Camara, á rua Luiz Camões 30-1.º andar e será uma justa homenagem da colonia lusa de nossa capital ao conjunto Rey Collaço, legitima representante do theatro dramatico portuguez.

GAZETA DE NOTICIAS

# TOPICOS

## Mais uma victoria do Pan-Americanismo

O Brasil e os Estados Unidos não desfallecem em seus propositos de rapida effectivação da politica pan-americana.

As duas grandes republicas do Continente vêm realizando cordial aproximação, na esperança de que o mutuo conhecimento das condições e aspirações dos dois paizes seja o primeiro passo para a harmonia politica, indirectamente objectivada.

Povos que se conhecem estão sempre predispostos á collaboração. A affinidade espiritual e a communhão de aspirações sociaes geram o ambiente propicio ás grandes acções internacionaes.

Assim, a visita que hontem o Brasil recebeu symboliza bem os processos com que os Estados Unidos e o nosso Paiz comprehendem e praticam o pan-americanismo, que, em essencia, é a collaboração internacional em actividade, liberta do pragmatismo meramente diplomatico.

O hospede que desde hontem o Brasil agasalha é um dos homens mais representativos dos Estados Unidos. Trata-se do general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos, e que, hoje, chefia a grande Missão Militar em visita cordial ao Brasil.

Collaboram nos esforços do general Marshall outros illustres officiaes, de modo que os Estados Unidos nos envia uma fidalga embaixada, que, ao regressar, poderá perfeitamente affirmar o que seja a actualidade brasileira e os designios de nossos anseios politicos.

E' com desvanecimento que o Brasil acolhe os illustres representantes do Exercito Norte-Americano. Seus collegas do Exercito Nacional comprehendem perfeitamente a gentileza da visita e serão sempre gratos á homenagem que lhe é prestada.

A cordialidade pan-americana, com a visita da Missão Militar, torna-se mais concreta e mais positiva. Os dois Exercitos, em fraterno convivio, terão ensejo de trocar impressões e, mesmo, estudar assumptos referentes á defesa continental.

O general Góes Monteiro será o interprete dos nossos agradecimentos, ao retribuir, em breve, a cordial visita e a homenagem expressiva que ella encerra. Será um legitimo representante do Brasil e de seu Exercito, e sua missão será coroada de exito e muitos beneficios prestará ao desenvolvimento do pan-americanismo, cujos postulados foram verdadeiramente revigorados pela Conferencia de Lima, que traçou mais amplos e novos horizontes para a collaboração internacional na America.

A chegada ao Rio da Missão Militar dos Estados Unidos, sob a orientação do general Marshall, representa mais uma etapa do fomento politico pan-americanista, cujo principal escopo é provocar a communhão entre as forças mais representativas das Nacionalidades do Continente. Os Exercitos são, em analyse final, a propria essencia nacional e nada mais proveitoso que essa aproximação espiritual e technica entre as Forças Armadas dos paizes do Novo Mundo.

Assim, a visita que o Brasil hontem recebeu merece registro todo especial, em face de sua importancia e de sua expressão internacional. E' uma esplendida demonstração da cordialidade entre o Brasil e os Estados Unidos e, mais do que isso, uma victoria do pan-americanismo.

## A REFORMA NACIONAL

QUANDO os industriaes das empresas electricas procuraram o Presidente Getulio Vargas para expor as condições de inexequibilidade do "Codigo das Aguas", S. Excia. lhes affirmou que a execução do mesmo seria suspensa, até á sua definitiva regulamentação.

O Regulamento está a ser estudado. A commissão incumbida de seu estudo alvitrou tambem a suspensão da sua execução.

E, por que?

As razões são obvias. Se o Codigo em questão é prejudicial aos interesses nacionaes e ao desenvolvimento economico do Paiz, como admittil-o?

O parecer do sr. Vanor Ribeiro Junqueira ao memorial das Empresas de Electricidade collocou a questão nos seus devidos termos, examinando-a á luz dos antigos contratos de concessão e as tarifas eram estipuladas para todo o tempo de duração dos contratos.

E, estes asseguravam isenção de todos os impostos pelo poder competente na fórma ampla da Constituição de 91.

E' o que examinaremos nos subsequentes commentarios.

## No Eldorado

HA, por todo o territorio do Brasil, abundante quantidade de ouro alluvionico, de facil collecta. No entanto, se fosse racional o seu aproveitamento, muito maiores vantagens seriam obtidas. O ouro, rudimentarmente collectado, continúa, afinal desafiando o capital e o trabalho; aquelle, para acquisição de machinismo aperfeiçoado e moderno, e este, de maneira technica e, portanto, productiva. Emquanto isto não apparece, em certas zonas do nosso territorio o ouro e o diamante dormem tranquillamente desaproveitados, á espera de quem se anime a extrahil-os convenientemente.

Somos, pois, um povo acabrunhado ao peso das proprias e innumeraveis riquezas, mas mendigo de tudo que se torna necessario ao conforto da vida. Constituimos, assim, um paradoxo curioso, de mendigos millionarios... Somos ricos morrendo de necessidade. Com o ouro, que possuimos debaixo da terra, seriamos um povo como poucos do Mundo, se não fossemos preguiçosos, transferindo, de geração á geração, estas riquezas entregues a si proprias.

## Injecções que matam

O caso das injecções de calcio que, em Nictheroy, tanto ruido produziu, com a morte de um technico da Saude Publica daquelle Estado que injectára, nelle proprio, uma dellas, teve o seu desfecho, hontem, com a publicação do laudo dos Laboratorios Officiaes.

Esse laudo isenta de qualquer responsabilidade os Laboratorios Lomba, accusados — segundo declaram — por concorrentes inescrupulosos — contra os quaes irão agir.

Muito lucrará o publico com essa attitude dos Laboratorios envolvidos em situação tão desagradavel, além de ser opportunidade para os mesmos demonstrarem que, em nada, lhes faltam os requisitos para figurarem entre os nossos conceituados estabelecimentos de industrias chimicas e pharmaceuticas.

## Programmas e instrucções para concursos officiaes

*PARA os concursos destinados ao recrutamento de funccionarios para os diversos sectores novos, da Administração Publica, estão sendo distribuidos prospectos, contendo programmas e instrucções.*

*Temos sobre a mesa um do Instituto de Resseguro.*

*Na parte — Portuguez — pagina 9, letra c lê-se: Syntaxe: Concordancia (Synthese inclusive).*

*Dizem os professores da materia que não sabem o que isto quer dizer!*

*Imaginem o que deve acontecer com os candidatos...*

*Que é que quer dizer isto: Syntaxe. (Synthese inclusive)?*

*Será Synthese ou Syncrise pronominal?*

*Pedem-nos essa explicação.*

## A Prefeitura do Districto Federal e a sua Secretaria Geral de Administração

O Presidente da Republica assignou decreto-lei, creando na Prefeitura do Distrito Federal, a Secretaria Geral de Administração, constituida pelos Departamentos de Organização, do Pessoal, do Material; e dos Serviços de Communicações e Mecanographico, que terá os seus trabalhos orientados e coordenados pelo secretario geral de Administração, livremente escolhido e nomeado, em commissão, pelo Prefeito e a elle immediatamente subordinado.

Cada um dos Departamentos e Divisões terá, respectivamente, um director ou chefe, escolhido e nomeado, em commissão, pelo Prefeito, dentre cidadãos que possuam conhecimentos especialisados de administração publica, sendo os chefes dos Serviços de Communicações e Mecanographico, igualmente nomeados em commissão.

O secretario geral terá um assistente e um adjuncto e cada director, um adjunto, sendo as funcções desses auxiliares, principalmente de representação, sendo o assistente e os adjuntos escolhidos e designados em commissão, pelo secretario geral.

O pessoal necessario aos serviços creados neste decreto-lei, inclusive os chefes de secção, será escolhido entre os serventuarios da Prefeitura, para esse fim designados ou nomeados em commissão, pelo Prefeito, mediante proposta do secretario geral; e os seus cargos na Prefeitura, não serão preenchidos emquanto prevalecer a designação ou a commissão.

A' proporção que forem sendo installados os orgãos mencionados neste decreto-lei, e a elles transferidos os serviços que lhes caibam, serão automaticamente extinctas as actuaes repartições ou secções incumbidas dos mesmos serviços, devendo com os serviços actuaes serem tambem transferidos para a Secretaria Geral de Administração, os saldos das respectivas dotações orçamentarias.

Tambem ficam creados os cargos, em commissão, constantes da tabella que acompanha este decreto, com as remunerações nella indicados, ficando a Secretaria Geral de Administração com a obrigação de organizar, pelos seus proprios orgãos, o projecto de reajustamento dos quadros e vencimentos dos servidores do Districto Federal, obedecidos os principios e normas que presidiram á elaboração da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936.

## DECRETOS-LEIS ASSIGNADOS

Foi assignado decreto-lei pelo Presidente da Republica dispondo que as concessões para a exploração do serviço radio-telephonico no territorio nacional obedecerá, no que for applicavel, aos dispositivos do Regulamento baixado com o decreto n. 21.111, de 1 de março de 1932; devendo as mesmas serem outorgadas a pessoas juridicas brasileiras reconhecidamente idoneas com séde no Brasil e que tenham administração constituida com maioria de brasileiros ou todos os poderes de gerencia delegados a brasileiros. O prazo para a exploração não deverá exceder de vinte e cinco annos; caducando as concessões, sem direito a indemnização, sempre que se verificar a inobservancia de qualquer das estipulações desta lei, ou nos casos do art. 26, letras B, C e D, e paragraphos 1º e do art. 34, §§ 3º e 4º do citado decreto n. 21.111.

—:—

Pelo Presidente da Republica foi assignado decreto-lei, alterando o art. 2º do regulamento sobre exportação de frutas citricas, approvado pelo decreto nº 23.835, de 6 de fevereiro de 1934, nestes termos: "Os emolumentos estabelecidos pelo art. 2º do regulamento sobre exportação de frutas citricas passarão a ser cobrabradas em moeda corrente, e o recolhimento das importancias arrecadadas far-se-á de conformidade com o decreto-lei n. 867, de 17 de novembro de 1938."

—:—

Foram assignados decretos-leis pelo Presidente da Republica, abrindo os creditos: — pelo Ministerio da Viação, especial de 5.000:000$000 para soccorrer a população de diversas localidades do Nordeste flagelladas pela secca, dando-lhe trabalho nas obras que estão sendo executadas pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas; e pelo Ministerio da Fazenda, supplementar de 39:600$, para attender ao pagamento de vencimentos de oito cargos da classe H da carreira de engenheiro, no periodo de 15 de agosto a 31 de dezembro do corrente anno.

## A luta contra a tuberculose

A conferencia feita antehontem, perante o Primeiro Congresso Brasileiro de Tuberculose, pelo dr. J. P. Fontenelle, director do Serviço de Saude Publica do Districto Federal, constituiu o que de mais importante se poderia apresentar sobre tuberculose na Capital da Republica. O conferencista não foi para ali fazer rhetorica litero-scientifica, mas, sim, falar sobre um dos problemas sem solução mais sérios para o Brasil, cuja população, principalmente nos grandes centros, se vae dizimando de maneira alarmante. Fêl-o o dr. J. P. Fontenelle, não só com a autoridade do seu alto cargo, mas, acima disto, com a necessaria documentação e dados estatisticos positivos. O verdadeiro introductor das excellentes instituições sanitarias que são os Centros de Saude existentes no Rio, e o seu infatigavel e competente organizador e orientador, fez, afinal, uma exposição impressionante do flagello da tuberculose em nosso Paiz, sendo o Rio a parte mais visada e exposta aos assaltos insidiosos da terrivel molestia, de cura difficil e de facil propagação. A população pobre é a que mais soffre com a situação. Diante do exposto pelo dr. J. P. Fontenelle, é que melhor se avalia a necessidade de medidas energicas contra a terrivel doença.

## Os couros da Amazonia

HA pouco mais de um mez, os jornaes de Manáos trataram de um assumpto nacional de notada relevancia. O enthusiasmo chegou a todas as rodas. Porque houve questão formada. Um partis-pris bem representado. Um nacionalismo theatral.

Trata-se da creação de um Entreposto de couros previsto pelo Codigo de Caça e Pesca. Este Entreposto foi pleiteado, sem concorrencia, por Horacio Saldanha & Cia., Seu representante, lá, foi o enviado Moysés Bregman. Um moscovita intelligente e activo. Que deu á questão um aspecto sympathico. Dizendo-se technico com intenções legaes.

O que, aliás, não duvidamos.

Consultado o Conselho Technico de Finanças, este resolveu que a proposta podia e devia ser acceita porque seria um modo facil de standardizar os couros para exportação.

Até aqui parece tudo muito bem.

E' bom que se chame a attenção do Governo para uma questão tão intrinsecamente nossa.

As casas que operam em Manáos fizeram campanha contra. Não se pense que o interesse era nacionalista. Trataram de fazer alarde que seria uma propaganda como outra qualquer, pelos seus interesses mais immediatos.

Por outro lado também não creiamos no nacionalismo de uma firma como a referida. Que conta para o exito proprio com um testa-de-ferro tão cheio de astucias.

E' de bôa visada que os fiscaes do Ministerio da Agricultura façam fiscalização. E se interessem deveras pelo caso que tem, se bem que não pareça, uma estreita ligação com a conservação das especies de todos os animaes da Amazonia.

E, antes da fiscalização, se distribua, o que é bem difficil, um sem numero de cartazes, com gravuras explicativas — do como se deve tirar os couros da caça. Pois não poderemos exigir do caboclo caçador a competencia dos technicos de diagramma.

Se quizessemos dar a esta questão o interesse que realmente merece, passariamos a pedir providencias a todos os Ministerios. Começando pelas cartilhas e pelos lapis do Ministerio da Educacão.

## Traductores e "speakers" cinematographicos

O nosso prezado collega de imprensa Raymundo Magalhães, critico cinematographico de "A Noite", vem de algum tempo a esta parte, criticando, com justa razão, aos traductores dos films americanos, pela completa ignorancia em questões de portuguez. A's criticas do R., ajuntamos as nossas, que são tambem de velha data. Infelizmente, porém, a Censura Cinematographica não toma qualquer iniciativa, afim de compellir a esses traductores e "speakers" semi-analphabetos, do cinema, a melhorarem as suas dissertações (oraes) e as suas "INFAMERRIMAS" traducções.

Diariamente, nos cinemas elegantes (com pulgas e "otras cositas más"), ouvimos e lemos as maiores imbecilidades em assumptos de linguagem. Não é possivel pois, que não se tomem medidas para cohibir taes coisas, absolutamente inadmissiveis.

Já é tempo da Censura Cinematographica levar em consideração, as justas e fundadas observações da nossa imprensa.

## Alterando a Lei do Sello

O Presidente da Republica assignou decreto-lei modificando disposições do regulamento do sello, para dar a seguinte redacção á nota ao n. 9 da tabella A, do decreto n. 1.137, de 7 de Outubro de 1936:

Nota — Inutiliza a estampilha: quando passadas em differentes vias — nas sacadas no Paiz sobre praças, nacionaes, o acceitante, na primeira via; nas sacadas no Paiz sobre praças estrangeiras. o sacador, na ultima via, que será conservada em seu poder; nas sacadas no exterior sobre praças do Paiz, o primeiro portador, na que fôr apresentada, acceita, paga ou protestada; e quando passadas em uma unica via o acceitante, nas giradas em praças brasileiras, e o primeiro portador, nas sacadas no exterior.

As taxas estabelecidas no numero 76, do paragrapho 1º, da tabella B, do referido decreto n. 1.137, ficam modificadas pela seguinte forma:

| | |
|---|---|
| Demais de 20$ até 500$ | $500 |
| De mais de 500$ .... | 1$000 |

Este decreto-lei entrará em vigor quinze dias depois de publicado e será transmittido telegraphicamente aos Delegados Fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, para effeito de immediata divulgação.

## O XII anniversario da fundação do C. P. O. R. do Rio de Janeiro

Festivas commemorações terão logar no C. P. O. R. da 1ª R. M., a 31 do corrente, data do 12º anniversario desse educandario militar em que os alumnos das escolas superiores ou já portadores de diplomas dessas escolas, adquirem conhecimentos technicos militares que os habilitam a ingressar no corpo de officiaes da reserva do Exercito do Brasil.

Para tal foi organizado um programma de que constarão formatura e desfile do corpo de alumnos e hasteamento da bandeira, no quartel á Avenida Pedro II, em São Christovão, entre 7 e 9 horas da manhã, falando nessa occasião o director do estabelecimento, Tenente Coronel Alfredo Gomes de Paiva, e o alumno José Francisco Coelho.

A' noite, no Club Militar da Reserva do Exercito, em ceremonia que será irradiada pela "Hora do Brasil":

Das 20 ás 21 horas — a) Canto do Hymno Nacional, por um corpo de canto coral formado de alumnos; b) Discurso do Capitão Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, ajudante secretario do C. P. O. R.; c) Discurso do 1º Tenente da Reserva, formado pelo C. P. O. R., Sylvio Pereira de Araujo, presidente do Club Militar da Reserva do Exercito; d) Resumo das commemorações, pelo alumno do 3º anno de Infantaria, Dr. Fernando Nunes Pereira; e) Parte musical, com numeros intercalados, a cargo do alumno do 3º anno de Infantaria, maestro Werthar Carlos Politano.

Afim de que essas commemorações tenham o maior brilho, o respectivo commando convidou, altas autoridades militares e do ensino superior do Paiz.

## Palestras scientificas no Hospital Carlos Chagas

Serão iniciadas amanhã, dia 27, ás 10 horas, na Maternidade do Hospital Carlos Chagas, as palestras de caracter scientifico organizadas pelo Dr. Mucio da Costa Ferreira, chefe da Clinica Obstetrica daquelle Hospital.

Inicialmente falarão os Drs. Ivan de Oliveira Figueiredo, sobre o "conceito actual do tratamento da Eclampsia" e o Dr. Eudas Figueiredo Baptista, sobre "parto espontaneo em antigas cesareanadas".

Por nosso intermedio, ficam convidados os medicos e academicos da Assistencia Municipal, sendo-lhes facultado intervir nos debates oraes.

## A Inglaterra contemporanea

### A instrucção publica e a sua organização

Temos em mãos, o n. 4, da publicação que está sendo editada em Londres, "L'Angleterre D'Aujourd'hui", e destinada a divulgar pelo mundo, os assumptos mais variados e attinentes ao grande Imperio Britannico. Assemelhando-se a uma monographia, a referida publicação é na verdade, um livro dos mais uteis e dos mais informativos sobre os assumptos politicos, economicos, sociaes, literarios e educacionaes da Inglaterra de nossos dias.

No ultimo numero, encontramos um estudo interessante sobre a educação ingleza, o qual nos mostra a sua organização e como é elaborada.

Assim é que, a educação ingleza de nosso dias "é o resultado de uma longa evolução", e constitue um systema completamente differente dos do Continente.

A educação ingleza se processa pois, pelos seguintes meios: As "Grammar Schools", as "Public Schools", e as Escolas Superiores e Technicas. Pela lei de 1870, o Estado assumiu a responsabilidade directa da instrucção primaria, e até hoje, a conserva.

Não sómente encontramos no n. 4, de "L'Angleterre D'Aujourd'hui", essa questão, mas tambem os seguintes assumptos: "A opinião ingleza e a politica internacional"; "A distribuição das materias primas" e a "Creação de centros civicos".

## Conselho Nacional de Serviço Social

O ministro Ataulpho de Paiva, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social, recebeu communicação no sentido de que o Ministerio da Educação, tomando conhecimento da proposta feita para que se desse divulgação mais ampla do film "Com os braços abertos", considerado altamente educativo para a juventude, já ordenara as necessarias providencias, entrando o respectivo Gabinete em entendimento com a empreza distribuidora daquelle film.

Promptificou-se a empreza a fornecer ao Ministerio da Educação copia do film em apreço, depois de transcorridos seis mezes de sua exhibição nos cinemas desta Capital, de modo que a suggestão do Conselho Nacional do Serviço Social, devidamente approvada pelo Ministerio de Educação, breve se tornará realidade, permittindo aos jovens brasileiros o conhecimento de um film que offerece licções uteis á sua educação.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

# Expressiva repercussão

Teve grande repercussão em todo o Mundo e, notadamente na Inglaterra, na Hespanha e no Brasil, o discurso pronunciado pelo sr. Oliveira Salazar na Assembléa Nacional Portugueza, definindo os rumos da politica externa de Portugal em face do momento europeo.

E' conhecida a impressão causada pelas palavras do chefe do governo portuguez, não só nesta capital como em todos os grandes centros da vida brasileira. E de Londres, de Madrid e de Lisbôa chegam-nos igualmente noticias da fórma pela qual ellas foram recebidas naquelles outros paizes, através do commentario dos seus jornaes.

O "Times", que é o jornal de maior prestigio e irradiação na Inglaterra, accentuou que, em uma época de mudanças politicas rapidas como aquella em que vivemos, quando os tratados não têm consistencia, é confortador ler o discurso do Primeiro Ministro portuguez reaffirmando, com clareza, os principios da alliança com a Grã Bretanha, que dura ha mais de cinco seculos.

"Essa alliança — disse o grande jornal londrino — supportou a tensão que lhe impuzeram as repercussões da guerra civil hespanhola e, de outro lado, não impede de maneira alguma a amizade de Portugal com outros paizes. O tratado recentemente assignado pelo governo portuguez com a Hespanha creou uma zona de paz verdadeira na peninsula iberica e, como declarou o sr. Salazar, liga o mais antigo alliado da Inglaterra, com um paiz que foi sempre amigo da Grã Bretanha.

Salazar repudiou a theoria do "espaço vital" quando implicasse na dominação politica e declarou nitidamente que nenhuma justa reivindicação podia ser dirigida a Portugal e que este paiz nada tinha a pedir aos outros". Proseguindo o "Times", disse ainda que a alliança luso-britannica é solidamente baseada na identidade de interesses e na semelhança de posição geographica que levou os dois paizes a procurarem expansão no ultramar. As nações colonizadoras foram nações maritimas, e a Inglaterra e Portugal deram origem á maioria dos primeiros navegadores e descobridores".

O A. B. C., de Madrid, referindo-se ás palavras do sr. Oliveira Salazar sobre o conflicto hespanhol e sobre as relações entre Portugal e a Hespanha, declarou que o chefe do governo portuguez póde dizer com todo o direito e orgulhosamente: VENCEMOS. "Portugal tambem venceu nos campos da Hespanha, derrotando o marxismo e salvaguardando assim a sua independencia. Não foi em vão o sangue derramado pelos legionarios portuguezes. Portugal e Hespanha realizaram uma grande obra. Nenhuma sombra turva as relações entre os dois povos, cada um dos quaes constituido em atalaia da segurança e da independencia do outro".

Por sua vez o matutino "Arriba", tambem de Madrid, em artigo intitulado: O sangue portuguez, derramado na Hespanha fortalece o rumo historico dos dois paizes, examina a actuação de Portugal durante a guerra civil pondo em relevo a sua attitude através do radio, a sua acção energica em Genebra, os dialogos que manteve com a Inglaterra em momentos criticos, e referindo-se, com maior destaque ainda, aos seus mil legionarios mortos na Hespanha, "num historico sacrificio anonymo".

Em brilhante editorial, o "Diario de Lisbôa" commentou tambem o discurso do chefe do governo portuguez dizendo: — "Desejoso de responder ás perguntas que estão no espirito de todos os portuguezes patriotas o chefe do governo precisou o seu pensamento no tocante a tres pontos essenciaes: alliança com a Grã Bretanha; amizade com a Hespanha vizinha; fraternidade de sangue e coração com o Brasil. Será possivel ser mais cathegorico e affirmativo? Difficilmente. Com effeito, o sr. Oliveira Salazar, ao traçar as linhas rigorosas da sua politica em funcção de principios e orientações já conhecidos não recorreu a subterfugios para traduzir o que pensa a respeito daquelles que preferem as aventuras com os seus riscos e desprezam as terriveis lições da experiencia".

Toda a imprensa portugueza, commentou, aliás, o discurso do sr. Oliveira Salazar, accentuando que Portugal permanece fiel aos principios que sempre orientaram a sua politica externa. Mas, para terminar, queremos ainda reproduzir as palavras finaes do artigo publicado pelo "Diario de Noticias", de Lisbôa, que obedece á direcção do dr. Augusto de Castro, antigo ministro de Portugal em Roma e Bruxellas: — "Portugal é actualmente o unico paiz da Europa, talvez no Mundo, cuja politica internacional é regida por uma irreductivel permanencia nos mesmos interesses historicos no espaço e no tempo. Portugal não precisa interrogar ninguem para tomar posições. Portugal sabe onde está e a base daquillo que quer".

# Um inquerito inexistente

## UMA CARTA DO DR. ARTHUR CAETANO DA SILVA

O depositario judicial, Dr. Arthur Caetano da Silva, pede-nos a publicação do seguinte:

"Tomado de espanto deante de uma noticia publicada hoje em dois vespertinos desta Capital, noticiando que por ordem superior estava eu sujeito a um inquerito em virtude de irregularidades commettidas no desempenho do meu cargo, requeri com urgencia ao Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral que mandasse certificar o que constasse a meu respeito naquella repartição que estou subordinado. Eis a resposta:

"Roberto de Saboia Porto, official administrativo e chefe, interino, da Secretaria da Procuradoria Geral do Districto Federal:

*Certifico*, em cumprimento ao despacho supra, que revendo nesta Secretaria os protocollos de entradas de officios, requerimentos e reclamações, delles não constam a entrada de qualquer pedido de prisão ou inquerito administrativo ou policial contra o depositario judicial Arthur Caetano da Silva até á presente data. O referido é verdade e aos mencionados livros me reporto e dou fé. Secretaria da Procuradoria Geral do Districto Federal, em vinte e cinco de Maio de mil novecentos e trinta e nove."

Não accrescentarei uma virgula nesse documento, que é completo. Direi apenas que nenhuma somma importante, de quem quer que seja, tenho em meu poder. E' exacto que está sob a minha guarda mais de quinze mil contos de immoveis, cujos depositos me foram distribuidos, mas de rendas nullissimas, o que será facil de verificar nos respectivos cartorios. Peço-vos, Sr. Director, a publicação destas linhas, como uma homenagem á verdade, á sociedade e á Justiça.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1939. — *Arthur Caetano da Silva*".

# O premio de 500 contos de réis do Emprestimo Mineiro de Consolidação, apolices Série "B", já foi pago pelo Banco de Commercio e Industria de S. Paulo

## Essa importancia, paga ao Centro Loterico, corresponde ao premio maior do ultimo sorteio

*Na gravura acima apparecem, á esquerda, o representante do Centro Loterico, quando passava recibo da liquidação da apolice premiada perante o sr. Waldemar de Carvalho Britto, procurador do Banco Commercio e Industria de São Paulo, e á direita o mesmo senhor recebendo do thesoureiro, sr. Araim Gentil Guimarães, os 500 contos de réis.*

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo teve hontem seus salões repletos de curiosos que ali foram levados pela noticia, sem duvida sensacional, do pagamento de mais uma apolice premiada, entre as muitas que distribue. Tratava-se, com effeito, do pagamento, á firma Vetere & Cia, proprietaria do Centro Loterico, de quinhentos contos que lhe couberam por sorte com a apolice n. 1.861.794 do Emprestimo Mineiro de Consolidação, serie "B", premiada com a quantia acima referida, em sorteio realizado em Bello Horizonte, em 30 de Abril ultimo.

Depois que foram lançadas no mercado de titulos as Apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, Série B, muita gente tem enriquecido da noite para o dia. Dentre os contemplados nos sorteios até agora realizados apparecem como possuidores dos respectivos titulos, pessoas de todas as espheras sociaes. Isso se justifica uma vez que as Apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, Série B, estão ao alcance de todas as bolsas pois aquelles que não podem adquiril-as mediante o pagamento integral, poderão fazel-o commodamente sob o systema de prestações mensaes. Esse plano, que caiu, em cheio, no agrado do povo, tem proporcionado os mais lisongeiros resultados. O Banco do Commercio e Industria de São Paulo, encarregado do pagamento dos premios dessas apolices, periodicamente, logo que se realizam os sorteios, executa, pontualmente, suas obrigações. Agora, do sorteio ultimo, já effectuou o respectivo pagamento, que coube ao Centro Loterico. Assim é que, na data de hoje, procurado pela firma Vetere & Cia., o Banco do Commercio e Industria de São Paulo, com séde á rua Primeiro de Março, 77, por intermedio dos Srs. Waldemar de Carvalho Britto e Araim Gentil Guimarães, respectivamente, procurador e thesoureiro daquella conceituada casa de credito, nesta capital, pagou a importancia de 500 contos de reis, que coube, pelo sorteio de 30 de Abril ultimo, á apolice numero .... 1.861.794 do Emprestimo Mineiro de Consolidação, Série "B".



# O governo portuguez distingue a nossa Imprensa

## Um representante da A. B. I. fará parte da comitiva do presidente Carmona na Viagem a Moçambique

Em resposta ao convite que, por intermedio do Ministerio do Exterior, lhe dirigiu o Governo Portuguez afim de nomear um representante da Associação Brasileira de Imprensa para fazer parte da comitiva do Presidente Carmona, na sua viagem a Moçambique e União Sul Africana, o presidente da A. B. I. enviou hontem o seguinte officio ao Secretario Geral do Itamaraty, Ministro Cyro de Freitas Valle:

— "Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de V. Excia., datado de 20 do corrente, no qual me é communicado que a Embaixada do Brasil em Lisboa transmittiu, por telegramma a esse Ministerio, o convite do Secretariado da Propaganda Portugueza para um representante da Associação Brasileira de Imprensa fazer parte da comitiva de S. Excia. o Sr. Presidente Carmona, na sua viagem a Moçambique e União Sul Africana, que terá inicio em 17 de Junho, durando cerca de tres mezes.

Tomei devida nota de que o representante da imprensa brasileira será hospede do Governo portuguez desde sua partida do Rio de Janeiro, sendo-lhe proporcionado transporte e alojamento a bordo do navio presidencial, e de que a Mala Real Ingleza será instruida para fornecer-lhe passagem de 1.ª classe a bordo do "Highland Princess", que partirá desta capital a 30 do corrente.

Correspondendo a convite tão honroso daquella nação amiga é-me grato levar ao conhecimento de V. Excia. que a Associação Brasileira de Imprensa escolheu seu representante para essa missão o jornalista Arnon de Mello, antigo membro do Conselho Deliberativo da A. B. I.

Rogo a V. Excia. que, ao communicar-se com a Embaixada do Brasil em Lisboa sobre o assumpto, queira exprimir os meus melhores agradecimentos ao Governo Portuguez por tão alta distincção á imprensa brasileira, facto que de certo terá a maior repercussão em nosso Paiz.

Aproveito o ensejo para renovar a V. Excia. os protestos da minha elevada estima e consideração. Herbert Moses, presidente"

# OS ESTALEIROS FRANCEZES ABOLIRAM O LANÇAMENTO DOS NAVIOS

(Conclusão da 2.ª pag.)

precedente, não lhe conhece os impedimentos. Esse processo está sendo empregado no *Jean-Bart*, navio de linha de trinta e cinco mil toneladas.

O *Jean-Bart* está sendo construido ao ar livre, sobre uma *plataforma de construcção* horizontal e não sobre uma plano inclinado de construcção ou um dique de reparos. O eixo basico dessa plataforma é perpendicular á margem do Loire e tem uma profundidade de 325 metros. Parallelamente a essa plataforma corre um caminho de rolamento de guindastes, sobre o qual um guindaste principal, podendo se mover segundo o comprimento do navio, é capaz de levar um peso de duzentas e quarenta toneladas até quarenta e cinco metros do seu eixo e um peso de cento e vinte toneladas até sessenta e seis metros. Para imaginar mais facilmente as caracteristicas desse guindaste, supponhamol-o installado sobre a praça de l'Etoile. Nessas condições, semelhante guindaste poderia apanhar um peso de duzentas e quarenta toneladas do sólo e collocal-o em cima do Arco do Triumpho. Esse guindaste é conduzido sobre uma armação de aço, em fórma de portico, que roda sobre trilhos. A altura disponivel sob esse portico é de vinte metros, de fórma que se poderia construir um pequeno cruzador entre as suas columnas.

O terceiro orgão dos dispositivos é um dique chamado de conclusão fluctuante, que fica parallelamente á plataforma de construcção, mas situado no outro lado do caminho de rolamento. Esse dique é fechado no lado do Loire por uma porta de typo novo, cuja descripção nos occupará mais tarde.

Finalmente, a plataforma, o caminho de rolamento e o dique de conclusão fluctuante estão cercados por um comprido muro de nove metros e cincoenta centimetros de altura, formando um circulo completo. Elle apenas é aberto em algumas portas para a passagem dos trilhos por onde chega o material.

No dia 12 de dezembro de 1936, o ministro da Marinha fez a primeira soldadura das vigas de quilha do *Jean-Bart*. Pouco a pouco o navio foi construido sobre a sua plataforma: o guindaste levando o material aos logares necessarios á medida que elle chegava pelos vagões ou era montado sobre o terreno.

Quando a construcção do *Jean-Bart* esteja sufficientemente adeantada, as portas da muralha serão tapadas e todo o circulo será enchido dagua. O *Jean-Bart* fluctuará e subirá um metro sobre a plataforma de construcção, sendo então trasladado até o dique de conclusão fluctuante. Depois o recinto da muralha será esvasiado e o *Jean-Bart* ficará contido no dique, onde será concluido já fluctuando, emquanto que o seu logar na plataforma de construcção poderá ser occupado por um outro navio a ser construido.

Uma vez terminado o *Jean-Bart*, a agua do dique será nivelada com a da agua externa para um determinado momento da maré. A porta de fechamento do dique será então retirada e o bello navio poderá sahir para o mar.

A' guiza de conclusão, não ajuntarei mais que uma palavra: a França é o primeiro paiz do mundo onde uma solução tão ousada como a suppressão do lançamento do navio chegou a bom termo, fazendo com que, mais uma vez, os nossos engenheiros abrissem um novo capitulo na historia das construcções navaes.

# Festa do Divino Espirito Santo

Na Igreja do Divino Espirito Santo do Largo do Estacio de Sá celebrar-se-á no proximo domingo, 28 do corrente, com grande solennidade, a festa do Divino Espirito Santo, Orago da Irmandade, não poupando a Sua Administração esforços na organização do programma, com o objectivo de dar a essa tradicional festa o maximo explendor possivel.

Assim é que além da missa compromissal das 9 horas, seguida de grande destribuição do symbolico Pão do Divino, será celebrada missa solenne, ás 11 horas, officiando o Rev. Capelão Padre Manoel Corrêa d'Albuquerque, pregando no Evangelho o Exmo. Revmo. Conego dr. Olympio de Mello.

A's 19 horas, após a leitura da nominata e do sermão, por sua Exa. Redo. Snr. Dom Mamede da Silva Leite, Bispo de Sebaste, será cantado solenne "Te-Deum" seguido de benção do S. S. Sacramento, officiando o Exmo. Revmo. Mons. Lapenda, Reitor do Seminario Diocesano.

O coro e a orchestra foram confiados ao maestro e professos Pedro Vieira o qual acaba de apresentar um programma primorosamente organizado.

# Preparando o cerco ás ditaduras

## O ACCORDO ASSIGNADO ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA

### O TEXTO DA PROPOSTA INGLEZA A' UNIÃO SOVIETICA

PARIS, 25 (U. P.) — O Quai d'Orsay annunciou ter sido concluido completo accordo entre a França e a Inglaterra, cujo texto final para a formação da Triplice Alliança será submettido á Russia.

Segundo fontes fidedignas, o accordo comprehende os seguintes pontos de maior importancia.

1º — Qualquer dos signatarios dará immediato auxilio militar no caso de aggressão directa contra qualquer dos outros.

2º — Será prestado auxilio automatico no caso de aggressão indirecta a qualquer das tres potencias para protecção da Polonia e da Russia.

3º — A Grã-Bretanha e a França auxiliarão automaticamente á Russia no caso de conflicto em que a Russia tenha que proteger os Estados do Baltico, inclusive a Latvia, a Estonia e a Lithuania.

**PROPOSTAS INGLEZAS A' UNIÃO SOVIETICA**

PARIS, 25 (T. O.) — Por intermedio do embaixador francez em Londres, Sr. Corbin, chegou hoje ao Ministerio dos Estrangeiros o texto das propostas submettidas pelo governo inglez á União Sovietica.

Os technicos juridicos francezes examinam actualmente com toda a attenção a formula ingleza.

Acredita-se que o governo francez nada terá a accrescentar ás propostas inglezas. De outra fórma, as modificações teriam de ser novamente enviadas a Londres para a approvação do governo, antes de seguirem para Moscou.

Assegura-se, todavia, que o "Quay D'Orsay" em ultimo caso poderia fazer modificações de pequena monta.

Uma vez logrado o accordo franco-britannico sobre o texto das propostas da Inglaterra, as mesmas serão entregues ao governo sovietico simultaneamente pelos embaixadores da França e Inglaterra.

O texto será igualmente entregue ao embaixador sovietico em Paris, sr. Suritz.

Entrementes, Paris prosegue com suas negociações com os paizes da Europa Oriental, aos quaes deverá estender o systema de pactos em formação.

O ministro dos Estrangeiros recebeu á tarde de hoje o embaixador turco, Sr. Suad Davaz, e o embaixador polonez, sr. Lukasiewicz, informando aos mesmos o estado das negociações.

A diplomacia franceza se esforça em estender o mais possivel o systema de segurança a um grande numero de paizes, especialmente aos Estados balticos.

Sabbado, terá logar o conselho de ministros francez sob a presidencia do sr. Albert Lebrun.

A reunião será dedicada especialmente ao exame da situação internacinal.

## Os ensinamentos da guerra hespanhola

### UM LIVRO DO GENERAL DAVAL

PARIS, 25 (U. P.) — Um dos mais destacados historiadores da guerra civil hespanhola, General Victor Duval, acaba de publicar o segundo volume acerca da licção dada por aquelle conflicto, intitulado "O Hespanhol e a Guerra de Hespanha".

Ao analysar as phases da campanha, o autor declara que a grande batalha de Gandesa ou batalha do Ebro, que se prolongou de julho a novembro de 1938, foi o verdadeiro ponto decisivo da guerra, determinando a derrota final dos republicanos.

O general descreve o modo como, em primeiro logar, a offensiva dos republicanos no Rio Ebro paralysou a offensiva do General Franco em Valencia, e como o chefe nacionalista converteu aquella offensiva, que a principio o deixou em situação embaraçosa, em uma vantagem para as suas forças, pois obrigou o General Rojo a lançar todo o exercito de Barcelona no sector do Ebro, onde foi gradualmente anniquillado.

A superioridade da artilharia nacionalista, accentuou, infligiu grandes baixas ao General Rojo, ao passo que as dos franquistas foram insignificantes. Assim é que, quando o General Franco iniciou a offensiva da Catalunha, no dia 21 de dezembro de 1938, não encontrou resistencia seria, pois as forças adversarias tinham sido dizimadas na batalha do Ebro.

O General Duval menciona particularmente a habilidade e a estrategia do General Franco, frizando o modo como conduziu as operações que, segundo diz, contrariaram a experiencia derivada da guerra mundial.

Segundo o conhecido perito, o General Falkenhayn empregou o mesmo methodo anteriormente, em Verdun, mas não alcançou o seu objectivo porque o exercito allemão soffreu tantas baixas como o francez.

O autor chega á conclusão de que o merito da operação nacionalista consistiu em prover a sua superioridade em artilharia e material bellico em geral, o que asseguraria o exito decisivo, em vista do que o General Franco julgou conveniente travar uma batalha de duração fóra do commum e exigindo uma notavel tenacidade.

## O COMBUSTIVEL NO BRASIL EM CASO DE GUERRA

(Conclusão da 1ª pagina)

...ol potavel e 427.000 litros de alcool anhydro, incluindo a Distilaria Central do Rio de Janeiro pertencente ao Instituto de Assucar e do Alcool, com capacidade diaria para 60 mil litros. Nessa parcella de producção de alcool anhydro não estão incluidos as distilarias que o I. A. A. está montando, a de Pernambuco, com capacidade para 60 mil litros, em vespera de ser inaugurada, e a distillaria de Ponte Nova, em Minas, em construcção, além de diversas outras distillarias particulares já encommendadas. Dentro de mais um anno, a capacidade diaria das distillarias de alcool absoluto subirá a 600 mil litros.

Todo esse parque alcooleiro, controlado pelo Governo Federal será capaz de dotar o Brasil, sem prejuizo das importações de gazolina, do carburante necessario ás suas reservas, com a garantia de constante producção.

— Teria já conseguido um plano objectivo, no qual pudesse prever exito na sua execução?

— Posso informar á Agencia Nacional que no final do trabalho publicado no "Observador Economico e Financeiro" tracei um plano conjunto do Instituto do Assucar e do Alcool, dos productores e do Ministerio da Guerra. Executado com coragem e orientação firme, o plano, em curto prazo possuiria o Brasil um stock de 150 milhões de litros como reserva, e uma producção constante para attender á totalidade da capacidade industrial das distillarias. Para isso precisaria o Governo Federal installar tanques de armazenamento, em diversos pontos do territorio nacional de accordo com as necessidades em caso de mobilização, de automoveis e caminhões, e onde as riquezas publicas e particulares se condensassem, podendo despertar a ganancia no exterior.

Logo que o Governo installasse, dentro de poucos mezes os grandes reservatorios para o alcool anhydro, o Instituto do Assucar e do Alcool determinaria que algumas usinas se interessassem mais pela fabricação de alcool do que pela do assucar, desde que, dentro das actuaes limitações, houvesse paridade de preços. A producção de assucar ficaria adstricta unicamente ao consumo. Todo o excedente se transformaria em alcool anhydro.

Tendo as safras brasileiras, do Norte e do Sul, um periodo de trabalho em mezes differentes, será possivel um abastecimento continuo.

— E que faria o Governo com todo esse alcool, se daqui a algum tempo, dois, tres annos, por exemplo, a situação internacional se desanuviasse?

—O Governo poderá escoar parcelladamente o seu stock de alcool anhydro, reservando uma percentagem da attribuida, obrigatoriamente, aos importadores de gazolina. Não haverá portanto, nenhum disturbio para a producção normal de alcool, porque as requisições, pelo consumo, serão cada vez maiores, com uma mais elevada quantidade de alcool a addicionar.

O plano que apresento é perfeitamente accessivel e, além de ser uma garantia á soberania nacional, é um factor de valorização dos nossos campos, um maior estimulo á riqueza do Paiz.

Será finalmente, um acto de previdencia. E, seria realmente triste e deprimente para nós, si por imprevidencia vissemos, em menos de 90 dias, paralyzados todos os nossos motores de explosão, só porque, em tempo, não cuidamos da unica possibilidade actual de obtenção de um carburante dentro das nossas fronteiras. Abandonado o incremento intensivo do alcool motor, só nos restaria a inercia, se a humanidade desenfreada corresse, na ansia do anniquillamento, para as batalhas das ideologias ou dos equilibrios politicos-economicos, varrendo cidades abertas, minando os mares e difficultando ou impossibilitando a navegação.

## A ESPIONAGEM NA RUSSIA

### Condemnados á morte

MOSCOU, 25 — (T. O.) — O Tribunal de Guerra de Kiew acaba de condemnar á morte duas mulheres por crime de espionagem.

Os diarios locaes, a proposito falam de uma perigosa espiã que foi descoberta nos laboratorios de biologia de Moscou. Tambem os diarios de Leningrado escrevem sobre um caso complicado de espionagem no qual estava envolvido um emigrado russo-branco que veiu á Russia a serviço de potencias estrangeiras. Este, tambem, segundo essa mesma imprensa, foi condemnado á morte.

## O Brasil no novo mappa monumental da America

### Trabalhos da Sociedade Geographica Americana relativos ao nosso Paiz

NOVA YORK, 25 (A.N.) — Em um relatorio recentemente apresentado ao Conselho da Sociedade Geographica Americana, de Nova York, o respectivo presidente, sr. Philip W. Henry, teve occasião de referir-se a diversos trabalhos relativos ao Brasil, publicados na "Geographical Review", que é o orgão mensal da mesma sociedade.

Entre esses trabalhos estão incluidos os que foram publicados em um dos seus ultimos numeros, sobre o combate ás seccas do Nordeste do Brasil e sobre o augmento da população do Estado de São Paulo.

Noutro trecho do seu relatorio, o presidente da Sociedade Geographica alludiu ás ultimas folhas addicionadas ao mappa da America Hispanica, que está sendo editado pela mesma. Entre essas folhas incluem-se as referentes ás zonas em que estão localizadas as cidades brasileiras do Rio de Janeiro, João Pessoa e Fortaleza.

A organização desse mappa da America Hispanica é uma das grandes iniciativas da Sociedade Geographica Americana, sendo considerada obra monumental pelos especialistas em estudos geographicos do continente.

## O NAUFRAGIO DO "SQUALUS"

### NÃO SE PUDERAM SALVAR OS ULTIMOS TRIPULANTES

### Trabalhos para retirar o sub marino do fundo do mar

PORTSMOUTH, 25 (U. P.) — Pouco antes do meio dia de hoje, foram transportados para terra, depois de permanecer varias horas na camara de descompressão do Falcon, os ultimos tripulantes dos trinta e tres que foram retirados com vida do submarino "Squalus", afundado ante-hontem em frente á costa de New Hampshire.

Ao mesmo tempo foi resolvido que descessem ao fundo do mar mais alguns escaphandristas porquanto as autoridades navaes não quizeram renunciar á debil esperança de que possam ser salvos pelo menos alguns dos tripulantes que ficaram encerrados nos compartimentos inundados do submersivel.

Conhecem-se agora pormenores das circumstancias que rodearam a catastrophe e das angustiosas horas passadas pelos sobreviventes do "Squalus", a oitenta metros de profundidade.

A's 11 horas chegaram em terra os ultimos oito sobreviventes, entre os quaes o commandante do "Squalus", sendo recebidos por seus parentes e numeroso publico.

Sabe-se agora que, em virtude de haver ficado travado o cabo de subida da camara de salvamento, esses ultimos oito sobreviventes passaram quatro interminaveis horas dentro da camara que permaneceu suspensa entre a superficie e o fundo do mar. Finalmente, aos 28 minutos de hoje, concertou-se o defeito e a camara poude ser içada para bordo do Falcon.

Quando o commandante saltou em terra, notavam-se em sua physionomia evidentes signaes de fadiga e dos terriveis momentos que havia vivido. Depois de ter abraçado os amigos que foram recebel-o, partiu de automovel com a esposa.

Os demais puderam dirigir se para seus domicilios por si mesmos, com excepção do marinheiro Charles Kuney, que teve de ser transportado em uma ambulancia por se achar excessivamente debilitado.

A Srta. Ruth Deseuthal soffreu um desmaio quando soube na repartição naval que seu noivo, tripulante do "Squalus" se achava entre os vinte e seis encerardos na parte inundada.

A joven devia contrahir matrimonio no sabbado proximo, servindo como padrinho o electricista Maness que logrou salvar-se.

Depois que o Falcon radiographou a Washington, communicando que havia concluido a retirada de todos os sobreviventes conhecidos do "Squalus", as autoridades decidiram que se fizesse um esforço mais a vêr si era possivel salvar com vida os tripulantes que ficaram encerrados na parte inundada.

Ao commentar essa ordem, varios officiaes do Falcon manifestaram a opinião de que talvez houvesse oxygenio no compartimento innundado, embora a baixa temperatura tornasse virtualmente impossivel a vida no seu interior.

A esse proposito, o almirante Cole declarou: "Um homem chegado do submarino informou que a temperatura era quasi de dois graus abaixo de zero. Com essa temperatura não se pode viver muito tempo, ainda que haja ar.

Opina-se que a decisão do governo de ordenar mais esforço obdece ao desejo de tranquilizar os parentes com a esperança de que ainda é possivel encontrar os submersos com vida.

De accordo com a ordem recebida, varios escaphandristas desceram até o costado do submarino para verificar si os vinte e seis tripulantes ainda vivem, antes de fechar as escotilhas do "squalus" para proceder á lenta tarefa de trazel-o á superficie.

O trabalho dos escaphandristas é summamente perigoso porque têm de passar da camara de salvamento para o submarino e em seguida abrir caminho para os compartimentos innundados.

Já partiram dos estaleiros de Brooklyn os pontões que servirão para levantar o "squalus"

Os pontões são transportados em grandes barcaças puxadas por rebocadores.

O trabalho para trazer o "squalus" á superficie exigirá varios dias, dependendo de tempo e do estado do mar.

Sabe-se que, graças á decisão e força physica de um dos tripulantes, não pareceram os trinta e tres tripulantes salvos. Trata-se do electricista Lloyd Maness que logrou fechar a pesada porta do compartimento, impedindo que o mesmo se innundasse.

O commandante Nanquin conseguiu que os tripulantes não pensassem demasiadamente no perigo da situação, pois, á medida que escasseava a provisão de oxygenio e se começava a sentir os effeitos da asphyxia, os tripulantes desesperavam com a idéa de uma morte lenta.

Além disso, o commandante ordenou que os tripulantes se mantivessem em movimento, embora sem exaggero, para combater o intenso frio.

Quando um submarino navega, a temperatura em seu interior é elevada, mas quando se detem a certa profundidade, o frio é intenso.

Por esse motivo, o commandante ordenou que os tripulantes andassem e desesm frequentes golpes no costado do submarino com as chaves inglezas que tinham em mão, evitando assim que morressem congellados com o desperdicio de oxygenio.

## O exito do emprestimo francez

### UM DISCURSO DO MINISTRO DAS FINANÇAS

PARIS, 25 (U. P.) — Em seu discurso transmittido para toda a França, por intermedio de uma cadeia de "broadcasting", o Ministro das Finanças, Sr. Paul Reynaud, annunciou o exito alcançado pelo emprestimo francez, cuja subscripção terminou hoje. Em sua allocução agradeceu a todos os subscriptores, mencionando especialmente o favoravel resultado obtido na Alsacia. Se bem que não tenha divulgado as cifras, declarou: "Tenho que annunciar noticias de grande importancia para a França, em relação á sua divida externa.

Ha seis mezes atraz, quando assumi esta pasta, a divida externa da França constituia uma seria ameaça para nossas finanças.

"A elevada taxa de juros dos emprestimos a longo prazo, era a desgraça do credito francez. As operações de conversão de Novembro e Janeiro eliminaram essa desgraça.

Ainda mais, tinhamos contratado numerosos emprestimos a curto prazo no estrangeiro, obrigando-nos a pagar a enorme somma de seis mil milhões de francos entre os dias 5 de Junho e o ultimo dia de Fevereiro. Esta somma devia ser paga em ouro, drenando, por conseguinte, nossa reserva de guerra. Nas actuaes circumstancias esta fonte de ameaça preoccupava profundamente o governo. Esta ameaça deixou de existir desde hontem.

Em primeiro logar ficou decidido amortizar seiscentos milhões de francos que representavam as dividas mais onerosas.

O restante da divida que passa de cinco mil milhões, foi consolidado.

"Foram hontem, fechados com bancos hollandezes e suissos dois contratos pelos quaes os titulos a curto prazo terão os seus vencimentos prorogados para mais alguns annos.

Foi omittida a clausula de pagamento em ouro, sendo os bonus emittidos ao par e com um quarto por cento de interesse".

Posteriormente referiu-se ao resurgimento economico experimentado em varias industrias — não só nas de guerra — apesar da situação internacional. Terminou, dizendo:

"A França não desistirá de se esforçar pela reconstrucção, porquanto sabe que dessa forma manterá e salvará a paz."

## O PROPRIETARIO DO MAIOR DIARIO INGLEZ

LONDRES, 25 (T. O.) — Completa hoje sessenta annos de idade o proprietario do diario de maior tiragem do mundo, "Dailly Express", que, como filho de um simples pastor canadense, começou a sua vida em condições bastante humildes, para, devido a felizes especulações com terrenos, chegar á sua posição actual de porta-voz dos livre-cambistas dentro do imperio britannico e dos isolacionistas, que visam afastar a Inglaterra de todas as complicações continentaes, para que esta possa concentrar seus esforços no incremento da economia da Grã Bretanha e do seu imperio. Lord Beaverbrock é membro do partido conservador e pertenceu, por pouco tempo, ao gabinete como chanceller do Ducado de Lancester e titular da pasta das Informações, até ao fim da grande guerra.

## Dantzig e as violencias polonezas

### A NOTA - PROTESTO DO SENADO AO GOVERNO DA POLONIA

DANTZIG, 25 (T. O.) — Foi communicado officialmente o texto da nota de protesto enviada pelo presidente do Senado de Dantzig ao governo polonez, constante dos seguintes pontos:

1º — Ha poucos dias soldados polonezes atiraram de fuzil contra pacificos transeuntes na fronteira de Liessau, em sólo de Dantzig.

2º — Uma commissão official do Dantzig, annunciada ao representante diplomatico polonez, foi impedida de funccionar pelos soldados polonezes em territorio polonez, que apontaram seus fuzis contra os delegados officiaes.

3º — Soldados polonezes atravessaram a fronteira, penetrando em territorio de Dantzig.

4º — Aviões militares polonezes voaram sobre á Cidade Livre.

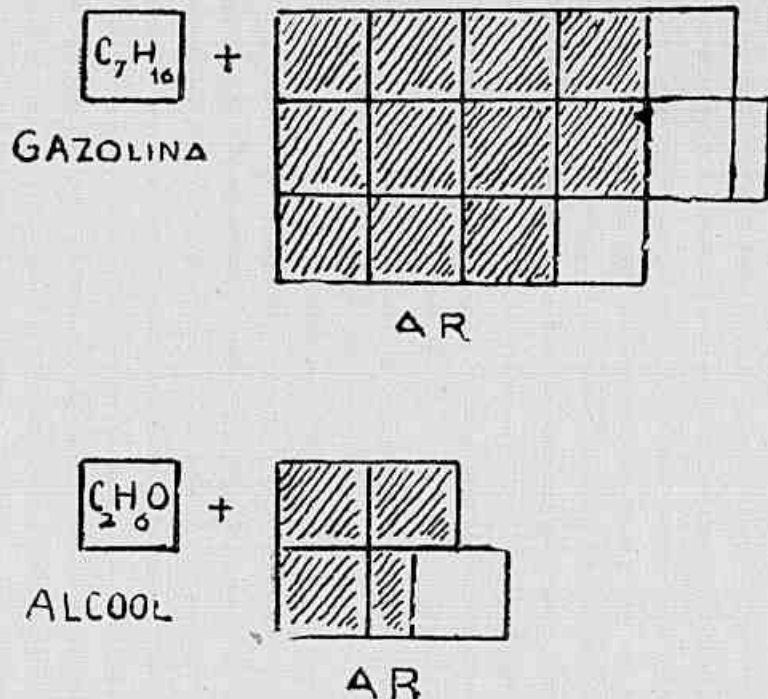
5º — O chauffeur de um diplomata polonez matou em Kalthof um innocente excursionista.

6º — O autor da morte foi posto em logar seguro por funccionarios diplomaticos polonezes, que o fizeram atravessar a fronteira para a Polonia.

O presidente do Senado, depois de enumerar as violações acima referidas, declara em sua nota que sómente a disciplina rigida a que são submettidos os funccionarios e a população de Dantzig, deve-se o facto dessas provocações não terem causado os peores effeitos. O presidente solicita ao governo de Varsovia medidas energicas junto aos funccionarios da fronteira poloneza no sentido da observancia da maior calma "antes que se originem factos que venham trazer prejuizos incalculaveis".

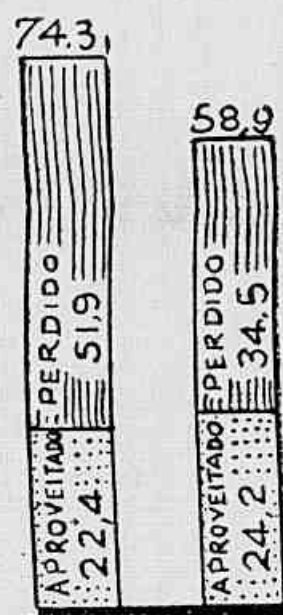
# "GAZETA" CULTURAL

Direcção do eng. Anibal de Souza

# Alcool versus Petroleo

*A combustão de 1 mol de gazolina e a de 1 mol de alcool. aquella precisa de 11 mols de ar theorico (tracejado) e 3.3 de excesso (em branco): o alcool precisa de 3.5 de ar theorico (tracejado) e 1 de excesso (branco)*

### EM CASA DO VIZINHO

Bem em frente á GAZETA CULTURAL está o BRASIL FINANÇAS, brilhantemente dirigido pelo caro amigo e duplamente collega, engenheiro Teixeira Leite.

Somos visinhos, e o que vamos dizer não é por lhe termos olhado a casa por cima do muro, como bisbilhotice: é por interesse nacional, como aliás é tudo o que se publica na GAZETA DE NOTICIAS.

*A energia thermica aproveitada, a perdida e a total 74.3 c. kg. para a gazolina e 58.9 c. kg. para o alcool: dahi a vantagem destes 24 x 22!*

"NOTA DO DIA" de sexta-feira, 12-5-1939, cujo titulo é ALCOOL EM VEZ DE GAZOLINA, trata da Conferencia pronunciada no 3º Congresso de Agricultura dos Estados Unidos, pelo Sr. F. P. Garvan, presidente da Fundação Chimica.

Effectivamente nessa conferencia o Sr. Garvan mais uma vez repetiu o que toda a gente — gente que estuda as questões technicas de combustiveis — está farta de saber: que o alcool é o combustivel ideal para os motores de explosão, sejam de automoveis, sejam de aeroplanos, sejam fixos. Junto do alcool a gazolina apresenta tão grande inferioridade que si não fosse o dinheiro já gasto com ella, não havia quem a empregasse.

Ha entretanto muita gente que pensa cousas extravagantes, e até certo ponto ridiculas, das quais entretanto nenhuma culpa tem, pois a verdade é que muitos autores as escreveram em livros célebres.

### UMA FÁBULA

Insignes autores, e entre elles A. N. Gibson, no seu livro da famosa collecção THE CAMBRIDGE MANUALS OF SCIENCE AND LITERATURE, intitulado NATURAL SOURCES OF ENERGY, diz nas pags. 72 e 73: "Comparado á gazolina é seu uso desfavoravel pelos effeitos corrosivos..."

Quando um autor do nome de Gibson diz isto, pouca gente possue coragem para affirmar o contrario, embora saiba que o eminente Professor da Universidade de Cambridge não esteja com a razão.

Dahi nasceu a engraçada fábula do reseccamento dos motores pelo uso do alcool como combustivel, comquanto muitos dos que falam de reseccamento não saibam o que elle seja e cheguem mesmo a pensar que o motor fique reseccado.

Esta hypothese do reseccamento é interessante: quando o alcool queimasse no cylindro do motor, poderia não entrar todo em combustão e dahi a formação de aldeido acetico e a sua consequente transformação em acido acético que haveria de "corroer o motor".

Ahi estão os effeitos corrosivos falados por Gibson.

Estes effeitos corrosivos se manifestavam por uma porção de pequeninas rugosidades e asperezas — que os povos de lingua ingleza chamam "pitting". — que difficultava o movimento do embolo contra as paredes internas do cylindro pelo maior attrito provocado.

Si collocassemos um pouco de oleo, lubrificante, este encheria as cavidades das rugas e o embolo deslisaria sem pegar nas paredes interiores do cylindro.

Ora, quando um motor está "secco" põe-se-lhe oleo lubrificante; então como precisamos de collocar oleo lubrificante no motor, depois que elle trabalhou com alcool, é porque este deve reseccar os motores.

A realidade é porém muito diversa: não ha nenhuma formação de ácido acético, logo não ha difficuldade no escorregamento do embolo dentro do cylindro e portanto o reseccamento se transformou em "fábula", para se não lhe dar peor nome.

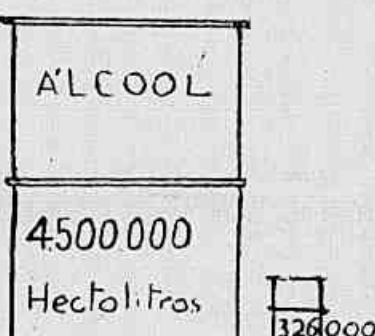
### A GRANDE VANTAGEM

Nenhum motor funcciona por si mesmo: é preciso que lhe entreguemos a energia com a qual se mova: assim temos de dar gazolina ou alcool ao nosso motor de explosão, para que estes combustiveis queimem e produzam calor; esse calor ou "energia calorifica", como tambem o chamam, é que se transforma em "energia cinétrica", ou "de movimento", que é outro nome que lhe dão.

No caso do alcool e gazolina se dá um caso interessante e muito commum na vida humana: algumas vezes os mais ricos não são os mais proveitosos para beneficiar sociedade.

Assim, embora a gazolina tenha maior poder calorifico, isto é, maior quantidade de energia calorifica, não é o combustivel que mais calor entrega ao motor para transformar em movimento.

Vamos ver este facto no Quadro do cliché: os gazes, para facilidade de calculo, são medidos em "mols", unidade que tem, para todos, 22,4 litros; isto é muito bom, porque basta sabermos a fórmula chimica de uma substancia para lhe sabermos immediatamente a massa molecular que é variavel, o volume molecular, que é constante e igual a 1 mol ou 22,4 dm. cub. e a massa especifica: é claro que isto só se applica á substancia sob a forma de gaz.

Assim a gazolina, aqui considerada, na hypothese que lhe é mais favoravel, como inteiramente formada de "heptanio", queima-se theoricamente, na proporção de 1 mol para 11 mols de ar, como entretanto é impossivel realizar bem a combustão com menos de 30 % de de excesso de ar, é preciso termos, além das 11 mols., mais 3.3 mols, o que dá para o ar 14,3 mols: é o que se vê no Quadro.

*O tambor grande mostra o alcool de que precisamos, com motores proprios para queimal-o e o pequeno mostra a nossa producção actual em hectolitros*

Entra assim no cylindro do motor a mistura ar-gasolina com 15,3 mols.

Como 1 mol de gasolina produz 1137.5 Calorias-kilogramma, que no Quadro está abreviado em C.Kg., temos por mol da mistura entrada no cylindro 74,3 C.Kg.; como o rendimento thermico do motor de gasolina é no maximo 30 % das 74,3

(Conclue na 12.ª pag.)

*O actual combustivel emprega do nos E. Unidos, na Grã-Bretanha e França e na Allemanha; o actual e as alternativas possiveis do futuro no Brasil*

A REPORTAGEM SCIENTIFICA

# MACHINAS E MOTORES

MÁQ — MOTRIZES-MOTORES / OPERATRIZES — MUSCULAR / EOLICA / TÉRMICA-COMB. / ELÉTRICA — EXTERNA: MAQ. DE VAPOR — INTERNA: COMPRESSÃO-DIESEL / FAÍSCA-EXPLOSÃO

*Aqui está um schema da classificação das machinas*

Quando hontem um amigo acabou de lêr o artiguete ALCOOL versus GAZOLINA, lembrou-se não só de competições desportivas para causa do versus, como tambem nos disse francamente:

— Está incompleto: como é que funcciona um motor de explosão? que é machina?

Achamos que estava com a razão e por isto resolvemos collocar na REPORTAGEM SCIENTIFICA de hoje esta minuscula noticia.

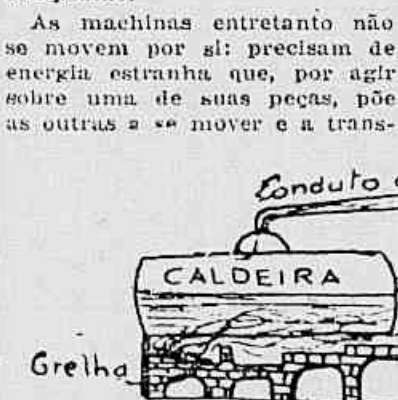
*As tres machinas simples: alavanca, polia e cunha. Si o homem calca a pedra se eleva: se a cunha avança verticalmente, os dois lados do tronco se fendem e caem como raios de um circulo (movimento circular)*

### MACHINA

O povo em geral quando ouve falar em machina tem logo idéa de um apparelho cheio de rodas, barras, e outras complicações a se mover, para fazer qualquer trabalho.

Isto não deixa de ser verdade, sinão total, pelo menos parcial, porque ha machinas que não são assim cheias de rodas e outras complicações, mas todas se movem para executar certos serviços.

Si abrirmos qualquer livro de Mecanica leremos que "machina é o dispositivo tranformador de movimento", e que ha tres typos de machinas simples — alavancas, polia e plano inclinado — dos quaes todas as machinas por mais complicadas que sejam se compõem, embora estes tres typos elementares tomem outros nomes quando são os formadores das machinas compostas.

As machinas entretanto não se movem por si: precisam de energia estranha que, por agir sobre uma de suas peças, põe as outras a se mover e a transformar os movimentos iniciaes.

*A maq. de vapor tem a grelha onde queima o combustivel fóra do cilindro no qual entra o vapor produzido na caldeira; é machina de combustivel externa*

Ahi está um exemplo facillimo de comprehender: o sarilho de tirar agua do poço; quando o vêio V gira no sentido da flexa este movimento giratorio se transmitte no cylindro C, que enrola a corda e suspende o balde B, emquanto o outro desce no poço: o movimento giratorio circular do vêio se transformou em subida e descida rectilinea dos baldes.

O sarilho é pois uma verdadeira machina, mas se move por si; para que o vêio gire é preciso receber energia de fóra — seja da mão de quem o girar, seja de um motor electrico, de um catavento, ou de qualquer elemento estranho.

Quando a machina faz uma operação, como este sarilho que tira a agua do poço, como a que coze os pannos, a que móe o café, são chamadas **machinas operatrizes**; e quando movem as operatrizes são chamadas **machinas motrizes** ou simplesmente **motores**, porque **motriz** é o feminismo de **motor**, quando esta palavra é adjectivo.

### BASE DE CLASSIFICAÇÃO

Muitas são as bases de classificação que podemos tomar para os motores: aqui tomaremos a fórma de energia que recebem e que os movimenta.

Assim serão **animaes**, quando os move a força muscular; serão eólicos, quando accionados pelo vento, como o catavento por exemplo; serão **thermicos** quando movidos pelo calor; serão **electricos**, quando accionados pela electricidade.

Aqui nos vamos occupar principalmente dos motores thermicos para boa comprehensão do outro artiguete pelo nosso amigo.

Todos os motores thermicos que accionam as nossas machinas operatrizes ou os nossos vehiculos — que não deixariam de ser machinas operatrizes de transportes si os quizessemos rigorosamente classificar — recebem a energia dos combustiveis que a possuem armazenada em sua propria composição chimica e a manifestam quando oxidados violentamente pelo oxigenio do ar.

Em geral todos têm um cylindro no qual se desloca um embolo, num movimento de **val-vem** que os scientistas chamam elegantemente **rectilineo alternativo**; este movimento geralmente se transmitte a uma **roda** que tem o nome elegante de **polia**, por meio de uma **biela** e **manivella**, que assim transformam o movimento **alternativo-rectilineo** em **continuo-circular**: olhemos a figura do motor.

Quando a combustão se dá fóra do cylindro o motor se diz de **combustão externa**, como é a **machina de vapor**, em que este é gerado em uma caldeira e depois transportado para dentro do cylindro.

Quando a combustão se dá dentro do cylindro o motor se diz combustão interna, como é o caso dos **motores Diesel** e dos **motores de explosão**.

Todo menino de curso primario antigamente sabia que aquecidos os corpos se dilatam; resfriados se contráem.

Assim é claro si comprimirmos um corpo e não o resfriarmos elle se aquecerá; fazia-se nas escolas a experiencia do **fuzil de ar**, que era um tubo no qual se punha algodão embebido de alcool e com um embolo apertava-se o ar: em pouco tempo o alcool se inflammava e repellia o embolo para cima com grande vigor.

### RUDOLF DIESEL

Foi este engenheiro allemão que teve a genial idéa de aproveitar o tão conhecido facto do fuzil de ar para transformal-o em motor que lhe conserva o nome como homenagem.

Apenas em vez de usar o ar puro usava justamente como no **fuzil** ar com vapores de um combustivel — como o alcool, por exemplo.

Diesel tinha a idéa de empregar productos de petroleo e a sua idéa, hoje tornada realidade, transformou o mundo quasi tão profundamente, como a machina de vapor aperfeiçoada por Watt, um seculo antes.

O seu motor é pois de combustão interna e de compressão.

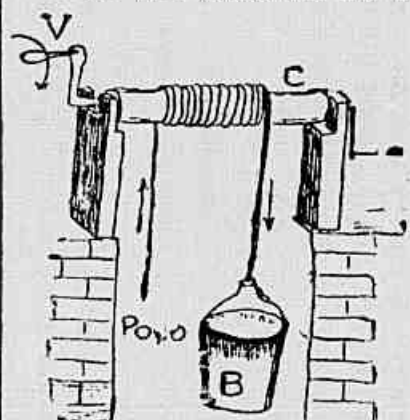
Para a partida era então obrigado a ter varios cylindros com ar comprimido para que a primeira combustão se iniciasse: esta inconveniencia afastou muito o uso do motor Diesel, mas hoje está remediada e vemol-o até em automoveis de passageiros, pois nos caminhões, o emprego é frequente.

Para aliviar a compressão, pensou-se em aquecer a cabeça do cylindro e dahi nasceu o typo **semi-Diesel** vulgarmente chamado **"cabeça quente"**.

No começo deste seculo XX, em 1901, começaram a apparecer os chamados **motores de explosão**, tambem de combustão interna.

### NOME ERRADO

No motor de explosão não se emprega explosivo nem ha explosão: dahi o nome ser inteiramente errado.

E' que uma substancia tem o nome de "explosivo" quando na sua composição tem oxygenio bastante para queimar 1 mol (Veja o outro artigo desta pagina) de si mesma.

*Sarilho para elevar agua de um poço: transforma o movimento circular em retilineo, ao contrario da cunha*

Ora, a gasolina é um hidrocarboneto: logo não tem oxigeneo algum, e por isto não pode ser considerado explosivo; o alcool tem oxigeneo, mas precisa de oxygenio do ar para entrar em combustão: logo não contem todo o oxygenio preciso para queimar 1 mol, pois que ainda tem necessidade de 3,5 mols de oxygenio, contidos em 3,5 mols de ar.

Se fosse "explosivo", como a "dinamita", por exemplo, conteria todo o oxygenio para queimar 1 mol; assim não precisaria de oxygenio do ar e queimaria até "debaixo d'agua": a esta combustão feita sem auxilio de oxygenio extranho, que é sempre rapido e ás vezes barulhenta pelo estampido que produz, dão o nome de "explosão".

***Neste** motor de explosão a mistura combustivel, ar entra pela valvula aberta (á direita) para a camara C, na qual se queima pela acção da faixa da vela (só no inicio)*

Como nos primeiros motores havia uma barulhada infernal de estampidos successivos, o povo — sempre prompto a assimillar as cousas por analogias que lhe parecem patentes — deu-lhes o nome engraçado de "motores de explosão".

Nestes não precisamos de compressão: a ignição inicial do combustivel, que entra misturado com ar no cylindro é feita por uma faixa electrica; depois, é como no Diesel: o cylindro se aquece bastante para que os vapores do combustivel de mistura com o ar entrem em combustão causada pela temperatura reinante no interior do cylindro.

A figurinha aqui ao lado nos mostra muito claramente este facto.

(Conclusão da 1.ª pag.)

COMMENTARIOS

Sobre FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de F. J. TEIXEIRA LEITE

# BRASIL finanças

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

## NOTA DO DIA

# Um despacho louvavel

DANDO despacho numa petição que lhe fôra endereçada por determinada associação operaria sul-riograndense e na qual se solicitava permissão para realizar tombola, cujo producto reverteria em beneficio de obra de assistencia social, o director geral do Thesouro Nacional, sr. Romero Estellita, não só appoz o seu indeferimento, á mesma, como expendeu considerações dignas de especial commentario. Aquelle alto funccionario da Fazenda Nacional, adoptando o verdadeiro ponto de vista na interpretação do decreto-lei 869, mostrou, de maneira clara e incisiva, a necessidade de combate energico a todas modalidades do jogo, principalmente aquellas que se transformam em sorvedouros da economia popular e destruidoras do proprio espirito de economia.

Representa o referido decreto, sob certos aspectos, uma das mais sabias, mais uteis e efficazes providencias do poder publico, para successo da obra de reorganização economica e social do Brasil.

Transferindo a vida, do terreno concreto das realidades quotidianas, para o plano da aventura e da esperança "a outrance", o jogo destróe não só o amor ao trabalho, desvalorizando-o, como desestimula a pratica de uma serie de virtudes sociaes. O que se torna preciso combater com desassombro é, principalmente, essa immensa variedade de solicitações ao dinheiro da grande massa, pelos engodos e attracções de toda a especie que os seus exploradores sabem engendrar e utilizar.

Não devia a acção moralizadora do illustre director geral do Thesouro, limitar-se ao indeferimento das solicitações que lhe fossem dirigidas para a concessão de novas cartas patente.

Estamos certos de que uma revisão criteriosa das que foram expedidas no regimen anterior ao decreto 869, permittiria extinguir uma serie de abusos e minorar de maneira notavel os males que se praticam á sua sombra. Uma fiscalização rigorosa das operações das organizações que sobrevivessem áquelle expurgo traria ainda maior reducção no seu numero.

* * *

A economia popular precisa, na realidade, ser defendida, de fórma que os peculios accumulados pelo labor de milhares de pequenos economizadores não sejam delapidados e, ao contrario, se encaminhem para applicações uteis não só para os que economizaram como tambem para a collectividade.

A applicação rigorosa dos decretos 854 e 869, a reforma da lei de sociedades anonymas e a creação do Conselho Nacional de Valores Mobiliarios, são providencias que se completam e se conjugam. A attitude do sr. Romero Estellita e o apoio que á sua acção vem emprestando o illustre titular da Fazenda constituem a garantia do successo da obra benemerita emprehendida pelo Presidente Getulio Vargas e cujo objetivo culminante é o engrandecimento do Brasil, pela erradicação de tendencias e habitos nocivos do nosso povo e pelo fortalecimento da economia nacional.



## Deixou o cargo de director do ensino theorico do Exercito

O Ministro da Guerra dispensou do cargo de Director do Ensino Theorico da Escola Preparatoria de Cadetes, o Coronel da Reserva de 1ª classe, Luiz Gonzaga Borges da Fonseca, retornando, consequentemente, ás funcções de professor da aula de desenho.

## O Instituto dos Bancarios e o seu indice de progresso

Em nossa edição de hontem, sob o titulo acima, onde se lê: "Valores applicados que se referem aos depositos a prazo fixo e de previo aviso no Banco do Brasil, subordinando-se a este titulo os valores applicados em Receita, deve-se ler: "Valores applicados em especie.

# O commercio de café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento de Commercio Publicou um commentario sobre o commercio do café nos Estados Unidos em 1938, commentario esse que foi preparado por um perito do referido Departamento, tomando por base as estatisticas publicadas anteriormente.

O perito diz que o aspecto mais notavel do commercio é a importação de quasi 2.000.000.000 de libras (peso) de café, ao passo que a importação de chá diminuiu de 1,14 °|° e o de cacáo 1,27 °|°.

Accrescenta que as vendas da Colombia constituiram um record, e que as do Brasil chegaram a 1.200.000.000 de libras igualando quasi o record de ........ ... 1.236.000.000, alcançado em 1931, anno em que se concluiram arranjos especiaes, inclusive a transação da junta agricola.

Diz mais que o Brasil forneceu 60,4 °|° do café importado pelos Estados Unidos, em comparação com 50,6 °|° no anno anterior e 56,5 °|° em 1936.

A reducção do imposto de exportação e outras alterações realizadas no programma do café do Brasil em 1937, estimularam as compras de café naquelle paiz.

O commentario allude a grandes diminuições verificadas nas tem portações da rubiacea do Salvador, Venezuela, Indias Neerlandezas e Africa Portugueza, assim como os notaveis augmentos das importações do Haiti desde 1935, anno em que não excederam de 151.000 libras, não obstante, em 1938, o Haiti exportou para os Estados Unidos 18.113.000 libras de café.

Nos ultimos tres annos augmentaram continuamente as exportações de café da Costa Rica, Guatemala, Nicaragua, Colombia e Saudi Arabia, conclue o commentario.

# Aspectos da aviação commercial no Brasil apreciados no Salão de Aeronautica de Paris

PARIS, 24 (A. N.) — Por occasião da reunião, nesta Capital, do XVII Salão de Aeronautica, por iniciativa do general Duval, foram dados os primeiros passos para a organização de um Congresso de Geographia Aerea, em que deveriam tomar parte aviadores e geographos, aos primeiros competindo a parte technica, e aos segundos a parte scientifica desses estudos.

Varias communicações foram apresentadas, e, numa serie de conferencias então realizadas, destacaram-se alguns trabalhos referentes ás linhas de aviação commercial da America do Sul, um delles de autoria do sr. J. Martin, sobre a linha franceza de aviação que trafega nesse continente, inclusive no litoral do Brasil.

Os esforços da aviação commercial norte-americana no sector sul-americano foram tambem assignalados nesse Congresso de Geographia Aerea.

# PRODUCÇÃO & CREDITO

Recebemos e agradecemos o primeiro numero da "Producção & Credito", revista de assumptos economicos e financeiros e consagrada especialmente ao incentivo da producção e disseminação do credito agricola e industrial.

Em seu artigo de apresentação está formulado o programma da novel publicação que promette dedicar ao cooperativismo toda a attenção, collocando-se desde já á disposição das cooperativas existentes.

Assignam artigos neste primeiro numero os srs. Porto Moitinho, que escreve "Politica Commercial"; prof. Octavio Domingues, que, tratando das questões de pecuaria, aborda uma these deveras interessante: "Criar mais ou criar o melhor"?; Daniel de Carvalho, "Producção e riqueza do Brasil"; Thiers Fleming, "Salario Minimo"; A. de Lima Campos, "Doutrina e Interesses Economicos"; Gileno De Carli, "O intervencionismo na Economia Assucareira"; Affonso Campiglia, "Industria Cinematographica Nacional", etc.

Além de innumeras notas da redacção e informações, apresenta-nos um capitulo do livro inedito de Catão Gomes Jardim Junior: "Monographia e Historico do Diamante em Minas" e, na "Secção Juridica", "O Trabalhador Rural em face do Direito Trabalhista", pelo sr. Ewald Possolo e "As Dividas da Lavoura e a suspensão de sua cobrança judicial", um parecer do dr. Mauricio do Lago, assistente juridico da Cart. de Cred. Agr. do Banco do Brasil.

Assim, com esplendida apresentação bem impressa, de agradavel leitura, recommenda-se "Producção & Credito" aos senhores agricultores, industriaes, etc., do Paiz.

Obedecendo á direcção dos srs. Benjamin E. do Lago e Mauricio do Lago é secretariada pelo sr. Wilson Jardim Neves e tem como gerente o sr. Reynaldo C. Bastos.

A' novel publicação os nossos parabens.

# GAZETA COMMERCIAL

## MERCADO DE CAMBIO

O mercado monetario funcionava, hontem, calmo tendo o Banco do Brasil declarado operar a 88$700 em libra, a 18$940 em dollar e a $503 em franco, sobre as cobranças vencidasvencidas hontem.

Os outros bancos vendiam a moeda ingleza a 88$700 e a yankee a 18$940 e compravam a 87$800 e a 18$780, respectivamente.

Assim effectuou-se o primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam, no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

| | |
|---|---|
| Libra | 77$240 |
| Dollar | 16$500 |
| Franco | $435 |
| Franco belga | 2$805 |
| Franco suisso | 3$710 |
| Lira | $865 |
| Escudo | $700 |
| Florim | 8$850 |
| Peso argentino | 3$810 |
| Peso uruguayo | 5$760 |

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

| | | |
|---|---|---|
| Allemanha: | | |
| Marco livre | 7$600 | 7$610 |
| Idem, compensação | 6$100 | — |
| Idem, turismo | 4$300 | — |
| Inglaterra | 88$600 | 88$700 |
| E. Unidos | 18$930 | 18$950 |
| França | $502 | $503 |
| Italia | $997 | 1$000 |
| Hespanha | 2$100 | — |
| Polonia | 3$650 | 3$700 |
| Japão | 5$170 | 5$200 |
| Belgica | 3$230 | — |
| " papel | $646 | — |
| Suissa | 4$270 | 4$275 |
| Suecia | 4$590 | 4$600 |
| Portugal | $807 | $808 |
| Hollanda | 10$180 | 10$190 |
| Dinamarca | 3$970 | 3$980 |
| Argentina | 4$400 | — |
| Uruguay | 6$600 | 6$690 |

O Banco Germanico affixou as seguintes taxas para cambio livre particular:

| | Moedas |
|---|---|
| Libra | 102$000 |
| Dollar | 22$000 |
| Franco | $609 |
| Peso argentino | 5$200 |
| Franco suisso | 5$000 |
| Escudo | $940 |
| Marco | 4$300 |
| Zloty | 4$450 |
| Peseta | 2$500 |

### OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino, em barra ou amoedado, a 23$200 a gramma, na base de 1000|1000.

### OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou 747 kilos, 299 grammas e 946 milligrammas.

### CAMARA SYNDICAL

Medias de cambio official e livre:

| | |
|---|---|
| Official: | |
| A' vista: | |
| Londres | 77$740 |
| Nova York | 16$610 |
| Livre: | |
| Londres | 88$617 |
| Paris | $502 |
| Italia | $999 |
| Allemanha (V. Mark) | 6$100 |
| Portugal | $806 |
| Belgica (belgas) | 3$225 |
| Suissa | 4$270 |
| Suecia | 4$590 |
| Nova York | 18$180 |
| Buenos Aires | 4$881 |
| Hollanda | 10$170 |
| Japão | 5$161 |
| Canadá | 18$900 |

Medias de Cambio Livre Especial (Moedas, Carta de Credito e Cheques de Viajantes)

| | |
|---|---|
| Libra | 99$267 |
| Dollar | 20$946 |
| Franco . . 3 | $57 |
| Lira | $864 |
| Reisemark | 4$292 |
| Escudo | $830 |
| Franco belga | $640 |
| Peseta | 1$400 |
| Corôa Sueca | 4$708 |
| Corôa Norueguesa | 4$700 |
| Zloty | 4$450 |
| Peso argentino | 4$832 |
| Florim | 10$500 |
| Yen | 5$170 |
| Peso chileno | $590 |

## MERCADO DE TITULOS

Esse mercado iniciou, hontem, as suas actividades, em situação calma e negocios mais interessantes, sobre grande parte dos titulos em evidencia, como se vê em seguida:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

| | | |
|---|---|---|
| | Federaes | |
| 129 | Unif., 1:000$ 5 % | 815$ |
| 720 | Div. emis., nom. | 818$ |
| 1 | Idem idem. 200$ | 150$ |
| 280 | idem, idem, 1:000$, port. | 812$ |
| 56 | idem, idem | 811$ |
| 102 | Reajustamento, 5 % caut. | 820$ |
| 188 | idem idem, tit. | 823$ |
| 10 | idem, idem, 500$ | 400$ |
| 1 | idem, idem, c\|10 st. | 505$ |
| 3 | idem, idem | 510$ |
| 103 | idem idem, 1:000$ | 1:067$ |
| 48 | idem, idem | 1:068$ |
| | Obrigações | |
| 2 | Thesouro, 1932 7 % | 1:082$ |
| | Estaduaes | |
| 1310 | E. Minas, 200$, 1.ª serie 5 % | 144$5 |
| 500 | idem, idem | 145$ |
| 399 | idem idem, 2.ª s. 9 % | 170$ |
| 118 | idem, idem, 3.ª s. 7 % | 169$ |
| 425 | idem, idem | 168$5 |
| 40 | idem, idem, 1:000$, dec. 10.246 | 780$ |
| 4 | Est. Rio de Janeiro, dec. 2.316 | 950$ |
| 37 | São Paulo, 5 % | 193$ |
| 39 | idem, idem unif. 9 % | 1:005$ |
| 71 | idem, idem, unif. 8 % | 1:005$ |
| 71 | Pernambuco, 5 % | 87$5 |
| | Municipaes | |
| 25 | Emp. 1904, lib. 20, port. | 502$ |
| 10 | Emp. 1931, 5 % | 190$ |
| 59 | Dec. 1933, 8 % port. | 198$ |
| 20 | Dec. 1948 7 % port. | 180$ |
| 20 | idem, idem | 182$ |
| 50 | Porto Alegre, 3 1\|2 % | 30$ |
| | Acções | |
| 134 | Docas de Santos, port | 242$ |
| 44 | idem, idem, nom. | 280$ |
| | Debentures | |
| 8 | Manuf. Fluminense | 190$ |

### ULTIMOS PREGÕES

| Apolices: | Vend. | Comp |
|---|---|---|
| Unif., 5 % | — | 815$ |
| D. E. nom. | 820$ | 818$ |
| D. E. portador | 812$ | 810$ |
| D. E. (caut.) | — | 806$ |
| Emp. 1903, port. | 810$ | — |
| Reajustamento: | | |
| Titulos | 823$ | 822$ |
| Cautela, ex-juros | 821$ | 818$ |
| C\| 10 sem. | 1:069 | 1:064$ |
| Obrigações: | | |
| Thesouro, 1921 | — | 1:040$ |
| Idem, 1930 | — | 1:049$ |
| Idem, 1932 | 1:085$ | 1:082$ |
| Idem, 1937 | 940$ | — |
| Ferroviarias | — | 1:010$ |
| Municipaes. | | |
| Emp. lib. 20, port. | 503$ | — |
| Idem, nmo. | 450$ | — |
| Emp. 1906, port. | 163$ | 162$ |
| Idem, nom. | — | 139$ |
| Emp. 1917, port. | — | 160$ |
| Emp. 1914, port. | — | 160$ |
| Emp. 1902 port. | — | 160$ |
| Dec. 1.535 | 185$ | 183$ |
| Dec. 1.933, 8 % | — | 198$ |
| Dec. 2.093 | — | 192$ |
| Dec. 1.622 | — | 180$ |
| Dec. 1.999 | 184$ | — |
| Dec. 2.097 | — | 181$ |
| Dec. 3.264, port. | 184$ | 182$ |
| Dec. 2.339, 7 % | — | 182$ |
| Dec. 1.948 | — | 180$ |
| Dec. 1.550 | — | 182$ |
| Petropolis, 1916 | — | 188$ |
| Estaduaes: | | |
| Rio, 500$, 8 % | — | 450$ |
| Minas, port. 5 % | — | 590$ |
| Idem, nom. | 615$ | — |
| Minas, 1:000$, 7 % | 782$ | — |
| B. Horizonte, 7 % | 790$ | 782$ |
| R Grande, 8%, port. | — | 860$ |
| S. Paulo, unif. 8 % | — | 1:008$ |
| Esp. Santo, 8 % | — | 800$ |
| Idem, 6 % | — | 605$ |
| Sorteaveis: | | |
| Municipaes, 1931, titulos | 191$ | 190$ |
| Minas, 1931, 1.ª serie | 145$ | 144$5 |
| Idem, 2.ª s. 9 % | 170$5 | 170$ |
| Idem, 3.ª serie | 169$ | 168$5 |
| S. Paulo, 5 % | 193$5 | 193$ |
| Pernambuco, 5 % | 88$ | 87$5 |
| P. Alegre, 3 1\|2 % | 31$ | 29$5 |
| Paraná, 5 % | 122$ | 110$ |
| Bancos: | | |
| Andrade Arnaud | 520$ | 500$ |
| Brasil | — | 420$ |
| Boa Vista | — | 800$ |
| Mercantil | — | 620$ |
| Funccionarios | — | 38$ |
| Commercio | 250$ | 243$ |
| Portuguez, port. | — | 182$ |
| Prov. R. Grande | — | 160$ |
| E. Ferro: | | |
| M. S. Jeronymo | 117$ | 116$ |
| Paulista | — | 235$ |
| SEGUROS | | |
| Previdente | — | 3:100$ |
| Varejistas | — | 1:960$ |
| TECIDOS | | |
| Alliança | 260$ | — |
| Esperança | 400$ | — |
| Prog. Industrial | — | 370$ |
| Corcovado | 100$ | 92$ |
| America Fabril | 270$ | — |
| Diversas: | | |
| D. de Santos, port. | 243$ | 240$ |
| Idem, idem, nom. | — | 228$ |
| Exp. Federal, ord. | 250$ | — |
| Belgo-Mineira, port. | 350$ | 340$ |
| Mercado | — | 242$ |
| Obrigações: | | |
| Docas de Santos | 191$ | 190$ |
| Antarctica Paulista | 192 | — |
| Mercado | 210$ | — |
| Bellas Artes | 210$ | 200$ |
| Manufactora | 193$ | 190$ |
| Nova America | — | 1:005$ |

## MERCADO DE CAFE'

### TYPO 7 — 14$000

O café apresentou-se, hontem, inalterado em posição calma e com os corretores realizando melhores negocios.

As entradas foram elevadas e as exportações feitas em maior escala tendo os possuidores do producto cotado o typo 7 ao preço de 14$000 por dez kilos.

Durante os trabalhos venderam-se 5 579 saccas, contra 1 952 ditas ante-hontem.

Fechou estacionado e sem alteração.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 16$000 |
| Typo 4 | 15$500 |
| Typo 5 | 15$000 |
| Typo 6 | 14$500 |
| Typo 7 | 14$000 |
| Typo 8 | 13$500 |

Pauta semanal:

| | |
|---|---|
| Café commum | 1$350 |
| Café fino | 2$100 |

Movimento estatistico

| Entradas: | Saccas |
|---|---|
| Leopoldina | 5 328 |
| Central | 3 937 |
| Fluminense | 422 |
| Reg. Esp. Santo | — |
| Regs. Mineiros | 2.000 |
| Cabotagem (Minas) | 2.000 |
| Toatl | 13.757 |
| Idem, anno passado | 3.383 |
| Desde 1.º de maio | 182.196 |
| Media | 7.593 |
| Desde 1.º de julho | 2.888.467 |
| Media | 8.833 |
| Idem, anno passado | 2.286.220 |
| Café revert. no stock, desde 1.º de julho | 215.462 |
| Embarques: | |
| Africa | — |
| America do Norte | 750 |
| Cabotagem | — |
| America do Sul | — |
| Europa | 23.993 |
| Asia | — |
| Idem, anno passado | 16.637 |
| Desde 1.º de maio | 243.905 |
| Desde 1º. de julho | 2.602.486 |
| Idem, anno passado | 2.317.902 |
| Consumo local | 500 |
| Café doado | 20 |
| Existencia | 613.271 |
| Idem, anno passado | 497.181 |

## MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar abriu, hontem, ainda sustentado e sem alteração nos preços.

Os negocios foram feitos em menor escala, fechando o mercado menos abastecidos.

O movimento estatistico foi o seguinte:

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 4.000 |
| Sahidas | 4.500 |
| Em stock | 97.522 |

Cotações (por 60 kilos)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Branco crystal | 56$000 | a | 57$000 |
| Demerara | 51$000 | a | 52$000 |
| Mascavo | 35$000 | a | 37$000 |
| Mascavinho — Não ha. | | | |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado fibroso regulava, hontem, calmo e inalterado, mantendo ainda as mesmas cotações.

O movimento estatistico foi o seguinte:

| | Fardos |
|---|---|
| Entradas | 440 |
| Sahidas | 150 |
| Em stock | 9.737 |

Cotações (10 kilos)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Seridó — Fibra longa: | | | |
| Typo 3 | 41$500 | a | 42$500 |
| Typo 4 | 40$000 | a | 41$000 |
| Sertões — Fibra media: | | | |
| Typo 3 | 39$000 | a | 40$000 |
| Typo 5 | 35$500 | a | 36$500 |
| Ceará e Mattas | | | Nominal |
| Paulista: | | | |
| Typo 3 | 36$500 | a | 37$000 |
| Typo 5 | 34$000 | a | 34$500 |

## MOVIMENTO MARITIMO

### VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Havre e escs., "Kerguelen" | 25 |
| Nova York e escs., "Western Prince" | 26 |
| Buenos Aires e escs., "Pedro Christofersen" | 26 |
| Portos do Sul e escs., "Anna" | 27 |
| Buenos Aires e escs., "Rio de Janeiro Marú" | 27 |
| Angra dos Reis — "Lowther" | 28 |
| Portos do Sul e escs., "Buarque de Macedo" | 28 |
| Buenos Aires e escs., "Youmanki Marú" | 29 |
| Londres e escs., "Avila Star" | 29 |
| Hamburgo e escs., "Cap Arcona" | 29 |
| Portos do Sul e escs., "Guarahú" | 30 |
| Buenos Aires e escs., "Highland Princess" | 30 |
| Hamburgo e escs., "General Artigas" | 31 |

### VAPORES A SAHIR

| | |
|---|---|
| Londres e escs., "Sarthe" | 26 |
| Buenos Aires e escs., "Western Prince" | 26 |
| Finlandia e escs., "Aurora" | 26 |
| Polonia e escs., "Pedro Christophersen" | 26 |
| Porto Alegre e escs., "Araraquara" | 26 |
| Londres e escs., "Sarthe" | 26 |
| Laguna e escs., "Luiz" | 26 |
| Buenos Aires e escs., "Kerguelen" | 27 |
| Cannavieiras e escs., "Arary" | 27 |
| Areia Branca e escs., "Chuy" | 27 |
| Porto Alegre e escs., "Guarapuava" | 27 |
| Japão e escs., "Rio de Janeiro Marú" | 27 |
| Rio Grande e escs., "Jary" | 27 |
| Antonina e escs., "Taquary" | 27 |
| Belém e escs., "Itanagé" | 27 |
| Antonina e escs., "Venus" | 27 |
| Itajahy e escs., "Angela" | 27 |
| Antonina e escs., "Alayde" | 27 |
| Porto Alegre e escs., "Ararangúá" | 28 |
| Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" | 28 |
| Laguna e escs., "Max" | 29 |
| Aracajú e escs., "S. Pedro" | 29 |
| Buenos Aires e escs., "Avila Star" | 29 |
| Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" | 29 |
| Vancouver e escs., "Lowther Castle" | 29 |
| Paranaguá e escs., "Buarque de Macedo" | 30 |
| Londres e escs., "Highland Princess" | 30 |
| Cabedello e escs., "Itassucê" | 30 |
| Porto Alegre e escs., "Itaquera" | 30 |

# MUNDANIDADES

## BINOCULO

*COPACABANA tem estado maravilhosa, nessas manhãs de Maio, cheias de sol e de um alegre encanto.*

*Na areia fina e branca da mais bella praia do Rio, innumeros banhistas gozam a delicia da luz do "astro rei" e banham-se com prazer na agua fria e limpida.*

*Breve, porém, esse attractivo de nossa Cidade desapparecerá pela entrada do inverno frio e nevoento.*

*Os corpos tostados perderão a cor bronzeada e não mais veremos as barraquinhas multicores pontilhando a orla branca dessa enseada maravilhosa.*

*E esperaremos com ansiedade, a volta das manhãs radiosas e dessa festa de belleza, que é Copacabana, no verão carioca.*

* * *

*E' de Paris que vem a novidade. Paris, a grande metropole, de onde sahem as creações das modas femininas.*

*A novidade de hoje, entretanto, é tão estranha, que quasi duvidamos da sua veracidade. Emfim, como se trata de modas...*

*Um artista creou, como adorno feminino, a moda das sobrancelhas pontilhadas de pedras coloridas.*

*Essas pedrinhas, que são presas nos supercilios de uma forma original, devem combinar com as "toilettes" de quem as usa.*

*E' estranha a noticia, mas, dizem que a moda está alcançando grande successo nos meios elegantes parisienses.*

GIL

### ANNIVERSARIOS

*Dr. Agenor Amambahy* — Fez annos, hontem, o dr. Agenor Amambahy, illustre clinico, nesta Capital, e membro de tradicional familia do Estado da Bahia.

Na data de hontem, o dr. Agenor Amambahy, que é muito conceituado na sua classe e entre seus numerosos amigos pelo seu valor profissional e bonissimo coração, foi largamente cumprimentado.

—— *MILTON* — Festejou, ante-hontem, em sua residencia, o anniversario natalicio do seu filhinho Milton, o sr. Milton Ribeiro e sua esposa D. Guiomar Ribeiro.

A festa transcorreu na maior alegria, sendo offerecida ás pessoas das relações do casal uma taça de "champagne" e aos pequenos amiguinhos de Milton, farta mesa de doces e bonbons.

—— *Dr. J. Silveira Serpa* — Faz annos, hoje, o dr. J. Silveira Serpa, Promtor Publico, advogado de renome, nesta Capital e

*Dr. J. Silveira Serpa*

primeiro vice-presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Figura de destacado relevo em nosso meio intellectual e social, terá o illustre jurista opportunidade de receber, nesta data, as mais inequivocas manifestações de seus collegas e amigos.

A elegancia no trato, a nobreza nas attitudes, são attributos desse homem de sociedade, verdadeiro "gentleman", que soube, pelo prestigio pessoal, conquistar a situação verdadeiramente excepcional que desfruta.

—— *Sta. Azelina Pinto Mandarino* — A data de hontem, assignalou a passagem do anniversario natalicio da sta. Azelina Pinto Mandarino, applicada alumna do curso de "Perito-contatdor" da "Escola Moderna de Commercio".

— *St. José de Souza* — Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. José de Souza, funccionario desta folha. O illustre anniversariante recebeu innumeras felicitações de seus amigos e admiradores.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a galante menina Wilma Bansemer Nardy, dilecta filha do sr. Antonio Nardy e de sua esposa sra. Aida Bansemer Nardy, funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

—— Vê transcorrer hoje a sua data natalicia o professor Jarbas Ramos, conhecido industrial desta Capital e figura de larga projecção dos meios espritas de todo o Brasil.

O professor Jarbas Ramos receberá hoje, na intimidade, as pessoas de suas relações.

### NASCIMENTOS

*MARIA ALICE* — Acha-se enriquecido o lar do dr. Ary Leão Silva, advogado em nosso Fôro e de sua esposa D. Fanely Leão Silva, com o nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Alice.

—— *ANDRE'A* — Está, em festas, o lar do dr. Moacyr Pavagem, engenheiro agronomo, e de sua esposa D. Irene Pereira Pavagem, com o nascimento de uma linda criança, que tomará na pia baptismal, o nome de Andréa.

### CONFERENCIAS

*"PIO XI e as missões"* — Frei Luiz Palha O. F. realiza, hoje, ás 18 horas, no Centro D. Vital, uma conferencia sobre o thema. — "Pio XI e as missões".

—— *"Elle e ella, accordos e conflictos"* — Encerrando o salão da Associação dos Artistas Brasi

*Dr. Plinio Olyntho*

. realizou-se a 24 ultimo, ás 17 horas, no Palace Hotel, a conferencia pelo competente psychologo e psychiatra dr. Plinio Olintho, subordinada ao thema: — "Elle e ella, accordos e conflictos".

Essa palestra, de titulo suggestivo, obteve o maior exito, abordando o conferencista pontos interessantissimos, de perfeita psycologia dentro do assumpto, e foi vivamente applaudido pela numerosa e selecta assistencia que para ali affluiu.

### COMMEMORAÇÕES

*Orphcão Portugal* — Conforme temos amplamamente noticiado, o benemerito Orpheão Portugal do Rio de Janeiro, dia 26 do corrente, completará dezeseis annos de existencia, toda cheia de triumphos artisticos, alliada a uma serie infindavel de obras de benemerencia e altruismo. Para commemorar tão grande acontecimento, a directoria está terminando a confecção de um soberbo programma, que a par de outras solennidades que deverão ser realizadas hoje, amanhã e depois, exhibir-se-ão as escolas de canto, musica e dramatica, com ineditos ensaiados exclusivamente para festejar o decimo sexto anniversario da querida sociedade.

O senhor director das escolas, solicita o comparecimento dos orpheonistas inscriptos ao ensaio geral do dia 19 do corrente.

### EXPOSIÇÃO CANINA

*O Brasil Kennell Club* — Sente-se animado com as inscripções que até agora tem sido feitas, para sua proxima exposição, patrocinada pela Associação Brasileira de Imprensa e sob os auspicios do Ministerio da Agricultura.

A nossa Capital viverá nos fins de junho, vindouro, ás horas de brilho social que as mais cultas capitaes européas offerecem, quando as suas lindas damas, numa parada de belleza e elegancia, apresentatm os seus "sangue azul" caninos.

Os interessados podem dirigir-se á secretaria do Brasil Kennell Club, á Avenida Rio Branco nº 9, 1º s. 104, tel. 23-0300, para inscripções e informes.

### DIPLOMATICAS

O embaixador da Italia no Brasil, S. Excia. o sr. Hugo Sola está convidando a alta sociedade brasileira e o Corpo Diplomatico para um baile de gala, em honra á Condessa Edda Mussolini de Ciano, esposa do Conde de Ciano, Ministro das Relações Exteriores da Italia, ora em visita ao Brasil.

O baile terá logar na Embaixada da Italia, amanhã, ás 22 e 1/2 horas.

Dansar-se-á. Rigor.

O embaixador do Japão no Brasil, S. Excia. o sr. Kazue Kuwagime receberá suas relações, no proximo dia 30, ás 17 horas, na séde da Embaixada, á praia de Botafogo

### ENTERROS

*Ary Torres Fialho* — Realizou-se, hontem, no cemiterio São João Baptista, o sepultamente do joven Ary Torres Fialho, filho do sr. Honorio Torres Fialho, commissario Inspector do 26º Districto Policial, e de sua esposa D. Irene Silva Torres Fialho.

O extincto que era muito estimado em nosso meio social, teve um enterro muito concorrido, vendo-se sobre o caixão mortuario innumeras corôas e palmas de flores.

### MISSAS

*Tenente Benjamin Penna Aarão Reis* — Será rezada, hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa de 7º dia, por alma do 1º tenente da Armada Benjamin Penna Aarão Reis.

—— *Francisco Gomes da Silva* — Será, solennemente celebrada, hoje, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, missa em sufragio do nosso saudoso collega de jornal, Francisco Gomes da Silva, que durante longos annos empregou suas actividades jornalisticas, como "reporter" de Marinha, e foi tanto, nesse meio como na imprensa, muito estimado e lamentada a sua morte.





## O novo desembargador

Por decreto de hontem do Presidente da Republica, na pasta da Justiça, foi promovido, por merecimento, ao cargo de Desembargador do Tribunal de Appellação do Districto Federal, o Juiz de Direito da 3ª Vara Civel da Justiça do mesmo Districto bacharel Candido Mesquita da Cunha Lobo.

## Segue hoje para Porto Alegre o secretario da Educação, do Rio Grande do Sul

A bordo do "Araquara", segue hoje, de regresso a Porto Alegre, o Sr. Coelho de Souza, Secretario da Educação do Rio Grande do Sul, acompanhado de sua esposa e do Sr. Ovidio Chaves, official de gabinete.

## AVISOS FUNEBRES

### Francisco Gomes da Silva

**(30.º DIA)**

**A familia de FRANCISCO GOMES DA SILVA convida seus parentes e amigos para assistirem á missa, que manda rezar hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Confessando-se desde já muito penhorada.**

# Uma inauguração na Santa Casa de Misericordia

## INSTALLADO O SERVIÇO DE PHYSIOTHERAPIA — O RETRATO DO DR. ARTHUR DA SILVA

*O Dr. Arthur Silva num grupo de medicos e convidados*

Com a presença dos Srs. Dr. Ary de Almeida e Silva, Provedor; Dr. Martinho Mourão, Mordomo; Dr. Alberto Goulart, Director do Hospital Geral; Dr. Arthur Silva, ex-Director do Serviço de Electrotherapia, medicos, internos e outras pessoas, inaugurou-se, hontem, o Serviço de Physiotherapia da Santa Casa da Misericordia, sob a direcção do Dr. Chagas Bicalho.

Após a inauguração do retrato do Dr. Arthur Silva, homenagem prestado pelo Dr. Chagas Bicalho, falaram os Drs. Alberto Goulart e Chagas Bicalho. Ambos referiram-se aos grandes serviços prestados pelo sabio brasileiro Dr. Arthur Silva, que enriqueceu a medicina com as suas descobertas e deu um exemplo edificante de dedicação ao trabalho.

O Dr. Alberto Goulart, fez as mais lisongeiras referencias ao actual Director do Serviço, Dr. Chagas Bicalho, que embora moço, já tem dado exhuberantes provas de alta intelligencia, applicação e, sobretudo, grande amor á medicina.

# O novo director da Artilharia do Exercito

## FOI EMPOSSADO, HONTEM, O GENERAL ANTONIO FERNANDES DANTAS

Foi hontem, empossado, no cargo de Director de Artilharia, o General Antonio Fernandes Dantas.

O acontecimento transcorreu com simplicidade, tendo sido assistido pelas altas patentes militares.

O General Boanerges Lopes de Souza, proferiu as seguintes palavras, transcriptas no boletim de sua repartição:

"Exmo. Sr. General Dantas. O Director da Arma de Infantaria, cumprindo ordens do Exmo. Sr. Ministro, teve a honra de tomar a seus cuidados a Sub-Directoria de Artilharia, após a extincção da D. P. A.

Para um General oriundo de Infantaria, que vem acompanhando com o maximo interesse o desenvolvimento e o progresso da Artilharia, a opportunidade que se lhe offereceu, foi das mais efficientes, não só pelo contacto que estabeleceu com os mais destacados chefes da Arma, como pelo conhecimento que adquiriu das necessidades e situação do pesosal e do material.

Senhor General Dantas:

Dentre os importantes actos do actual Governo da Republica, visando o apparelhamento militar do Paiz, figura o decreto-lei n. 279, de 16 de Fevereiro do anno findo, que dispõe sobre a organização do Ministerio da Guerra.

Desas organização, consequencia das necessidades vitaes do Exercito, surgiram as Directorias de Armas, encarregadas de collocal-as em condições de desempenhar sua missão particular, segundo um plano previamente elaborado pelo Estado Maior do Exercito — orgão preparador das decisões do Ministro e elaborador das ordens e instrucções resultantes dessas decisões.

Exercendo sua acção sobre os Corpos e Estabelecimentos, a Directoria da Arma dirige seu pessoal, administra seu material, gére seus creditos e regula todas as questões relativas á Arma, como perfeito orgão executor das decisões Ministeriaes que lhes são transmittidas, directamente ou por intermedio do Estado Maior do Exercito e da Secretaria Geral da Guerra, segundo se trata de aspectos technicos da preparação para a guerra ou de actos que interessam á administração e finanças.

Tal missão, dita nestas poucas palavras, pode parecer muito simples, á primeira vista.

Ella é, entretanto, bastante elevada e complexa, exigindo trabalho constante, fiscalização permanente, tenacidade, dedicação, e, sobretudo, uma vontade firme de bem servir ao Exercito e á Nação.

*Dirigir o pessoal* — regulando sua movimentação, estudando as questões de caracter geral e individual e zelando pela sua disciplina — não é questão de somenos importancia: requer uma rigorosa applicação da legislação em vigor, com judiciosa observação dos preceitos regulamentares em harmonia com os innumeros casos particulares que se apresentam.

*Administrar o material* — providenciando para que Unidades e Estabelecimentos sejam providos de tudo que lhes seja necessario tanto em tempo de paz como durante a mobilização; mantendo perfeitamente em dia o registro desse material e conservando sempre actualizado o seu estudo, afim de poder suggerir modificações, substituições ou emprego de novos typos — requer um trabalho constante e methodico em intima ligação com as Directorias provedoras e a Directoria de Material Bellico.

*Cuidar da instrucção* — isto é, do estudo das questões relativas aos assumptos tacticos e technicos, elaborando, harmonisando e actualizando os regulamentos da Arma; organizar directrizes, suggerindo, quando necessario, methodos e processos de instrucção; estar attento á doutrina do emprego da Arma nos exercitos estrangeiros; dar parecer sobre publicações diversas e encarregar-se das questões relativas á matricula na Escola e Curso da Arma — é trabalho arduo e exige intellectualidade vigorosa em ligação com o Estado Maior do Exercito e a Inspectoria Geral do Ensino".

# A representação militar do Brasil no "Torneio da Primavera" em Buenos Aires

## SUGGESTÕES APPROVADAS PELO MINISTRO DA GUERRA

Em officio dirigido ao Ministro da Guerra, o Director dos Serviços de Remonta e Veterinaria, apresentou as seguintes sugegstões, que julga indispensaveis ao preparo da equipe, que deverá representar o Brasil no "Torneio Primavera", a realizar-se em Setembro do corrente anno, na Capital da Republica Argentina:

I) — Nomeação de um official para encarregado do treinamento dos candidatos á formação da equipe representativa, bem assim dos respectivos animaes;

II) — Autorização ao mesmo Director, para designar e convocar os officiaes que julgar em condições, com as respectivas montadas, mesmo as particulares forrageadas pelo Exercito;

III) — Sendo a equipe constituida de 6 officiaes, tendo a seu serviço 18 cavallos, que sejam estes escolhidos indifferentemente entre os apresentados na selecção, embora pertençam a officiaes não designados para sua constituição;

IV) — Que se facultem, para o trabalho de treinamento, as pistas de obstaculos das Escolas de Estado Maior, Escola Militar, 1º Regimento de Cavallaria Divisonario e Policia Militar (Quinta da Bôa Vista);

V) — Que as reuniões destinadas a exame de questões relativas á representação, se effectuem uma ou duas vezes por semana, a criterio do official instructor, devendo ser realizadas tres provas publicas, tanto quanto possivel com as caracteristicas do "Torneio Primavera";

VI) — Que se attribua aos animaes seleccionados para o treinamento, um forrageamento especial;

VII) — Que o criterio para selecção definitiva fique a cargo do Director dos Serviços de Remonta e Veterinaria, que com os meios que julgar necessarios, decidirá a respeito.

Em solução, declarou o Ministro, para os devidos fins, que approva as medidas propostas. Os officiaes serão seleccionados dentre os que servem na 1ª Região Militar, sendo chefe da equipe o mais graduado ou o mais antigo.

Declara, outrosim, que designa o Capitão Manoel Garcia de Souza, encarregado do treinamento dos cavalleiros candidatos á formação da equipe, bem assim dos animaes que deverão seguir.

**PROBLEMAS DA CIDADE**

# AS PALMEIRAS DO MANGUE

Engenheiro ASCA

A COMMISSÃO do Plano da Cidade ao que parece, sabe da existencia da Avenida do Mangue, tão decantada em antigos cartões postaes, pela belleza de suas palmeiras e tambem pela sua regularidade.

Era mesmo um dos passeios dos turistas que se abalançavam a conhecer o Rio.

Um dia porém as palmeiras começaram a florescer e todos viam que o trabalho do director de Jardins consistia em retirar as palmeiras doentes sem replantar outras para preencher as falhas que se verificaram e o resultado é que a beleza está desapparecendo.

De quem a culpa?

Desde que a Repartição propria não toma providencias, só ao carioca pode caber esta culpa, e como seria difficil chamar á ordem cada um dos municipes desta gloriosa e heroica Cidade, é evidente que a Avenida fique como Deus foi servido.

Não queremos fazer opposição, mas o facto é que os directores da repartição, têm sido substituidos e o mal continua sem uma esperança de ser extincto ou removido.

Já que falamos do céo, digamos tambem alguma coisa do chão e no chão já não mais existe o canal, pois em canal corre agua e o que lá temos é muita lama, tambem enfeiando e prejudicando o local.

Porque tudo isto, tanto mal para o antigo caminho do Imperador que durante tantas dezenas de annos serviu e amou o Brasil!

Não parece que a Commissão do Plano deverá ser responsabilizada pela sua inercia ou será que ella nenhuma providencia ainda tomou, porque apesar de já ter quasi dois annos de existencia nunca se reuniu?

São notas estas que dirijo ao Prefeito na esperança de, lido vêr todos os males removidos inclusive a liberdade que a Central do Brasil tem de enfeiar mais ainda o local.

Confesso que não me move o intuito de fazer opposição, pois si tal preoccupação tivesse, não procuraria nas minhas observações diarias indicar soluções para os pontos focalizados, e tão sómente expôr aos leitores os pontos fracos, isto é, faria sómente uma critica demolidora.

# "Posto de Salvamento Ismael Gusmão"

## Homenagem postuma a um grande medico

A 25 de Junho de 1938 fallecia Ismael Gusmão, a quem a Assistencia devia a remodelação do serviço de Salvamento nas praias. Leader de seus collegas, quando nos bancos escolares, academico dos mais distinctos entre os que passaram pela Assistencia, Ismael Gusmão, em brilhante concurso lograva nomeação para subcommissario da Assistencia, em 1925, mal completado o seu curso medico. Pelo seu caracter, sua imaginação rica a serviço de um espirito culto, sua capacidade e amor ao trabalho nunca foi um obscuro. A direcção dos serviços de salvamento lhe foi confiada graças á competencia e originalidade de idéas sobre o soccorro aos afogados inhibidos: demonstrou-as na transformação recente soffrida pelos postos de salvamento, quando uma administração esclarecida lhe confiou a tarefa. Roubado, em poucos dias, á administração da Assistencia, que tinha o direito de tanto esperar do chefe exemplar, ficou Ismael Gusmão no coração de chefes e subordinados. Por proposta do Prof. Clementino Fraga, Secretario Geral de Saude e Assistencia, que demonstra deste modo a solidariedade

*Dr. Ismael Gusmão*

funccional e espiritual que o liga aos seus subordinados, houve por bem o Prefeito Henrique Dodsworth denominar Posto Ismael Gusmão ao Posto de Salvamento de Copacabana. Este acto de justiça enaltece os Srs. Henrique Dodsworth e Clementino Fraga e enche de orgulho e gratidão o coração dos amigos de Ismael Gusmão, isto é, de todos os funccionarios da Assistencia.

## Assaltada uma residencia em Copacabana

### Joias e objectos roubados, no valor de mais de dez contos — A policia em acção

A residencia da Sra. Dora Opstein, á Avenida Atlantica numero 562, foi hontem, assaltada, tendo os meliantes roubado 2 contos em dinheiro, um relogio, uma alliança de ouro, um relogio de cabeceira, num total de 10:000$000.

A policia do 20º Districto foi scientificada do facto e tomou todas as providencias necessarias.

A policia está no encalço dos ladrões.

## Municipes que se dirigem ao Chefe do Executivo Municipal

Esteve hoje no gabinete do sr. Prefeito uma commissão de proprietarios residentes no bairro da Tijuca, composta dos srs. Coronel Penedo Pedra, professores dr. Eugenio Hime e Othello de Souza Reis, sr. Edgard Gonçalves Ferreira, Tenente Avelino Pereira, sr. H. de Llmo e Silva, Major medico dr. Durval Carlos dos Reis, Commandante Mario Godinho, drs. Octavio de Souza Fontes e Eugenio Romero e outros que não conseguimos apurar os nomes, que, em defesa dos demais moradores da zona da Tijuca comprehendida entre as ruas Mario Barreto, Maria Amalia, D. Delfina e Avenida Maracanã, foi pedir providencias no sentido de serem acautelados o socego e a saúde dos moradores daquella zona residencial, actualmente muito perturbados pelas actividades incommodas e prejudiciaes das fabricas de "Tecidos S. Salvador", e de "Papel da Tijuca".

O dr. Henrique Dodsworth promettеu fazer Justiça, tendo ficado com o memorial apresentado pela commissão.

## Vae permanecer no Estado Maior do Exercito

Pelo Ministro da Guerra, foi hontem permittida a permanencia na Escola de Estado Maior, do Major Olyndo Denys, instructor adjunto do Curso de Artilharia da mesma Escola, até o fim do anno lectivo.

## Officiaes do Exercito transferidos para o quadro de Estado Maior

Em virtude de resolução superior, foram transferidos do Quadro Ordinario para o Quadro de Estado Maior, para servirem no Estado Maior da 3ª Região Militar, os Capitães Aloisio de Miranda Mendes e Luiz Carneiro de Castro e Silva, que terminarão a arregimentação do posto nos dias 14 e 2 de Junho proximo, respectivamente, época em que deverão se reunir ao referido Estado Maior.

# Ainda o caso Paul Deleuze

## O inquerito foi enviado á Corregedoria — Novas diligencias

Prosegue o inquerito na Primeira Delegacia Auxiliar em torno do caso Deleuze.

Quarenta e nove processos estão sendo feitos, sob a presidencia do dr. Democrito de Almeida.

Varios officios têm sido endereçados a 1ª Delegacia Auxiliar, a pedido do dr. Democrito de Almeida, e damos hoje a integra do officio do escrivão do 2º officio dos Feitos da Fazenda Publica:

"Cumprindo o respeitavel despacho exarado no officio retro, informo a V. Excia., que com relação á acção ordinaria entre partes, como autor Sizino Paraiso Junior e ré São Paulo Northern Company, não encontrei nos livros de cartorio qualquer carga desses autos a advogados, com vista ou em confiança, sendo de notar, porem, que esta minha affirmativa não se applica ao periodo de 1921 a 1924, porque os livros de entrega de então em confiança, desse tempo, em numero de dois, estão desapparecidos, tudo fazendo crer terem sido subtrahidos criminosamente. Taes livros e mais dois outros que tambem desappareceram, — livro de compromisso de funccionarios, ultimo, e de remessa de autos ao Supremo Tribunal Federal, de 1921 a 1930, — têm sido bastante procurados, sem o resultado, porém, que era de esperar. Causou-me estranheza esse desapparecimento, porque de 1921 até a presente data, isto é, da minha posse no cargo até o presente momento, delle nunca me afastei, não havendo requerido qualquer licença, nem gozado, siquer, durante todo esse periodo, as férias a que tenho direito, e, com essa assistencia, nada verifiquei no cartorio que indicasse interesse em que taes livros desapparecessem. Além de mais, sempre contei com a dedicação dos escreventes juramentados, dactylographa e auxiliar de cartorio, digo auxiliares de cartorio, razão porque só a um acto criminoso posso attribuir o desapparecimento dos livros em questão. E' o que me cumpre informar á V. Excia. — Rio de Janeiro, 17 de maio de 1939. — O escrivão do 2.º Officio dos Feitos da Fazenda Publica, assignado: Pedro de Sá. — Está conforme o original. Rio, 17 de maio de 1939. — O escrivão do 1.º Officio, assignado: Homero de Miranda Barbosa. Confere com o original: Manoel José da Costa Pires — Escrivão-chefe".

*O INQUERITO SOBRE PAUL DELEUZE FOI ENVIADO A' CORREGEDORIA*

O 1.º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida exarou o seguinte despacho no processo havido em consequencia da apprehensão dos autos encontrados no escriptorio de Deleuze:

"Em face da ponderação constante do officio numero 231 do desembargador Corregedor, datado de 16 do corrente e cuja copia se encontra annexa, mando que o senhor escrivão faça remetter-lhe o presente inquerito, acompanhado dos autos apprehendidos nos escriptorios do fallecido Paul Deleuze, afim de que S. Excia. decida se as diligencias aqui iniciadas para apurar o crime capitulado no artigo 333 da Consolidação das Leis Penaes devem proseguir nesta Delegacia ou se ficam affectas a outra autoridade que essa Corregedoria julgar competente. Tome-se essa providencia quanto antes em homenagem á Justiça de cujo poder e acção a Policia sempre se esforça por constituir-se dedicada e constante auxiliar. E' justo resaltar no entanto que esta delegacia determinando a abertura deste inquerito o fez em virtude dos termos peremptorios do artigo 2 da lei 5.515, assim concebido:

"A autoridade policial, ao ter por qualquer meio conhecimento da pratica de um crime de acção publica procederá "immediatamente" ás diligencias necessarias á sua elucidação e ao descobrimento dos seus autores e cumplices".

E por esse motivo 49 processos foram instaurados em um só dia, hoje todos conclusos a Corregedoria, para que o seu preclaro titular possa, examinando-os, ver as providencias que cada um reclama e apreciar os elementos que influiram verdadeiramente na deliberação desta Delegacia". Rio de Janeiro, 23 de maio de 1939. (a.) — Democrito de Almeida — 1.º delegado auxiliar".

# Em completo abandono a rua Emilia Guimarães

## Reclamam os moradores contra a falta de policiamento

No populoso bairro de Catumby está situada a rua Emilia Guimarães, transversal á rua Carolina Reydner. Bairro popular, as ruas de Catumby são habitadas pela classe laboriosa dos operarios, commerciarios etc. Entretanto, as nossas autoridades têm descuidado das ruas daquelle bairro. Nesse caso, encontra-se a rua Emilia Guimarães, que vive completamente sem policiamento. E, tanto isso é verdade, que os ladrões estão agindo a vontade naquella rua.

Ainda na madrugada de hontem, uma casa foi assaltada, tendo o larapio roubado varias peças de roupa branca. Pelo que verificamos, o guarda-municipal da zona não apparece durante a noite para fazer o policiamento do local.

Chamamos a attenção das autoridades competentes para o facto, afim de que o policiamento da rua Emilia Guimarães seja feito em condições.

## O caso do "monstro" dos suburbios

### O ex-militar Levino continúa negando os seus crimes

Conforme temos noticiado, proseguem as diligencias em torno dos assaltos do "monstro" dos suburbios, que se encontra preso. As accusações contra Levino Lisboa Pinto crescem dia a dia. O delegado Frosculo Machado têm ouvido innumeras victimas do perigoso assaltante, e a ultima, o lavrador Angelo de Medeiros Brilhante, não contendo a sua indignação contra o "monstro" tentou aggredil-o na delegacia, sendo por isso autuado. O lavrador depois de prestar a fiança foi posto em liberdade.

## Adernou no Caes do Porto

### O navio fora carregado erradamente

O navio "Aragano", do Lloyd Nacional, sob o commando do capitão Santos, está atracado ao armazem 14, do Caes do Porto. Hontem, em consequencia da má distribuição de carga no seu interior, o "Aragano" adernou consideravelmente, causando panico na tripulação. Mais tarde, foi corrigida a posição do barco, não tendo havido victimas ou prejuizos.

## Mais uma diligencia na casa de Deleuse

### Solucionada a divergencia entre o Procurador do T. S. N. e o Curador de Ausentes

Mais uma diligencia policial foi levada a effeito hontem, na casa n. 187 da rua Gustavo Sampaio, residencia que fôra transformada em escriptorios de Paul Deleuze, diligencia essa promovida pelo Curador de Ausentes, sr. Max Gomes de Paiva.

Estiveram presentes, o escrivão, o depositario dos bens, o procurador do Tribunal de Segurança, o 1.º Delegado Auxiliar e o juiz Narcello de Queiroz.

Varios documentos foram aprehendidos.

Durante a diligencia, foi removido o impasse entre o Curador de Ausentes e o Procurador do T. S. N., tendo ficado estabelecido que os pedidos do Procurador Mac Dowell serão attendidos pelo delegado Democrito de Almeida, com o conhecimento previo dos srs. juiz Naucello de Queiroz e Curador Max de Paiva.

# Entregues os premios do Concurso de Phrases e Cartazes

## Como transcorreu o acto realizado no gabinete do director do Departamento Nacional de Propaganda — Palavras do Coronel Lourival D. do Carmo

*O Director do Serviço de Recrutamento do Exercito, Coronel Lourival D. do Carmo, quando procedia á entrega dos premios, no gabinete do director do Departamento Nacional de Propaganda*

Realizou-se, hontem, no gabinete do Sr. Lourival Fontes, a entrega dos premios aos concorrentes classificados nos primeiros logares do grande concurso de Phrases e Cartazes de propaganda do Serviço Militar, realizado pelo Departamento Nacional de Propaganda.

Compareceram todos os concorrentes com excepção do primeiro classificado no concurso de cartazes, Sr. Edgard Koetz, residente em Porto Alegre, e do Sr. Raul Brito.

A's dez horas, presentes o Coronel Lourival Duarte do Carmo director do Serviço de Recrutamento do Exercito, membros do Jury que julgou o concurso e do representante do Sr. Lourival Fontes, impossibilitado de comparecer por enfermo, iniciou-se a entrega dos premios.

O Coronel Lourival Duarte do Carmo congratulou-se em expressivas palavras com os concorrentes pelo resultado do concurso.

Diz o director do Serviço de Recrutamento, que a iniciativa do Departamento de Propaganda, coroada do exito que todos testemunharam, serviu tambem de indice do espirito civico do Povo brasileiro.

Realmente, de todos os pontos do Paiz o D. N. P. recebeu phrases e mesmo cartazes. Terminando a sua oração o Coronel Lourival Duarte do Carmo concitou a todos a collaborarem sempre com o Poder Publico nas campanhas como a do Serviço Militar, que visam a grandeza do Brasil.

Após, o chefe do Recretamento procedeu a entrega dos premios.

Foram os seguintes os premiados:

No consurso de phrases: Francisco G. Romano, Roberto Lago Diniz Junqueira e José Joaquim de Almeida.

No concurso de cartazes: Edgard Koetz, Elmano Henrique, Murilo de Andrade, Cadmo Fausto de Souza, Ary Fagundes, Victor Mello Gusmão, Raul Brito, Cortez, Elio Barros, Francisco G. Romano e Oswaldo Magalhães.

A Exposição de Cartazes e Phrases continua aberta, no saguão do Cineac, á Avenida Rio Branco.

## Tentativa de suicidio

Em estado grave, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro, Laura Latife, esposa de Joseph Latife, residente á rua do Bispo, 15, que tentara por fim á existencia, ingerindo forte dose de lysol. A referida senhora fôra ha tempos, alvejada por um seu irmão, e agora por ter discutido com o seu esposo, tentou matar-se.

**Chronica do Brasil e da Cidade**

# Direitos autoraes

• Renato de Alencar

(Para a GAZETA DE NOTICIAS e Radio Vera Cruz)

A legislação brasileira sobre direitos autoraes no campo do trabalho artistico, ainda é passivel de interpretação. Toda lei que póde ser contestada á luz da exegese juridica, soffre certa **capitis diminutio** perante os attingidos pelos seus artigos e paragraphos. No Brasil, ainda reina essa incerteza em torno dos direitos autoraes no que diz respeito ás musicas irradiadas pelo nosso "broadcasting. O assumpto não é como muitos julgam, facil de resolver-se, decidido apenas em face da Lei chamada "Getulio Vargas" e através do respectivo regulamento. As difficuldades se amontoam a cada passo, de maneira que o assumpto está a exigir do Governo um novo Decreto que situe a questão na sua verdadeira órbita juridica, separando de uma vez o joio do trigo. Um dos pontos mais controvertidos, é aquelle em que a Lei equipara as estações de radio a cabarets, dancings e casinos, para effeito dos pagamentos de direitos autoraes de peças musicaes, literarias, etc. A's proprias convenções internacionaes a que comparecemso, não chegámos a ficar vinculados definitivamente, em virtude da falta da respectiva legislação a que nos obrigámos. Ora, a radio-diffusão é uma instituição recentissima em nosso Paiz; o disco, para cuja gravação já o autor ou autores deram a sua autorização mediante pagamento, presuppondo-se ter-se tornado publico, é julgado pela hermeneutica juridica dos tratadistas, de maneiras diversas quanto á liberdade ou não, que tenham as estações de radio na sua livre transmissão. Isso tudo é novo em materia de direito substantivo e collide profundamente com certas leis que se não ajustam bem ás nossas disciplinas juridicas fundamentaes. Como se taes incertezas não bastassem, sobreveiu, a scisão na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, o que resultou na creação de nova entidade, a qual arrastou uma centena de filiados da primeira. Agora, vejam os nossos ouvintes, a que circumstancias nos conduziram esses dissidentes: emquanto a "S. B. A. T." dirige circulares ás estações de radio, communicando que taes e quaes compositores acabam de reingressar no quadro social da Sociedade da qual se haviam desligado passando-se para a outra, a "A. B. C. A." que é tambem arrecadadora de direitos autoraes, se dirige ás mesmas estações de radio e diz: "Para os devidos effeitos e para evitar mal entendidos, enviamos a V. S. a relação das musicas **cujos autores, embora socios de outra entidade,** (o grypho é nosso), estão presos a um contrato que subroga aos editores o direito de autorizar ou prohibir a sua execução. Desta forma, taes musicas só poderão ser executadas com a autorização da A. B. C. A. de accordo com a outorga a nós passada pelos referidos editores". Ahi está! Como poderão conciliar as estações de radio, tantas disparidades, e organizar os programmas para o visto dessas procuradoras que cavaram entre si, abysmos profundos de desintelligencia em torno de um só direito? Urge uma intervenção do Ministerio da Justiça, conjurando-se definitivamente essa atrapalhação cahotica prejudicial á boa marcha das programmações das radio-diffusoras, envolvidas na balburdia, sem a menor culpa. Só mesmo uma nova lei emanada do Governo da Republica, através do seu Ministro da Justiça, estabelecendo normas juridicas incontroversas, dentro do verdadeiro sentido juridico que deve disciplinar e distinguir essa questão de direito autoral entre as radios, os casinos, cabarets e dancings.

# Prégões

Foi divulgada, em nossa edição de hontem, que a commissão nomeada pelo Club dos Advogados obteve, no Ministerio do Trabalho, informação de que o projecto referente ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados, Solicitadores e Funccionarios da Justiça, se acha no Conselho dos Actuarios, "esperando-se — segundo se accrescenta — que a velha aspiração da classe esteja resolvida, dentro em breve".

Permittam os illustres membros da alludida Commissão, que achemos um tanto vagos os informes.

Em primeiro logar, isso tem sido dito algumas vezes, sem que venha a auspiciosa noticia de que alguma coisa já tenha sido feita.

Em segundo logar, o que apuraram os illustres socios do Club não autoriza a suppôr, que a solução seja favoravel, no todo ou em parte, aos interessados.

* * *

Qual o Projecto que logrou preferencia?

O que esteve na Camara? O elaborado pela Ordem? O feito pelo Syndicato? O apresentado pelo Club?

Ter-se-ia, no Ministerio, feito um outro, aproveitando, ou desprezando os elementos constantes desses a que nos referimos?

Tudo isso são interrogações que estão sem resposta.

* * *

A's classe mais humildes sempre se consulta, quando ha projecto dessa nat---eza em elaboração.

Com a dos advogados e funccionarios da Justiça não está occorrendo coisa esmelhante.

Os annos vão passando, e nada se faz em pról dos que envelhecem ou se invalidam na mais aleatoria das profissões.

Morrem os advogados, deixando familias na miseria.

E os funccionarios da Justiça?

Poderá haver situação mais incerta do que, por exemplo, a do escrevente de cartorio?

* * *

Morreu, ha pouco, um escrivão, perfeito cavalheiro, chefe digno, amigo dos seus subordinados, como o são, felizmente, todos os seus collegas.

Qual vae ser a sorte dos que trabalharam com elle, annos e annos, dos que envelheceram servindo honradamente a Justiça?

Nomeada outra pessôa para o cargo, conservará os antigos auxiliares?

E, si os conservar, assegurará a cada um delles, pelo menos, situação identica á que desfrutam?

Saiba o eminente Sr. Getulio Vargas, para quem voltamos as nossas esperanças, que, si no Fôro não ha maiores calamidades, é porque reina entre os que ahi ingloriamente labutam uma commovente solidariedade que não se depara em qualquer outro logar.

* * *

Nos tempos em que o Fôro vivia uma phase de riqueza, em que as causas eram vultosas e em grande numero, era commum que advogados, escrivães, escreventes se cotizassem para amparar o companheiro doente.

Ainda existem alguns desse tempo, que devem a vida a esse movimento de solidariedade humana.

* * *

Consoante se vê da noticia a que, de inicio, nos referimos, o Sr. Attilio Vivacqua está continuando, no Club, a obra do Sr. Rego Lins.

E' preciso, porém, que o auxiliem a Ordem, o Instituto e o Syndicato.

O exemplo que acaba de dar a Academia Brasileira de Letras, pugnando em beneficio dos escriptores, — e que, ha poucos dias, elogiamos — deve ser seguido, tanto mais quanto o Chefe do Governo recebe sempre de braços abertos os que intercedem em pról das obras sociaes.

# Gazeta Juridica

## Processo oral

Pereira de Carvalho

Com a apresentação do ante-projecto do Codigo do Processo Civil, em que se procura introduzir o chamado "processo oral", nas lides forênses, voltam ás arenas juridicas as agitações doutrinarias, cheias, de lado a lado, de argumentos theoricos, estatisticos, casos, hypotheses...

Entretanto, de tudo isso, reduzido a succo, pouco se aproveita de um e de outro lado, pela razão muito simples de que é tão subtil a linha divisoria dos dois systemas ou, melhor, elles se entrelaçam de tal maneira, que uma pequena preponderancia de um sobre outro, neste ou naquelle ponto, não basta para o baptismo solenne e pomposo de um só nome, seja oral seja escripto.

Em ambos, a penna e a lingua, o escriptor e o orador, têm opportunidade de se manifestar. Todos dois admittem a prova, o argumento escripto, variando, apenas, de forma, e a sustentação oral, na accusação e na defesa; e a propria sentença, no oralismo (que passe o neologismo já triumphante) póde ser escripta e apresentada em outra audiencia dentro de prazo estipulado, prorogavel, aliás, á vista do famoso accumulo de serviço.

Por que, assim, tanto alarido, com dispendio infrutifero de energias e de tempo? Será, de facto, do processo actual, na sua estructura legal, que decorre alguma cousa merecedora de corrigenda, que só a oralidade (vá outro...) poderá sanar? Dentro nos canones vigentes nada será possivel?

Tudo confusão, em tendencias byzantinas de espiritos malabaristas.

Accentuamos, de começo, a difficuldade senão impossibilidade de fixar limites processuaes caracteristicos aos dois systemas.

Logo, o de que se cogita para dotar o processo de normas consentaneas com a finalidade da justiça — rapidez, segurança e modicidade — não é, de certo, da applicação de mais discursos e menos paginas, nem, ao contrario, de mais livros e menos oratoria. Bem longe da exclusividade de qualquer delles, mas perto de ambos para o seu aproveitamento adequado, convincente, retil.

Por que desprezar os arrazoados forenses, muitos dos quaes são fontes perennes de ensinamentos dos grandes advogados, onde, muita vez, o proprio legislador vae buscar material optimo ás reformas de preceitos legaes? Por que menoscabar da defesa oral de um direito, onde o poder de dialectica viva, quente, arrebatadora, dá movimento e calor á argumentação fria, embora valiosa, nas paginas dos autos?

Não se repellem nem se contradizem. Juntos — arrazoado e sustentação oral — completam-se, fornecem a luz viva de elucidação exacta, no brilho trepidante da oratoria através a fixidez crystallina do argumento escripto.

Nem essa duplicidade, o que não poderá deixar de existir, acarretará, por si só, maior ou menor demora na solução definitiva das demandas judiciaes.

Ellas se eternizam, em regra, pela falta e applicação dos textos reguladores de seu andamento. E si da experiencia já colhemos motivos para modificações em tres ou quaes pontos do processo, donde resultarão menos tempo perdido, maior garantia de certeza para a decisão, menor dispendio para os litigantes, — alteremol-os sem preoccupações doutrinarias de escolas e de predominio profissional. Façamos obra impessoal, acceitando o bem, donde quer que venha, e fiquemos equidistantes dos extremos, com a lição do maior povo antigo, cujo genio ainda se irradia até nós: — **in medio consistat virtus.**

Praticamente (e que é o processo senão a pratica?) a reforma abordaria estes pontos essenciaes:

(Conclue na 12.ª pag.)

# EDITAES

**JUIZO DA 1.ª PRETORIA CIVEL DO D. FEDERAL**

EDITAL de 2.ª praça, com o prazo de 10 dias, com o abatimento de 10 %, para venda e arrematação dos bens penhorados a OSCAR FERREIRA JUNIOR, na Acção Executiva por Multa que lhe move o DR. EDUARDO FERREIRA CARDOSO, na fórma abaixo: — O DR. MARIO DE PAULA FONSECA, Juiz em exercicio da 1.ª Pretoria Civel do Districto Federal, faz saber aos que o presente edital virem, delle conhecimento tiverem ou a quem interessar possa, que no dia nove de junho proximo, ás treze horas, no Edificio do Pretorio, á rua Don Manoel n. 15, séde deste Juizo, o porteiro dos Auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer, acima de 23:670$000 (Vinte e tres contos, seiscentos e setenta mil réis), os bens moveis seguintes: que se acham á rua General Camara n. 125, loja — Uma machina de impressão, cylindrica, marca Voireu, de n. A treze mil setecentos e nove, E. C. tres, em perfeito estado de conservação e funccionamento, avaliada em ...... 13:000$000; uma machina de impressão "Victoria", de n. treze mil novecentos e cincoenta e dois, avaliada em 5:000$000; uma mac'.'a de prato, de impressão "Minerva", de n. quatro G seiscentos e quarenta e dois, avaliada em 4:000$000; uma machina de impressão "Kobald" de n. tres mil quatrocentos e sessenta e quatro, avaliada em 3:000$000; um motor General Electric, de força dois H. P. de n. 2.427.238, avaliado em 300$000; um outro motor de força H. P. de n. 3.259.361, avaliada em 150$000; uma machina de grampear, sem fabricante e sem numero, avaliada em 250$000; uma machina de picotar, sem numero e sem nome do fabricante, e uma machina de escrever "Remington", de n. noventa e sete mil seiscentos e quarenta, avaliada em 600$000. E quem os bens quizer arrematar, deverá comparecer no logar, dia e hora acima mencionados, sendo elles entregues a quem mais dér e maior lance offerecer acima do preço de 23:670$000. Caso não haja licitantes o porteiro dos auditorios, acto continuo, procederá a publico leilão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer independentemente de avaliação. Os bens serão entregues, depois de pagos, no acto, em moeda corrente, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, para o preço da arrematação dar fiador pelo prazo de 3 dias. O presente edital será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, extranhindo-se-lhe 2 exemplares, por extracto, que serão publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Districto Federal, aos 23 de maio de 1939. Eu, Arlindo Ruiz Ferreira, escrevente juramentado, o dactylographei, e eu, Franklin Araujo o subscrevo. Mario de Paula Fonseca.

**JUIZO DA 3.ª VARA CIVEL**
**EDITAL**

do primeira praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo por promissoria que Miguel Angelo move contra Casemiro Barreto Leitão e sua mulher na forma abaixo:

O DOUTOR HOMERO BRASILIENSE SOARES DE PINHO, Juiz em exercicio no Juizo da Terceira Vara Civel do Districto Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia vinte e nove de maio do corrente anno, ás quatorze horas, logo após a audiencia ordinar.a desto Juizo, serão levados á praça pelo porteiro dos auditorios, para venda e arrematação, os bens penhorados no executivo por promissoria que Miguel Angelo move contra Casemiro Barreto Leitão e sua mulher D. Ondina Maldonado Leitão, bens estes constantes do laudo de avaliação do teôr seguinte: — Predio terreo sito á rua Marianna Portella numero cincoenta e seis no logar denominado Jacaré, Freguezia do Engenho Novo, de feitio chalet e beiral de telhado, tendo na fachada uma janella de peitoril e varanda em recuo coberta e ladrilhada com escada de marmore com accesso á mesma, para a qual dá uma porta: Construcção de uma vez de tijolo, portaes em marcos e coberta de telhas typo francez, medindo de largura na frente inclusive varanda em recuo seis metros e quarenta e cinco centimetros, e de comprimento o corpo principal nove metros e setenta centimetros, em seguida meia agua abrigando o tanque. Esse predio está em bom estado de conservação e divide-se em uma sala, dois quartos estucados e assoalhados, copa, cozinha e banheiro completo com os pisos ladrilhados, paredes revestidas e estucadas. Nos fundos do terreno ha uma construcção de feitio beiral de telhado tendo na fachada tres portas e tres janellas de peitoril. Construcção de uma vez de tijolo, portaes de madeira e coberta de telhas typo francez, medindo de largura na frente dez metros e de comprimento tres metros e quarenta centimetros. Essa construcção está em bom estado de conservação e divide-se em sala, quartos forrados e assoalhados, cozinha e tanque com os pisos ladrilhados e forrados. As construcções acima descriptas estão edificadas e afastadas do alinhamento da rua em terreno fechado na frente com baldramé com gradil e portão de ferro, lados e fundos com muros e paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens: de largura na frente dez metros e de extensão por um lado vinte e quatro e oitenta centimetros pelo outro lado vinte e cinco metros e quarenta centimetros. Confrontando pelo lado direito com o predio numero sessenta, pelo lado esquerdo com o predio numero cincoenta e dois e pelos fundos com quem de direito. Avaliamos o predio no estado e respectivo terreno em réis: trinta e sete contos de réis. E quem o mesmo bem quizer arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima designado, sendo o pagamento á vista, ou fiança idonea por tres dias. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e cinco dias do mez de maio de mil novecentos e trinta e nove. Eu, João Réa da Fonseca escrevente juramentado o dactylographei. E eu, Eurico de Alencastro Massot escrivão o subscrevo. (Assignado) Homero Brasiliense Soares de Pinho. Está conforme. Trasladado nesta data. Pelo Escrivão, Lupercio Garcia.

**JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL**
**Segundo Officio**

EDITAL de citação de qualquer herdeiro, desconhecido e incerto de Seraphim Affonso das Neves, com o pr zo de trinta dias, na dissolução da firma Neves & Bastos.

O DOUTOR MARIO GUIMARÃES FERNANDES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL, ETC.

FAZ saber aos que virem este edital com o prazo de trinta dias, ou delle tiverem conhecimento que, por MANOEL DA SILVA BASTOS nos autos de DISSOLUÇÃO da firma Neves & Bastos, foi dirigida a este Juizo a seguinte petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Civel — Diz Manoel da Silva Bastos nos autos da liquidação da firma Neves & Bastos, que se processa perante esse juizo, que apresenta junto, para os devidos fins, o incluso balanço commercial, afim de que se possa saber o valor da parte do socio hoje fallecido — Seraphim Affonso das Neves — o qual é do valor de rs. 2:373$300 (dois contos trezentos e setenta e tres mil e trezentos réis), conforme tudo faz certo o mesmo balanço ou demonstração de contas. Não tendo o supplicante nenhum conhecimento de qualquer parente ou herdeiro do seu fallecido socio, não constando mesmo nesta Capital, segundo sabe o supplicante, a existencia de qualquer herdeiro ou successor do mesmo, e, havendo, como ha, em beneficio do extincto o saldo acima declarado de ...... 2:373$300 (balanço incluso) — vem o supplicante como socio que foi do finado, pôr á disposição desse Juizo o referido saldo, para que V. Excia. mande depositar na Caixa Economica o mesmo, de accordo com o balanço junto, quantia aquella que ficará á disposição desse juizo, para ser levantada por quem de direito. Não existindo herdeiros conhecidos do finado, o supplicante antes, pede a Vossa Excia. digne-se de ordenar seja expedido edital de citação de qualquer herdeiro, desconhecido ou inserto para, após o prazo do edital vir se habilitar ao levantamento do mesmo saldo, tudo sob as penas da lei. Nestes termos, expedido o edital de citação, pelo prazo legal, que será publicado pela imprensa e affixado no logar de costume. P. deferimento. Rio de Janeiro 27 de março de 1939. P.P., Epaminondas Porto. Inscripção n. 1.822. (Acha-se sellada com duas estampilhas no valor total de 1$000 e um sello de educação e saude de $200 réis devidamente inutilizadas). — DESPACHO: — Nos autos, expedindo-se a guia. Rio, 27-3-39. M. F. Pinheiro. DESPACHO: — Faça-se a citação edital requerida a fls. 8 e v., marcado o prazo de trinta dias, dizendo os interessados no prazo de 48 horas após a referida citação. Rio, 28-3-39. M. F. Pinheiro. Em virtude do que e para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados e affixados na forma da lei, que bem assim funccionar este Juizo á rua D. Manoel n. 29, 5.º andar no Palacio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 29 de março de 1939. — Carlos Frederico Jouvin, escrevente juramentado o escrevi, e eu Americo Jouvin, escrivão, subscrevi. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

# INDICADOR

# CINEMA

## Heróe e bandido

*Tyrone Power e Nancy Kelly*

O culto de heroes e bandidos, que permeia o "folk lore" de todos os paizes, abre campo a meditações sobre essa curiosa manifestação de subjectividade.

Aqui vemos a capa engalanada do romantismo abatendo como um pallio risonho, sobre a sordidez objectiva das actividades, condemnaveis as mais das vezes de reprobos. Os "troubadours" medievaes cantavam, pelos serões dos castellos, os feitos fortes dos cavalheiros "sans peur et sans reproche" fazendo arfar, de enthusiasmo, os seios das donzellas.

Faceta bastante explorada do "folk lore" essa de que se valem os cantores populares, para transmittirem ao publico as façanhas de um scelerado.

Radicada pela sympathia popular a um rebellado contra uma injustiça humana, que se impuzera como heroe, perpetuou-se o vezo para a generalização.

E' commum no interior modinhas que falam de tremendas façanhas de um bandido, cuja notoriedade nem escapa o ambito estreito de sua terra.

O caso de "Jesse James", o famoso "outlaw" americano do ultimo quartel do seculo passado é bem um attestado do que póde o bafejo da aura popular a um rebellado contra os designios do homem. Assoberbado por uma fatalidade tremenda, Jesse tornou-se um reprobo por vingança e dahi, afastado do convivio da gente honesta, sóbe os degráos da fama através do maior banditismo do seculo.

E' esse o painel objectivo de magnifico estudo humano que é "Jesse James", que a 20th. Century-Fox nos dará nas télas dos cinemas São Luiz e Rex.

### A HISTORIA DOS CASTLE

Em 1911, Vernon Castle conheceu, casualmente, Irene Foote. Depois de um curto periodo de namoro, Vernon e Irene se casaram, e iniciaram então uma carreira artistica que durante sete annos foi coroada de brilho e successo... Foi em Paris que os "Castles" se tornaram famosos... Foi Paris quem primeiro os consagrou e foi Paris quem

*Ginger, um "clown" estylizado...*

primeiro aprendeu a dansar com os "Castles"... Sua fama, porém, correu os mais movimentados centros do mundo, e, em toda a parte os "Castles" colhiam os maiores exitos... Foi uma vida bellissima, uma vida que si teve os seus momentos de glorias, os teve tambem de amargura, de tristeza e de desanimo... Foram duas vidas que caminharam lado a lado, soffrendo as mesmas dôres, colhendo os mesmos triumphos... Esses dois extraordinarios bailarios de pre-guerra, Vernon e Irene Castle, são agora relembrados pelo cinema e transportados á tela num film excepcional, cuja interpretação foi dada aos maiores bailarinos de hoje: Fred Astaire e Ginger Rogers... E' esta a primeira vez que o casal de bailarinos encontra a opportunidade de viver na tela, uma historia authentica que foge ao genero de todas as suas anteriores realizações. Fred Astaire e Ginger Rogers provam, de maneira insophismavel, que não são apenas os maiores bailarinos que o mundo de hoje possue, mas tambem dois artistas expressivos, que sabem viver com convicção e sinceridade uma historia romantica e dramatica...

Em "A Vida de Vernon e Irene Castle", film que o Palacio exhibirá, já a partir de segunda-feira proxima, Fred e Ginger nos darão em notaveis realizações, o Maxixe, o Tango, o Fox-trot, a Valsa, a Poka, o Texas Tommy, e ainda varios outros numeros...

### "BAS-FONDS"

Maximo Gorki foi um dos maiores escriptores que o mundo conheceu. Suas obras pintam com um realismo crú a vida dos miseraveis, desses que ficam á margem de tudo... Vagabundo na sua adolescencia, Goski viu a vida com os olhos da experiencia... Soffreu o bastante para ser sincero na sua arte. Jean Renoir é o admiravel director de scena que nos deu "A Grande Illusão" e, recentemente, "Besta Humana".

Completando a trilogia tem o Jean Gabin, o maior actor dramatico do momento.

A obra do primeiro serviu de thema para um film dirigido pelo segundo e interpretado pelo terceiro.

Tal a origem de "Bas-Fonds", essa vigorosa historia extrahida de um romance de Maximo Gorki que Renoir soube adaptar com a maestria de sempre para a téla e á qual Jean Gabin deu o maximo do seu talento.

"Bas-Fonds", transporta o espectador a um mundo de miseria, sordidez e depravação. Focaliza nùamente a alma de todo um grupo de párias. Tece a intriga, o odio, o ciume, e avareza e tambem a pureza nesse meio sombrio e impressionante...

"Bas-Fonds", obra realista, elvada de profunda philosophia, será apresentada pela victoriosa marca "Astra-Films", segunda-feira no Plaza — o cinema dos melhores films europeus.

### REALISTA!

"Mocidade sem lar", esse film ousado que a RKO Radio Pictures nos dará a conhecer a partir de segunda-feira proxima no Odeon, focaliza, como film algum já teve coragem de focalizar, um thema palpitante, opbons cidadãos...
portuno e merecedor de maiores attenções por parte de quem tenha sob a sua responsabilidade os homens de amanhã... Só delles dependem possuir o mundo de amanhã — criminosos ou

### A "performance" definitiva de Robert Taylor

#### Cartaz novo, no Metro

"O amor de uma espiã", que o METRO affixa hoje em seu cartaz gran-fino, é o film que marca o melhor trabalho da carreira de Bob Taylor, o galã dos galãs...

E isso porque o glorioso "Astro" vive ali um personagem inedito no seu já fertil archivo de typos romanticos, para a téla. Trata-se da figura de um joven "debonair", da epoca da aristocracia, que enfrenta galhardamente a sua "debacle" financeira.

Wallace Beery tambem apresenta uma das suas notaveis caracterizações.



# GAZETA THEATRAL

## DIVERSAS

TODA a elite social do Rio estará logo á noite, de novo, na linda bombonniere do Casino de Copacabana onde a Companhia Franceza de Comedias Rollan-Boitel-Albany iniciou ante-hontem, temporada que só tem um defeito, ser excessivamente curta. Depois dos dois bellos successos de ante-hontem e hontem, alcançará a elegante troupe não menor exito na comedia "Duo da Collette", de P. Geraldy.

* * *

HOJE, emfim, será satisfeita a curiosidade da platéa carioca, anciosa que estava por conhecer o grande trabalho de R. Magalhães Jr. e que Jayme Costa lhe promettera como um rico presente. Esta noite, ás 21 horas, abrir-se-á o velario para mostrar ao publico o maior trabalho theatral de todos os tempos, quer em enredo, em representação e em montagem brilhantissima.

* * *

REALIZA-SE amanhã, na "boite" Theatro Moderno, á rua Pedro I, mais uma "matinée" ás 16 horas, com a engraçadissima peça que o publico carioca recebeu com agrado — — "Nossa terra dá de tudo".

* * *

BERTHA Singermann, conforme temos noticiado, infelizmente pouco se demora no Rio, desejosa, após dois annos de ausencia, de voltar a Buenos Aires, onde a espera Miriam, a filha querida, e assim já se despede hoje da platéa que tanto estima e que fervorosamente a admira.

* * *

PROSEGUE com o mesmo brilho a temporada de alta comedia da Companhia do Theatro Nacional de Lisbôa, que veiu ao Brasil em missão artistica e fraterna. Para hoje está annunciada "Loucura de amor" (Joanna, a doida).

* * *

ATRAVÉS dos criticos mais autorizados da nossa imprensa, Renato Vianna foi saudado pela sua nova realização artistica e literaria de que tanto o Rio necessita, de um theatro de arte para a arte.

## MARIA SALOME'

Este perfil nos fala nos famosos perfis gregos tão decantados. Mas elle é o perfil de uma granciosa e adoravel actriz portugueza, um dos lindos sorrisos que Beatriz Costa traz no seu elenco todo-de-estrellas para a sua annunciada temporada no Theatro Republica, que está sendo aguardada com tanta curiosidade. Maria Salomé — esse o seu nome — que todo mundo já está pronunciando com emoção, será um dos motivos de exito da grande temporada que a garota da franjinha irresistivel realizará no popular theatro da Avenida Gomes Freire.

# RADIO

## "GAZETA" NOS STUDIOS

Mariazinha Garcia faz parte do "cast" da PRC-8, Radio Guanabara, onde vem actuando com agrado. Actúa, tambem, em palcos, onde conta com apreciadores de seu modo interessante de interpretar sambas e marchas.

E' uma cantora que se inicia agora, tudo fazendo crêr que ha de progredir.

E' o que desejamos.

Ouvimos, e tivemos optima impressão, o recital que Carlos Roldáu o "cantor sentimental do Mexico", como é conhecido, apresentou através da cadeia Tupy.

Como os demais interpretes da musica mexicana, que nos têm visitado, possue Roldáu voz bastante agradavel e melodiosa. Vale apenas ouvil-o.

CANDIDO BOTELHO

O Departamento Nacional de Propaganda transmittirá, hoje, em seu supplemento musical, mais uma serie de "A evolução da canção artistica e da musica para "piano no Brasil", com musicas do festejado regente Francisco Mignone.

Cantará o tenor Candido Botelho, com acompanhamento ao piano de Maria do Carmo Botelho.

A PRE-8, Sociedade Radio Nacional acaba de fazer optima acquisição, contratando Judith de Almeida para o seu "cast".

A apreciada cantora fará o seu "debut" na proxima quinta-feira, dia 2 de junho.

"Gazeta nos Studios" esteve em festa ao receber a visita de Heloisa Helena, a querida interprete de "foxes-blues" e sambas-canções que, durante alguns momentos transbordou de alegria a nossa redacção com a graça de seu sorriso e a sua palestra captivadora.

Gratos pela visita, Heloisa...

A PRA-2, do Ministerio da Educação, transmittirá, directamente da Escola Nacional de Musica, a conferencia do sr. Mario de Andrade, sobre "MUSICA BRASILEIRA", illustrada com os discos gravados para a Feira Mundial de New-York, sob a regencia de Villa Lobos e Francisco Mignone.

Recebemos o boletim da British Broadcasting Corporation, com a programmação até o dia 10 de junho, da qual destacamos, para o dia 5 de junho, ás 20.55, hora local, a execução, pela Orchestra Imperial da B. B. C., dos seguintes numeros, sob a regencia de Clifton Helliwell: Ouverture, Fra Diovolo (Auber). Gavotte (Manon) (Massenet). Valsa, Faiscas (Waldteufel). Meditação Interrompida: Dansa russa (Tchaikovsky). Pot-pourri, Rendez-vous avec Lehar (arr. Hruby).

## RECEBIDA, COM GRANDES HOMENAGENS, A MISSÃO MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Gabinete Militar da Presidencia, representando o Presidente Getulio Vargas; Consul Jayme de Britto, representante do Embaixador Oswaldo Aranha; General Valentim Benicio, Secretario Geral da Guerra, representando o Ministro Eurico Gaspar Dutra; Commandante Jeronymo Gonçalves, representante do Ministro da Marinha; Prefeito Henrique Dodsworth; Capitão Felinto Muller; Generaes Góes Monteiro, Firmo Freire do Nascimento e Guedes Alcoforado, respectivamente, Chefe, 1.º e 2.º sub-Chefes do Estado Maior do Exercito; todos os Generaes que ora se encontram nesta capital; Embaixador Jefferson Caffery; officiaes da Missão Militar e Naval dos Estados Unidos, varios addidos militares e outras pessoas gradas.

Ao largo, subiram a bordo do "Nashville", os Srs General Kimberley, Chefe da Missão Militar Norte-Americana no Brasil, Tenente-Coronel Ivan Carpenter Ferreira e o Commandante Raul Reis Gonçalves de Souza, estes dois officiaes postos á disposição do Commandante do vaso de guerra visitante.

Logo que foi arriada a escada no Cruzador, subiram a bordo o General Francisco José Pinto, o representante do Ministro do Exterior, General Valentim Benicio e todos os officiaes brasileiros postos á disposição da Missão, Coronel Amilcar Sergio Velloso Pederneiras, Commandante Edmundo Amorim do Valle, Tenente-Coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, Commandante Ismar Brasil, Tenente-Coronel Pratti de Aguiar, Major Clovis Monteiro Travassos, Major Armando Ferreira, e Capitão Orlando Silva.

### AS SAUDAÇÕES DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O General Kimberley, recebendo, no portaló do "Nashville" as autoridades brasileiras, em seguida as conduz ao Salão de Honra. Tiveram logar, ahi, os cumprimentos do protocollo.

O General Francisco Pinto apresentou ao General George C. Marshall, as saudações do Presidente Getulio Vargas.

O Chefe do Gabinete Militar da Presidencia, successivamente, a seguir, cumprimentou os membros da Missão, Coronel James E. Chaney, Tenentes-Coroneis M. B. Ridgervey e Lehman W. Millar, Major Louis J. Compton e Capitão Thomaz North.

Nessa occasião, a banda da Escola Militar executou os hymnos dos Estados Unidos e do Brasil.

### DESEMBARQUE

Após alguns minutos de palestra, os officiaes norte-americanos desceram, sendo cumprimentados, á chegada ao Pavilhão do Touring Club, pelo General Góes Monteiro e demais autoridades ahi presentes.

O General Marshall, cordialmente, abraça o Chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro e o Embaixador Caffery.

Dirigem-se a seguir, todos para a sahida. Tomam logar nos carros os officiaes norte-americanos e autoridades brasileiras, formando-se grande cortejo.

O Chefe da Missão vae acompanhado do General Francisco Pinto.

### ACCLAMADO, NA AVENIDA

Ao longo da Avenida Rio Branco, o Batalhão de Guardas, sob o commando do Coronel Onofre Gomes de Lima, prestou aos illustres hospedes as continencias militares.

Fazem a Guarda de Honra uma companhia desse mesmo Batalhão e outra do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Durante a passagem do cortejo pela nossa principal arteria, o povo acclama o General Marshall e sua comitiva.

A Missão ficou hospedada no Copacabana Palace. A's 11 horas, após breve repouso, no Hotel, os membros da representação militar norte-americana em companhia do General Kimberley e dos officiaes brasileiros, visitaram o Embaixador Jefferson Caffery.

### ACTOS EXPRESSIVOS E HOMENAGENS SUCCEDEM-SE, DURANTE O DIA

A's 14 horas, o General George Marshall e sua comitiva estiveram no Palacio do Cattete, para cumprimentar o Presidente Getulio Vargas.

Os officiaes norte-americanos foram recebidos á entrada pelo Capitão F. de Mattos Vanique, sendo levados até ao Salão de espera pelo introductor diplomatico Consul Jayme de Britto.

Minutos após, em companhia do Ministro Eurico Dutra, e dos Generaes Francisco José Pinto, Lucio Esteves, Lobato Filho, Ary Pires e Milton de Almeida, o Presidente Getulio Vargas chega ao salão nobre.

### TROCA DE CUMPRIMENTOS COM O CHEFE DO GOVERNO

O Embaixador Jefferson Caffery e o General Kimberley apresentam, ao Chefe do Governo, o General Georges Marshall, o Commandante William W. Wilson e os demais membros da comitiva.

O General Marshall cumprimenta, ainda, toda a Casa Militar da Presidencia e em seguida palestra com o Presidente Getulio Vargas.

O Embaixador Caffery conduz tambem á presença do Chefe da Nação os demais officiaes americanos, Coronel James E. Chaney, Tenentes-Coroneis M. B. Ridgervay e Lehman, Major Louis Compton e o Capitão Thomas Nort, com os quaes S. Excia. palestra cordialmente. O General Francisco José Pinto apresenta ainda ao Presidente Getulio Vargas os officiaes brasileiros postos á disposição da Missão Norte-Americana.

### NO MINISTERIO DO EXTERIOR

Finda a recepção no Palacio do Cattete, a Missão Militar dos Estados Unidos visitou, no Itamaraty, o Chanceller brasileiro.

Após as saudações do protocollo, o General Marshall apresenta o Ministro das Relações Exteriores aos demais membros da comitiva. Além dos officiaes brasileiros postos á disposição dos seus collegas americanos, participam dessa visita o Conselheiro da Embaixada, Sr. Scotten.

O Embaixador Oswaldo Aranha e o General Marshall, palestram cordialmente emquanto é servido o café.

### NA PREFEITURA

A seguir, a Missão visitou o Prefeito Henrique Dodsworth.

O Governador da Cidade recebeu os officiaes norte-americanos na escadaria do edificio do Conselho Municipal. Durante essa visita o General Marshall e comitiva tiveram opportunidade de examinar os graphicos e traçados sobre o plano de embellezamento da Cidade do Rio de Janeiro, manifestando a respeito excellente impressão.

Deixando o edificio do Conselho Municipal, a Missão Norte-Americana se dirigiu para o Ministerio da Marinha.

### NO MINISTERIO DA MARINHA

O Commandante Sylvio Heck, ajudante de ordens do Ministro da Marinha, recebeu, á porta do Ministerio, os officiaes norte-americanos. Conduzidos ao gabinete do titular da pasta, o Almirante Aristides Guilhem, longamente palestrou com o General Marshall e com os membros da comitiva.

O Commandante do "Nashville", Commandante W. Wilson, narra, nessa occasião ao Almirante Aristides Guilhem detalhes da viagem feita pela Missão, dos Estados Unidos ao porto do Rio de Janeiro.

### NO MINISTERIO DA GUERRA

O General Eurico Dutra recebe a Missão Norte-Americana, acompanhado de todos os officiaes de seu gabinete. As apresentações são feitas pelo General Kimberley.

Convidando os visitantes a sentarem-se o General Eurico Dutra com todos palestra em ambiente muito cordial.

O General George Marshall e o Commandante W. Wilson cumprimendo o Ministro da Guerra.

Pouco depois os membros da Missão visitaram o Estado Maior do Exercito Brasileiro.

### TROCA DE DISCURSOS

Todos os Generaes que ora se encontram nesta Capital estiveram presentes á recepção da Missão Norte-Americana, na Chefia do Estado Maior do Exercito.

O General Góes Monteiro cumprimentando os visitantes, apresentou-se aos officiaes do Estado Maior e aos Generaes Em seguida, em rapido discurso, sauda o General Marshall, dizendo como o Exercito Brasileiro recebia, com a maior honra, a visita da Missão Militar dos Estados Unidos.

O General Marshall, agradeceu, frizando que os Estados Unidos, seguindo a mesma politica pacifista do Brasil, desejava cultivar, ainda mais, a amizade que sempre reinou entre os dois paizes.

Foi servida nessa occasião, uma taça de "champagne" aos presentes

# "GAZETA" CULTURAL

## ALCOOL VERSUS PETROLEO

(Conclusão da 6.ª pag.)

C.Kg. só se aproveitam 22,3 C.Kg.

Com o alcool, as cousas se passam semilhantemente: 1 mol de alcool precisa de 3,5 mols de ar theorico, que com os 30 % de excesso dão 4,5 mols de ar; estes junto ao de alcool formam o total de 5,5 mols com a energia de 324,5 C.Kg., que é o poder calorifico molecular do alcool.

Assim temos por mol da mistura 58,9 C.Kg.; o rendimento dos motores de alcool attinge 41 %, de modo que das 58,9 C. Kg. aproveitam-se 24,2 C. Kg., sejam 1.085 vezes mais que com a gasolina ou 8,5 %.

Estes calculos estão muito desfavoraveis ao alcool, porque tomámos a gazolina como heptanio puro, com o poder calorifico de 11.375 c. kg. por kg. quando a média das gazolinas attinge a 10.500 c. kg.

Além disto, demos 30% de excessos de ar para queimar o heptanio vaporizado, o que está certo, mas como a gazolina é uma mistura de hexanio, heptanio e octanio, e algumas ha que ainda contém hydrocarbonetos não saturados, o excesso de ar chega não raro a 45%, de modo que a mistura ar-gazolina vae empobrecida de calorias.

Para o alcool tomámos os valores reaes, e não o favorecemos nem o prejudicámos.

### PARECE POUCO

A percentagem de excesso 8,5% da efficiencia thermica do alcool sobre a gazolina, em os nossos actuaes motores de explosão, parece pequena.

Effectivamente é mais alta, porque nos calculos foi a gazolina favorecida, e pode ser francamente admittida como 12%.

Si porém não a alterarmos, basta considerar o caso do Brasil que importa cerca de 360.000 toneladas de gazolina ou 510.000 mc. consumiria de alcool cerca de 450.000 metros cubicos ou 4.500.000 hectolitros.

Poderiamos produzir todo este alcool ou ainda mais e exportal-o, pois o alcool supporta facilmente o transporte a longas distancias: seria sem duvida outra grande fonte de riqueza para o Brasil, si tivessemos pujança para forçar a introducção no mercado de combustiveis de um producto optimo e valioso, mas inteiramente recusado por algumas causas que estudaremos aqui mesmo.

### NOS ESTADOS UNIDOS

Foram os americanos os que maior impulso deram á industria de construcção dos motores de explosão, principalmente para automoveis e agora tambem para aviões.

E' claro que, por ser os Estados Unidos o maior productor de petroleo e já se destillar delle o kerozene, quando appareceu o motor de explosão, deveriam os interessados procurar adaptar o motor ao combustivel que lhe ia dar energia.

A gazolina é um destillado de mais baixo ponto de ebulição, e portanto de sahida anterior ao kerozene, durante a destillação fraccionada do petroleo; dá vapores em temperatura baixa, o que é de franca vantagem nos tempos do inverno americano e europeu; tem poder calorifico muito elevado, de modo que possue grande raio de acção; é facilmente adquirivel em qualquer quantidade pela abundancia de petroleo no paiz: todas estas innegaveis conveniencias militavam em favor da gazolina e como não havia outro combustivel para lhe abrir concorrencia, ella dominou totalmente o mercado.

Quando os outros paizes quizeram fazer motores, compraram as patentes americanas e inglezas, e assim o dominio da gazolina foi geral.

Todas as fabricas de motores italianas, francezas, allemãs, russas, japonezas e actualmente a de Cordoba na Argentina, se utilizam das patentes americanas e inglezas e pagam-lhes os **royalties** — direito senhorial — ou que melhor nome tenha, estipulados nos contratos de cessão.

Isto ainda mais firmou a generalização do emprego da gazolina e o dominio dos Estados Unidos, que eram e são os principaes productores e refinadores de petroleo.

A Grã-Bretanha e a França, embora não tivessem petroleo no sólo europeu, trataram de o procurar nas colonias ou alhures, e como o encontraram em paizes que não tinham carvão, e elles — França e Inglaterra possuiam este rei negro da energia — tomaram o petroleo ou dominaram politica ou economicamente as regiões de cujo subsólo jorrava o liquido cubiçado.

### NA ALLEMANHA

A Allemanha tem carvão, logo tem o direito de ser grande potencia e assim pode ir buscar petroleo "por la razón o por la fuerza", como dizem os nossos amigos chilenos, e como os outros fizeram.

O Reich porém accordou tarde e quando se fez grande nação pela unificação politica em 1871, já o mundo colonizavel estava nas mãos dos francezes e inglezes.

O "Drang nach Oest", que poderiamos justamente traduzir em vernaculo nosso, como "Arrancada para o Oriente" visa, além do trigo da Ukrania, os poços petroliferos da Rumania, pois nem uma nem a outra possuem carvão para defendel-os.

Entretanto o Drang tem sido de difficilima sinão mesmo de impraticavel realização e, o Reich não pode ficar sem motores de explosão.

Dahi o ter desenvolvido a technica allemã os estudos para os motores de benzol e mais tarde os que empregassem a mistura benzol-alcool, combustivel multissimo superior á gazolina: é esta uma das insuperaveis vantagens da aviação germanica.

Não pode porém a Allemanha fabricar todo o alcool de que precisa e o benzol tem delle necessidade imprescindivel para os seus explosivos: como resolver o problema?

Isto é lá com os allemães, e não comnosco: já temos tanta coisa de que cuidar aqui no Brasil, que si não trabalharmos arduamente, não daremos cabo da tarefa.

### OS OUTROS

Os paizes capazes de produzir alcool em grande quantidade, infelizmente não têm carvão e portanto não podem ter industria metallurgica sufficiente para fabricar motores e automoveis.

Assim não podem desenvolver a technica dos motores na directriz do novo combustivel alcool, embora todos saibamos que é este o combustivel ideal, tanto pelas condições technicas, como pelas economicas.

Como nesta janellinha estão os outros, nestes figuramos nós tambem aqui no Brasil que infelizmente não temos metallurgia para fazer motores nossos, — pelo menos presentemente.

Ainda agora descobrimos petroleo no Lobato, Bahia: não pensemos porém que o possamos explorar por nossa conta e risco.

Temos de fazer o que os outros fizeram: entregar no inicio a exploração a alienigenas, para, depois que aprendermos com elles, tomar a nossa parte e deixal-os com a delles na exploração.

Si o petroleo do Lobato fôr francamente exploravel com vantagens commerciaes, como tudo parece indicar, é de suppôr que possamos ter gazolina para os nossos motores de explosão, sem necessidade de ficar na dependencia de quem nol-a queira ou possa vender

Ha porém uma face da questão de indiscutivel importancia para nós, e que tem de ser resolvida por nós mesmos, sem a intromissão de estranhos, nem mesmo no inicio: é a da aviação militar.

### IMPROPRIO

Não este o logar proprio da discussão do combustivel que deve ser adoptado nos motores da nossa aviação militar.

Como porém a GAZETA CULTURAL, por seu programma, está obrigada a mostrar as condições em que se deve collocar o problema, aqui o faremos.

Já vimos o valor technico do alcool e o da gasolina como combustivel nos motores de explosão, e este é, "mutatis mutandis", o mesmo para os motores Diesel.

A navegação aérea militar é hoje feita a grandes alturas e para o futuro ainda mais affastados da superficie da terra serão as rotas.

Ora a gasolina a grandes alturas é combustivel de franca inconveniencia, — porque precisa de muito ar para sua combustão (1 de gasolina para 14,5 ou mais de ar), e lá nas grandes alturas o ar é mais rarefeito, que aqui na superficie.

Além disto a gasolina perde a fluidez com as baixas temperaturas e se solidifica a cerca de 25º centigrados abaixo de zero.

Com o alcool o contrario é que se dá: o volume de ar é muito pequeno (1 para 3,5) e assim dispensa a apparelhagem supplementar dos super carregadores, que nem sempre funccionam bem, e possue a vantagem inestimavel de se conservar liquido até 70º abaixo de zero, temperatura esta ainda não attingida em qualquer ascenção estratospherica.

Quanto mais longe da superficie tanto mais segura está a aviação militar contra a artilharia anti-aérea, e quanto mais alta a trajectoria, tanto maiores as vantagens do alcool sobre a gasolina.

E' pois este um problema que a nossa administração, naturalmente já estudou e resolveu, pois trata de estabelecer fabricas de motores para aviação no paiz, não podemos ficar a mercê de quem nos queira vender combustivel.

## MACHINAS E MOTORES

(Conclusão da 6.ª pag.)

### UM PRECURSOR

Si todos sabemos quem inventou o motor Diesel, ninguém sabe quem achou o de explosão.

Conheci entretanto em Netheroy, um engenheiro belga já velho, de quem me lembro com enternecida saudade, quando lhe disse havia visto na batalha de flores de 1902 na Praça da Republica, um carro que se movia por si — um automovel — do qual elle tanto nos falava, a mim e aos seus dois filhos Henri e Lucien e então prophetico e enthusiasta exclamava: Tempo virá, meus filhos — e nós o olhavamos cheios daquella fé que tem os meninos de 12 annos —que os carros de cavallo desapparecerão: sómente os meus carros, como este tricyclo — nos mostrava a photographia — andarão nas ruas, que serão limpas e não mais sujas de detritos organicos ejectados por estes animaes.

Era assim que nos falava o engenheiro Victorien Pestre no Fonseca em Netheroy: o seu sonho está realizado e nós que o ouviamos naquelles tempos já distantes recordamo-nos com lagrimas de enternecimentos a sua imagem bondosa.

Onde se encontrarão as photographias dos seus tricyclos com motores de explosão, cujas experiencias realizou o engenheiro Pestre nos fins do seculo passado?

## O Governo Federal inicia, em São Paulo, a construcção do Sanatorio Getulio Vargas

(Conclusão da 1.ª pag.)

O excellente sanatorio, com que o Governo da União vae dotar São Paulo, ficará situado num dos pontos mais aprazíveis e saudaveis dos arredores da capital paulista, em Mandaqui, na velha chacara "Jardim Sant'Anna", antiga propriedade do dr. Guilherme Christoffel.

O terreno, todo cercado de um lindo bosque de pinheiros, é o mais adequado á construcção de um estabelecimento do genero, pela amenidade do seu clima e privilegiada situação topographica.

O Sanatorio Getulio Vargas terá seis andares, um pavimento terreo e um no sub-solo, devendo sua construcção ser atacada dentro de poucos dias.

As suas installações serão as mais modernas e completas, de modo que o novo hospital-sanatorio nada fique a dever aos melhores até hoje construidos.

O Sanatorio Getulio Vargas disporá, além de enfermarias para 600 doentes, de salas de operações septicas e asepticas, de salas de estar, de solarios, de bibliotheca, de capella, de laboratorios para analyses e pesquisas, sem contar os departamentos habituaes de administração, etc.

O projecto foi elaborado, com particular cuidado, pelo Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saúde, tendo ido a São Paulo estudar o local da construcção o architecto Umberto Kaulino.

A construcção será iniciada dentro de poucos dias, tendo o Presidente da Republica, por despacho proferido nesta semana, autorizado o Ministro da Educação e Saúde a abrir a concorrencia para tal fim.

# Gazeta Juridica

## Processo oral

(Conclusão da 10.ª pag.)

a) prazos certos e improrogaveis, para o juiz e para os litigantes. A inobservancia daria a suspensão automatica, regulado o tempo na lei, do transgressor, o que se obteria pela certidão do cartorio.

b) prazos minimos, os indispensaveis ao movimento do acto para conhecimento dos interessados, correndo esses prazos em cartorio, quando não de vista, para o qual tambem seria fixado o tempo menor possivel. Nem se poderia queixar o advogado, porque a sua obrigação é acompanhar, cada dia, o andamento do interesse que lhe está confiado.

c) Punir o advogado que deixasse de reclamar contra a demora na restituição dos autos. E' o meio de obrigar o cumprimento da lei, pondo-se o dever profissional acima das conveniencias do colleguismo e da deferencia, tão mal entendidos entre nós, os quaes têm sido elementos perturbadores da boa marcha das actividades publicas e privadas, em todos os ramos da energia cultural. Lembremo-nos que as nossas attitudes são fixadas por preceitos legaes, cujo menosprezo, por qualquer de nós, descontrola a machina toda, e os prejuizos consequentes são incalculaveis.

d) Restringir as provas á natureza das acções, evitando testemunhos, quando a prova bastante é a documental.

e) Evitar as providencias protelatorias, agindo o juiz ex officio ou por provocação do prejudicado.

f) Prohibir nos arrazoados e na sustentação oral divagações literarias ou doutrinarias impertinentes ao facto ou á lei a applicar, ordenando-se o cancellamento e a multa, em preliminar da sentença.

g) Fiscalizarem o cartorio e o juiz o cumprimento da lei sobre o exercicio da advocacia, exigindo-se que, sobre a assignatura do requerente, se declare o numero do registro na Ordem dos Advogados do Brasil. E' o meio de fazer o completo expurgo na vida forense.

h) Impedir, sob pena de responsabilidade, que as provas testemunhaes periciaes etc., sejam effectuadas sem a presença do juiz. A denuncia da inobservancia será obrigatoria para o escrivão e os advogados, que seriam punidos com suspensão.

Emfim, talvez todo o abecedario, mesmo o anterior á simplificação, seria pequeno para a enumeração dos pontos a corrigir. Mas logo se vê que a materia escapa ás questiunculas theoricas de systemas.

Limitar-se-ia a reducções de prazos e termos, com tempo fatal, e á fiscalização obrigatoria desse tempo, com punição automatica, mediante denuncia, tambem obrigatoria por funcção. Isso daria a demora minima do processo e menor dispendio dos interessados.

Por outro lado, sanar-se-ia o meio forense, dignificando, como merece, a classe dos Advogados, desprestigiada, por intrusos e por habitos fóra do dever profissional.

Com taes propositos, os beneficios não tardariam.

# Installa-se no proximo domingo, 28 do corrente, o 1.º Congresso dos Empregados no Commercio

## A marcha de processos no Departamento N. da Propriedade Industrial

### Uma informação tarnsmittida a diversos interessados

A Brasil Patentes, incorporada, C. Buchmann, Stozembach & Cia. successore de Leclero & Cia., Enaura Goulart de Andrade, Momsen & Harris, Laura Gama Schalders, Luiz de Ipanema Moreira e José Muller Alves, agentes officiaes da Propriedade Industrial, apresentaram ao Ministerio do Trabalho uma representação contra a pratica que allegam usarem collegas seus em detrimento da marcha dos processos em andamento no Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

O Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, despachando o processo, mandou que se transmittisse aos interessados a seguinte informação do Departamento Nacional da Propriedade Industrial: — "Inicialmente, cumpre-me dizer que as allegações adduzidas são, em parte, procedentes, mas resultam, exclusivamente, da liberalidade ou omissão de nossas leis processuaes em vigor. Como se vê da leitura da petição, o motivo principal do protesto versa sobre o conceito de "legitimo interesse" que a lei exige para a outorga do direito de impugnar os pedidos em curso na repartição. Até agora a praxe adoptada, consoante varias decisões da Autoridade Superior, admitte a maior tolerancia no recebimento de opposições, sem apurar o interesse directo dos opponentes, por considerar que ellas constituem, muitas vezes, proveitoso auxilio ao exame dos pedidos, chegando-se mesmo a juntar aos processos, como elementos ellucidativos, as que são apresentadas fóra dos prazos legaes. Isso porém não succede nos casos de recurso quando se aprecia devidamente a legitimidade de parte, com observancia dos prazos e a exigencia da apresentação do necessario instrumento de mandato. No que diz respeito á intervenção pessoal dos Agentes Officiaes e Advogados, nos casos de opposição, recurso ou pedido de caducidade, tal facto decorre não somente das razões acima apontadas como tambem porque não havendo incompatibilidade entre a funcção de Agente e o exercicio de qualquer outra actividade profissional ou commercial, nada impede essa intromissão emquanto nenhuma prova ou allegação fôr articulada justificando qualquer decisão em contrario. Não ha duvida que a interpretação ampliativa dos preceitos regulamentares tem gerado abusos e o recente recrudescimento dos mesmos impoz a necessidade de providencias especiaes que já estão dando o devido resultado. Mas é mister dotar o Departamento Nacional da Propriedade Industrial de meios mais efficazes de repressão e foi por isso que resolvi suggerir a inclusão de um dispositivo, regulando a materia, no Decreto cuja minuta depende da alta approvação de V. Excia. Tal proposta de iniciativa anterior á justa reclamação, ora em apreço, evitará os abusos apontados, sem prejuizo da ampla defesa que deve ser assegurada a todos os interessados. Nestas condições, penso que caberá aguardar a expedição do acto em questão".

## Lei de estabilidade

Gastão Almeida

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A lei 62, sendo dentre todas que compõem á nossa vasta collecção sobre Legislação Social a que mais de perto attingiu os interesses dos trabalhadores brasileiros, apresenta uma falha que o legislador por certo não previu quando, procurou amparar o trabalhador que, indefeso, soffria brusca dispensa do serviço com um simples aviso prévio de trinta dias, ou seis mezes de vencimentos se tivesse mais de dez annos de casa.

A estabilidade concedida ao empregado com mais de dez annos tem levado algumas firmas menos escrupulosas a dispensarem auxiliares quasi ao completarem os dez annos.

Reintegrar um empregado por força de um acto do poder publico, constitue um absurdo para o empregador habituado a tratar os seus auxiliares sob o mais austero regimen, prohibindo-os, seja o uso do bigode, seja fumar quando sentado numa escrivaninha copiando cartas ou sommando um balanço.

Pará o empregado reintegrado, o empregador inescrupuloso não poupará sacrificios para conseguir a justa causa para fazel-o voltar ao olho da rua... Como não existe empregado que assediado não commetta uma das faltas previstas na Lei 62, como ainda não faltarão empregadores capazes de organizar situações embaraçosas para o empregado, a reintegração torna-se perigosa.

Não contamos ainda com um só caso de reintegração creio eu, entretanto são incalculaveis os casos de indemnizações.

A repulsa pela reintegração é portanto patente.

Uma certa empresa, procurando conseguir um motivo justo para dispensar um empregado que estava para completar dez annos, contratou um corpo de agentes secretas e um reporter photographico para apanhar um flagrante do empregado que foi bom durante nove annos e que, pelo facto de estar prestes a conseguir a estabilidade tornara-se pernicioso para o empregador. E' demais dizer que o caso foi terminar na policia.

A indemnização em dobro quando o empregador dispensar sem justa causa o empregado com mais de dez annos de serviço, viria por certo dar outro rumo á questão de estabilidade.

## Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros

### AOS SENHORES DESPACHANTES

Para conhecimento da classe, a "Federação" torna publico, o officio n. 1.922, e parecer annexo do Ministerio do Trabalho, abaixo transcriptos.

D. N. T. — 12.452-38 — **Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.**

1.922 — Em 25 de Maio de 1939.

Senhor Presidente da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros — Rua 1.º de Março, 35-1.º andar.

Levo ao vosso conhecimento, para os fins convenientes que o Senhor Director, tendo presente o processo D. N. T. n.º 12.452-38, exarou no mesmo o seguinte despacho: "Transmitta-se á Federação, bem como ao Syndicato o parecer de fls. 27 a 28, com o qual estou de pleno accordo".

Remetto-vos, em copia annexo, o parecer a que alludo o despacho supra.

Saudações — (as.) — **J. Ignacio Molles** — Pelo Director da Secção.

**Processo D. N. T. 12.452-38**

Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros — Consulta e denuncia contra a "União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro".

Parecer

As federações, como as uniões são as entidades superiores das associações profissionaes de classe, pela aggregação de seus orgãos para o fim collectivo de defesa profissional. Tanto assim é que o Ministerio do Trabalho em mais de uma decisão, proferida após a audiencia do seu douto Consultor Juridico, tem declarado que as deliberações tomadas pelas federações, obrigam não só os orgãos filiados, como tambem os não filiados. Si assim não fosse para nada valeriam as federações ou uniões.

Nesse pressuposto, é claro, deve-se concluir que os syndicatos de classe, "si não são obrigados" a entrar para as federações respectivas, pelo menos "não poderão" ingressar em federações ou uniões estranhas á classe.

Assim a União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, com séde nesta Capital, si quizer fazer parte de uma federação esta, forçoso é confessar, só poderá ser a requerente, que aggrega em seu seio os Syndicatos de despachantes aduaneiros do Brasil e nunca a uma União de "Syndicatos Patronaes", mesmo porque o mesmo faz parte do grupo: trabalhadores por conta propria.

Accresce que os proprios estatutos da União dos Despachantes Aduaneiros faz referencia á federação de sua classe, á qual devem recorrer seus associados, quando funccionando (art. 29, letra "e").

Nestas condições, parece-me, deve ser officiado á União dos Despachantes Aduaneiros, declarando-se-lhe que a mesma só poderá filiar-se a sua federação de classe, para o que terá que promover o cancellamento de sua filiação á União dos Syndicatos Patronaes e á Associação Commercial do Rio de Janeiro, maximé por ser esta ultima uma associação não syndicalizada.

A autoridade superior resolverá, porém, como for de justiça".

Confere com o original — Elza Law B. Mello.

Visto — **J. Ignacio Molles.**

## O Syndicato dos Enfermeiros Terrestres encerra a sua semana do "Dia do Enfermeiro"

### O tumulo de Anna Nery, no cemiterio de São Francisco Xavier

Teve logar no dia 20 deste, o encerramento de "A Semana do Dia do Enfermeiro", promovida pelo Syndicato dos Enfermeiros Terrestres.

A's 17 horas em ponto, daquelle dia, encontravam-se no Cemiterio de S. Francisco Xavier, além de grande numero de enfermeiros, representantes de diversos Syndicatos e da Imprensa, que ali foram render um culto de veneração á Anna Nery, a precursora da Enfermagem no Brasil.

Usou da palavra em primeiro logar o Sr. Luiz Teixeira Barros, Presidente do Syndicato dos Enfermeiros, que em phrases repassadas de viva emoção, enalteceu o valor da homenageada, engnominando-a de Anjo de Bondade.

Falaram em seguida, em nome da imprensa, os jornalistas Nestor de Freitas, pela Revista "Brasil-Sentinella da Democracia" e o Sr. Paiva, elemento acreditado na Assistencia Municipal Hospitalar.

Com a palavra a brilhante jornalista Celia Farah, pronunciou bellissimo discurso, todo consubstanciado de altas reverencias ao espirito de Anna Nery, por quem disse ter profunda admiração.

O Sr. Gentil Serra Andrade enfermeiro do Hospital Getulio Vargas, discorreu com eloquencia sobre a personalidade da "A Mãe dos Brasileiros", conforme se vê da inscripção que se encontra na lapide do tumulo de Anna Neri, enaltecendo a sua actuação quando da guerra do Paraguay onde teve ella, a opportunidade de demonstrar com nitidez tal, que a sua modestia excessiva não conseguiu occultar, a grandiosidade de seu coração.

Encerrando, o Sr. Luiz Teixeira Barros, em nome da Commissão Executiva do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres, agradeceu o concurso prestado pelas autoridades constituidas, associações de classes e a imprensa em geral, o que muito contribuiu para o grande exito que obtiveram as solennidades do "Dia do Enfermeiro".

Sobre o tumulo de Anna Nery, foram espalhadas flores em profusão, por um grupo de gentis e bondosas enfermeiras.

## Homenageado o chefe da Portaria do Itamaraty

### O Sr. Carlos Salgado despede-se de seus collegas, servidores do Ministerio das Relações Exteriores, após 31 annos de serviços

Realizou-se, no domingo, no Itamaraty, uma festa de excepcional significação, sobretudo por ter sido um facto que pela primeira vez acontece naquella casa. Reuniram-se em almoço todos os funccionarios da Portaria, continuos, serventes, "chauffeurs" e trabalhadores, homenageando o sr Carlos Salgado, chefe da portaria, que deve deixar esse posto em breve, em virtude de aposentadoria. A festa teve duplo caracter: foi uma demonstração de fraternidade desses modestos funccionarios e um tributo ao companheiro e chefe que, depois de 30 annos de serviço, deixa a Casa de Rio Branco.

Presentes, mais de 80 funccionarios, presidiu a mesa o Consul Edison Ramos Nogueira, superintendente geral dos serviços da Portaria, tambem com a incumbencia de representar o Ministro Oswaldo Aranha. Assistiu tambem ao almoço o sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio.

Transcorreu a reunião num ambiente de grande cordialidade, tendo falado os srs. Altamir Calmon, Floriano Moraes, José Sertori, Abel Eloy, Antonio Alves Lyra, Euclydes Tavares e Horacio Rosa accentuando o significado da festa e os dotes de caracter e patriotismo do homenageado.

A seguir, o Consul Edison Nogueira pediu ao sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa, cuja presença áquella festa agradeceu, que dirigisse algumas palavras aos presentes. O sr. Renato Almeida, em breve alocução, disse da sua satisfação em encontrar-se entre aquelles modestos mas leaes servidores do Itamaraty e a sua magnifica impressão pelo espirito de disciplina, cuja apologia ouvira fazer com tanta sinceridade.

Depois, o Consul Edison Nogueira ergueu-se e agradeceu as demonstrações que recebera. Mostrou a sua orientação no cargo que vinha exercendo e a certeza de que os melhores frutos poderiam resultar da cooperação de todos, em bem da casa. Elogiou o sr. Carlos Salgado que dedicou toda a sua vida ao Itamaraty e delle sahia, com a saúde combalida, mas a certeza de que o cercava a consideração de chefes e companheiros, porque bem cumpriu seu dever. Offereceu então algumas lembranças, a primeira ao sr. Carlos Salgado e as outras aos funccionarios que mais se têm distinguido na direcção dos varios serviços da Portaria, os srs. Euclydes Tavares, Horacio Rosa, José Sertori, Antonio Alves Lyra e Abel Eloy. A todos os demais funccionarios da Portaria foi offerecido um estojo com uma navalha "gilette".

Por fim, falou o sr. Carlos Salgado, que agradeceu a homenagem, lembrando que naquelle dia fazia 31 annos que entrara para o Itamaraty, a cuja frente se encontrava então o grande Rio Branco. Era um modesto servente e pelo seu esforço chegara ao ultimo posto da sua carreira. Evocou varios episodios do tempo de Rio Branco, mostrou as difficuldades que teve muitas vezes na direcção da Portaria, salientando o contraste com o que existe actualmente, quando tudo se procura fazer para satisfazer os trabalhadores modestos do Itamaraty. Concitou os seus collegas a proseguirem sempre dedicados e sem esquecer que o Itamaraty é a sala de visitas do Brasil. E, em palavras commovidas, despediu-se de todos.

## Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres

### Encorporante: Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal

Aviso

Convido os associados inscriptos no Syndicato dos Chauffeurs, que se encontram atrazados com os pagamentos de suas contribuições, a comparecerem á thesouraria deste Syndicato, das 8 ás 20 horas afim de quitarem-se, pois que decorridos 30 dias do presente aviso, serão cancelladas as matriculas dos atrazados.

Outrosim, deve o associado comparecer pessoalmente, com a respectiva carteira profissional devidamente annotada pelo empregador respectivo, e duas photographias para preencher a nova ficha de registro.

(a) *Paulo Senna.* — Presidente.

## 1.º Congresso Nacional de Empregados do Commercio Syndicalizados

### Installa-se, domingo proximo, este conclave de empregados do commercio — O interesse despertado nos circulos commerciarios desta Capital — Presidirá o acto inaugural o Ministro do Trabalho — O local

Installa-se domingo proximo, nesta Capital, o 1º Congresso Nacional de Empregados do Commercio Syndicalizados, a que comparecerão delegações de syndicatos de empregados do commercio de 16 Estados do Brasil.

A sessão de installação presidida pelo Sr. Ministro do Trabalho, está marcada para as 15 horas de domingo, 28 do corrente, no recinto de sessões do Palacio da antiga Camara Municipal, á Praça Marechal Floriano.

Como convidados de honra, deverão comparecer o Sr. Presidente da Republica, os Ministros de Estado, o Prefeito e o Chefe de Policia do Districto Federal, o Interventor Federal no Estado do Rio e demais altas autoridades da administração publica do Paiz.

O grande enthusiasmo reinante nos circulos commerciarios de nossa Capital pela realização desse Congresso e o interesse despertado por tão importante iniciativa dos nossos commerciarios, assegura-lhe completo exito nas finalidades para que foi organizado.

As delegações que já se encontram nesta Capital, e se acham hospedadas no Flamengo Hotel, são as seguintes: Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, S. Paulo e Alagoas, devendo chegar hoje, as delegações do Rio Grande do Sul, Pará, Maranhão, Espirito Santo e Bahia, e, até sabbado, as dos Estados de Minas, Sergipe e Piauhy.

O Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, sob cujos auspicios realiza-se o Congresso, está preparando diversas homenagens aos congressistas logo que estejam todos presentes nesta Capital.

## PARA FACILITAR o registro dos jornalistas

### A enorme affluencia de interessados ao bureau da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa auxiliada pelos Drs. Antonio Bento, Lntendente do Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho e Claudio de Mendonça, Director do Instituto de Identificação e Estatistica installou em sua séde, das 15 ás 18 horas de hontem, um completo serviço de identificação, preparo dos papeis e outras providencias exigidas pelos decretos 910, de 30 de Novembro de 1938 e 1262, de 10 de Maio de 1939, para o registro de jornalistas.

Accorrendo ao interesse geral de preencher essas formalidades que terminarão, de accordo com a lei, no dia 3 de Junho, desde hontem, a Casa do Jornalista tem attendido consideravel numero de profissionaes da imprensa carioca, pois, essa instituição tudo facilita para que, o interessado, legalize sua situação em poucos minutos, afim de não prejudicar os affazeres privados dos trabalhadores dos nossos jornaes, esperando que os que faltam legalizar os seus papeis o façam dentro dos ultimos dias, afim de irem de encontro aos imperativos da lei.

## 1.º Congresso de Jornalistas Mineiros

### A ADHESÃO DOS PERIODISTAS BANDEIRANTES

Ao sr. João Barbosa, director de "A Columna" de Campo Bello, no Estado de Minas Geraes, a Associação de Imprensa Periodica Paulista dirigiu a seguinte mensagem: — "A Associação de Imprensa Periodica Paulista quer significar a V. S. a inteira adhesão que dá sua iniciativa de promover o 1.º Congresso de Jornalistas Mineiros a se verificar em junho, nessa cidade. Identificados como nos encontramos — jornalistas de São Paulo e de Minas Geraes — estamos seguros de que nesse Congresso os assumptos debatidos resultarão em beneficio dos altos interesses de nossa classe, da previdencia e amparo aos jornalistas e suas familias. Nós nos constituimos em uma classe de labutadores infatigaveis em pról dos magnos interesses de nossa Patria. Somos, na realidade, uns incomprehendidos. E, todavia, sem desfallecimentos, proseguimos no nosso mister com essa vaga esperança de que o futuro nos fará justiça... O 1.º Congresso de Jornalistas Mineiros terá uma larga repercussão no Brasil, porque será a melhor e a mais forte expressão de nossa força constructiva. Prevalecemo-nos da opportunidade para lhe apresentar os protestos de minha estima e consideração. Francisco Monteiro de Araripe Sucupira — Presidente".

# O Flamengo receberá domingo, em seu campo, o quadro do America, esperando augmentar a contagem dos pontos a seu favor

## O Campeonato Sul-Americano de Athletismo

### A ARGENTINA APRESENTA OS CORREDORES MAIS COTADOS, PARA A PROVA DE 3.000 METROS

LIMA, Peru', 25 — (U. P.) — No XI Campeonato Sul-Americano de Athletismo, a ser iniciado hoje prevalece nos circulos sportivos a crença de que a supremacia nas provas de 100 e 200 metros, razos, constituirá definitivamente um monopolio brasileiro-argentino, sendo que os brasileiros são encabeçados por Ferraz e Assis e os argentinos por Fondevilla e Martinez.

Acredita-se que Assis fará os 200 metros em 21'7", seguido de Ferraz com o tempo de 21'.9" e Ferraz com o tempo de 21.9" e Fondevilla com 22".

O chileno Raul Munos é o mais cotado para os 400 metros com 49'.8", marca realizada no anno passado.

Ninguem duvida da superioridade dos chilenos Guilherme Garcia Huidobro e Miguel Castro nos 800 metros razos.

Nos 1.500 metros razos são cotados como mais provaveis vencedores Miguel Castro, chileno, Luiz J. Elorga, argentino, e Huidobro, chileno.

Castro detem o record para esta distancia, com o tempo de.... 3.56" 66" 8|10.

A Argentina apresenta os principaes corredores da prova de 3.000 metros, figurando a equipe Caballos, Ubaldo, Ibarra, Ferrera e Raul Ibarra.

A equipe chilena é integrada por Castro Huidobro e Cisterra. O maior interesse acha-se centralizado no duello entre Ceballos e Castro. Estes dois sportmen tambem deverão bater-se com bravura nos 5.000 metros porém o mais cotado é Ceballos, em vista do que percorreu aquella distancia em 15", recentemente, tendo sido o vencedor em São Paulo, com 15'.41" 81|0. Espera-se que os irmãos Ibarra, argentinos, tambem farão bôa figura.

Mario de Oliveira, brasileiro, defenderá o seu titulo nos 10.000 metros, tendo como competidores Ceballos, Raul Ibarra, Manoel Carreno, Luiz Calderom Gallardo e Domingo Ticona. Praticamente os mesmos corredores participarão de cross.country.

Segundo revelam os algarismos, o Brasil poderá vir a tirar uma desforra da derrota infligida pela Argentina em São Paulo na prova de revezamento 4x100, da qual participarão as equipes argentina, boliviana, brasileira, chilena, paraguaya e uruguaya. Os observadores consideram como favoritos para esta prova os uruguayos.

O PROGRAMMA DA ABERTURA

LIMA, 25 — (U. P.) — O programma de abertura do XI Campeonato Sul-Americano de Athletismo, a ser inaugurado esta tarde no Stadium Nacional, comprehende seis finaes.

O tempo está frio e nublado. O programma a ser observado é o seguinte:

A's 14,30 (hora de Lima): — Desfile Olympico.

A's 15,30 (hora de Lima): — Corridas de obstaculos 110 metros; salto em altura para damas, final; lançamento de disco, para cavalheiros.

A's 15,45 horas; — Series de 100 metros razos, para cavalheiros.

A's 16 horas: — 1.500 metros, final.

A's 16,10 horas: — Lançamento de disco, para damas, final; 400 metros razos, series para cavalheiros.

A's 16,20 horas: — Salto em altura, para cavalheiros, final.

A's 16,30 horas: — 100 metros razos, para damas.

A's 16,45 horas: — 5.000 metros, final.

Os commentaristas opinam que a luta pelo titulo de campeão dos 5.000 metros será das mais renhidas entre as equipes brasileiras, actual campeã, e a chilena.

DESIGNADAS AS SERIES DAS COMPETIÇÕES

LIMA, 25 — (U. P.) — Reuniu-se hoje a commissão encarregada de designar as series das competições do primeiro dia do Campeonato Sul Americano de Athletismo, tendo sido estabelecida a seguinte ordem:

110 metros com barreiras — Primeira serie:

Alfredo Mendez — Brasil; Juan Colin — C h i l e; Evangelista Aguirre — Equador; Jorge Mellet — Peru'; Batlo — Uruguay; Marcio Cunha — Brasil.

Segunda serie:

Mac Intosh — Chile; Helio Pereira, Amalio Elias — Brasil; Hoelze — Chile; Oscar Pechiera — Peru'; Jayme — Uruguay; Enrique Guzman — Peru'.

100 metros razos:

Primeira serie:

Antonio Fondevilla — Argentina; José Candarilhas — Bolivia; Guilherme Puschnick — Brasil Luiz Derteano — Peru'; Alejandro Gonzales — Chile; Victor Ceballos — Equador.

Segunda serie:

Ruben Bonifacino — Uruguay; Martinez Bo — Argentina; Carlos Gamboa — Bolivia; José C. Ferraz — Brasil; John Sutton — Chile.

Terceira serie:

Bento de Assis — Brasil; Jorge Phillip — Equador; Ernesto Flay — Bolivia; Eulogio Higueras — Peru'; Carlo Boroffio — Uruguay.

Quarta serie:

Roberto Valenzuela — Chile; Jayme Slullitel — Argentina, Julio Jayme — Uruguay; Jayme Freire — Equador; Juan Molla — Peru'.

100 metros razos para moças:

Primeira serie:

Flor Beavenuto — Peru'; Ilse Kalsrushe — Chile; Carola Castro — Equador; Julia Druskus Argentina, Julia Iriarte — Bolivia.

Segunda serie:

Leila Spuhr — Argentina; Hilda Bejar — Bolivia; Lilo Warch — Chile; Leonor Landires — Equador.

400 metros razos, para homens:

Primeira serie:

Antonio Damaso — Brasil; Antonio Cuba — Peru'; Marino Cio — Argentina; Mario Queiroz — Equador; Armando Moreno — Bolivia.

Segunda serie:

Raul Monoz — Chile; Luiz Donola — Peru'; Sebastião Benedides — Brasil; Alberto Montna — Argentina, Jorge Phillipe — Equador.

Terceira serie:

Roberto Gonzales — Argentina; Carlos Boroffio — Uruguay; Felipe Games — Chile; Estuardo Angles — Peru'; Sylvio de Magalhães Padilha — Brasil.

Quarta serie:

Raphael Lopes — Argentina; Alfredo Moncayo — Equador; José Colodro — Bolivia; Ruben Bonifacio — Uruguay; Roberto Yokota — Chile.

400 metros com barreiras:

Primeira serie:

Roberto Gonzales — Argentina, Enrique Guzman Peru'; Amalio Elias — Brasil; Armando Moreno — Bolivia; Helio Dias Pereira — Brasil.

Segunda serie:

Sylvio de Magalhães Padilha — Brasil; Arturo Baballero — Bolivia; Jayme — Uruguay; Marcello Julca — Peru'; Enrique Valdez — Peru'.

200 metros razos.

Primeira serie:

Antonio Fondevilla — Argentina; Ruben Bonifacio — Uruguay; Guilherme Puschnick — Brasil; Luiz Derteaeno — Peru'; John Sutton — Chile; Ernesto Cavallos — Equador.

Segunda serie:

Jayme Slullitel — Argentina; Julio Jayme — Uruguay; José Bento de Assis — Brasil; Vicente Acevedo — P e r u'; Alejandro Gonzales — Chile; Jorge Philipe — Equador.

Terceira serie:

Rarl Chane — Argentina; José C. Ferraz — Brasil; Alfredo Moncayo — Chile; Antonio Cuba — Peru'; Roberto Valenzuella — Chile; Carlos Boroffio — Uruguay.

200 metros razos para moças:

Primeira serie:

Leila Spuhr — Argentina; Julia Iriarte — Bolivia; Carola Castro — Equador; Ilse Kalsrushe — Chile; Julia Ianez — Peru'.

Segunda serie:

Beia Dietie — Argentina; Hilda Bejar — Bolivia; Leonor Landires — Equador; Lilo Warch — Chile; Rosa Ruiz — Peru'.

800 metros com barreiras, para moças:

Primeira serie:

Mercedes Marticorena — Peru'; Elena Martinelli — Chile; Julia Iriarte — Bolivia; Olga Tassi — Argentina.

Segunda serie:

Rachel Araujo — Peru'; Betty Moraies — Chile; Hilda Bejar — Bolivia, Tita Dreyer — Argentina.

110 metros com barreiras, para moças:

Serão classificadas as tres primeiras concorrentes na serie de 110 metros razos.

MARIO MARCIO E HELIO PEREIRA VENCERAM AS ELIMINATORIAS DOS 110 METROS BARREIRA

LIMA, 25 (U. P.) — Perante enorme multidão que lotava completamente todas as dependencias do "Estadio Nacional" teve inicio hoje o XI campeonato sul-americano de athletismo, o qual foi iniciado precisamente ás 3 hora se 32 minutos (hora local) da tarde com a realização da primeira prova, cujo resultado foi o seguinte:

110 metros com barreiras para homens (Primeira eliminatoria).

1º logar — Mario Marcio F. Cunha (Brasil).

2º logar — Alfredo Mendes (Brasil).

3º logar — Juan Colin (Chile).

O tempo conseguido por Mario F. Cunha foi de 15 6|10 segundos.

110 metros com barreiras para homens (Segunda eliminatoria), ás 15.40 horas.

1º logar — Helio Pereira (Brasil).

2º logar — Julio Jayme (Uruguay).

3º logar — Oscar Peschiera (Perú).

O tempo conseguido por Helio Pereira foi de 15 6|10 segundos.

GUILHERME PUSCHNIK VENCEU A 1ª ELIMINATORIA DE 100 METROS

LIMA, 25 (U. P.) — A 3ª prova realizada hojo foi:

100 metros rasos para homens (Primeira eliminatoria).

Concorreram os seguintes athletas:

Antonio Fondevilla (Argentina).

José Candarilhas (Bolivia).

Guilherme Puschnik (Brasil).

Luis Derteano (Perú).

Alejandro Gonzalez (Chile).

Victor Ceballos (Equador).

O resultado foi o seguinte:

1º logar — Guilherme Puschnik (Brasil), com 11 segundos.

2º logar — Luis Derteano (Perú) 11 1|10".

3º logar — Alejandro Gonzalez (Chile) em 11 2|10 segundos.

4º logar — Antonio Fendevilla (Argentina) em 11 2|10 segundos.

JOSE' C. FERRAZ VENCEU A 2ª ELIMINATORIA DE 100 METROS RASOS

LIMA, 25 (U. P.) — A 4ª prova realizada foi:

100 metros rasos para homens (Segunda eliminatoria).

Concorreram os seguintes athletas:

Ruben Bonifacio (Uruguay).

Martinez Bo (Argentina).

José C. Ferraz (Brasil).

Carlos Gamboa (Bolivia).

John Sutton (Chile).

A disputa desta prova offereceu o seguinte resultado:

1º logar — José C. Ferraz (Brasil).

2º logar — G. Martinez Bo (Argentina).

3º logar—John Sutton (Chile).

4º logar — Ruben Bonifacino.

BENTO DE ASSIS FOI O VENCEDOR DA 3.ª ELIMINATORIA DE 100 METROS RAZOS

LIMA, 25 (U. P.) — A 5.ª prova disputada hoje foi a seguinte:

100 metros razos para homens (Terceira eliminatoria).

Concorreram a esta prova os seguintes athletas:

José Bento de Assis (Brasil).

Ernesto Flay (Bolivia".

Eulogio Higueras (Perú).

Jorge Philippe (Equador).

Carlos Baroffio (Uruguay).

Esta prova teve o seguinte resultado:

1.º logar — José Bento de Assis (Brasil).

2.º logar — Eulogio Higueras (Perú).

3.º — logar — Carlos Baroffio (Uruguay).

VELENZUELA VENCEU A 4.ª ELIMINATORIA DE 100 METROS RAZOS

LIMA, 25 (U. P.) — A 6.ª prova disputada hoje foi a seguinte:

100 metros razos para homens (Quarta eliminatoria).

Concorreram á mesma os seguintes athletas:

Juan Mella — (Perú).

Jaime Freire (Equador)

Julio Jaime (Uruguay).

Jaime Slulitel (Argentina).

Roberto Valenzuela (Chile).

A disputa desta prova apresentou o seguinte resultado:

1.º logar — Roberto Valenzuela (Chile).

2.º logar — Jaime Slullitel (Argentina).

3.º logar — Juan Molla (Perú).

ILSE BERENDS VENCEU O SALTO EM ALTURA

LIMA, 25 (U. P.) — A 8.ª prova disputada hoje foi:

Salto em altura para moças (Final), cujo resultado foi o seguinte:

1.º logar — Ilse Barends (Chile) com 1 metro e 45 centimetros.

2.º logar — Gabriela Sprenger (Chile) com 1 metro 45 centimetro.

3.º — logar — Leila Spuhr (Argentina).

4.º logar — Beba Dreyer (Argentina).

CASTRO, CHILENO, VENCEU OS 1.500 METROS

1.500 metros razos para homens — (Final), cujo resultado foi o seguinte:

1.º logar — Miguel Castro (Chile) em 3 minutos 57 segundos 3|5.

2.º logar — Henrique Garcia (Brasil).

3.º logar — Guillermo G. Huidebro (Chile).

CUBA, DO PERU', VENCEU A ELIMINATORIA DOS 400 METROS RAZOS

LIMA, 25 (U. P.) — A 9.ª prova disputada hoje foi a seguinte:

400 metros razos para homens (Primeira eliminatoria).

Concorreram os s e g u i n t e s athletas:

Antonio Damaso (Brasil).

Antonio Cuba (Perú).

Marino Cid (Argentina).

Mario Quiroz (Equador).

Armando Moreno (Bolivia).

O resultado foi o seguinte:

1.º logar — Antonio Cuba (Perú) em 49 segundo e 8|10.

2.º logar — Antonio Damasio (Brasil).

3.º logar — Marino Cid (Argentina).

---

### O proximo Campeonato Sul Americano de Natação, será no Chile

### O Brasil como séde supplementar

GUAYAQUIL, 25 (U. P.) — O Congresso de Natação concordou por unanimidade em que o proximo campeonato seja realizado em Santiago do Chile, designando-se o Rio de Janeiro como séde supplementar.

O campeonato deverá realizar-se entre a segunda quinzena de fevereiro e a primeira semana de março de 1941.

A Federação chilena deverá avisar ao comité permanente antes de 31 de julho de 1940 si se acha em condições de organizar o campeonato; em caso contrario será feito no Brasil.

Não haverá campeonato em 1940 em virtude das Olympiadas mundiaes do proximo anno.

---

## Campeonato Carioca de Basketball

### Jogos marcados para o dia 30 do corrente

S. CHRISTOVÃO x BOQUEIRÃO

**Rink da rua Figueira de Mello**

Kleber de Carvalho — Arbitro.

Arnaldo Teixeira — Fiscal.

Arlindo Botelho — Chronometrista.

Rubem O. Vernet — Apontador.

José Scassa — Delegado.

ALLIADOS x MACKENZIE

**Rink da rua Ferreira Borges — Campo Grande**

M. R. Santos — Arbitro.

Rubem A. Coutinho — Fiscal.

Rubem P. Cea — Chronometrista.

Alberico G. Amorim — Apontador.

Juvenal M. da Costa — Delegado.

VASCO DA GAMA x SANTA HELOISA

**Rink da rua Abilio**

Sylvio Pinto — Arbitro.

Sylvio W Guimarães — Fiscal.

Carlos Girardein — Chronometrista.

Waldir C. Nascer — Apontador.

Sylvio V. Viterbo — Delegado.

SAMPAIO x AMERICA

**Rink do Estadio Fiorencio**

Jacomo Monta — Arbitro.

José Corrêa Sobrinho — Fiscal.

Helio da Veiga Martins — Chronometrista.

Edgard P. Rabello — Apontador.

Antonio C. Braga — Delegado.

N. B. — Os jogos terão inicio ás 21 horas, e os que deixarem de se realizar devido ao máo tempo serão transferidos para o dia immediato.

V CAMPEONATO OFFICIAL DA 2.ª DIVISÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

I n s c r i p ç õ e s

De accordo com a proposta do Sr. Director Technico, approvada pelo Sr. presidente, foi marcado para 13 de Julho p. futuro, o inicio do V Campeonato Official da 2.ª Divisão da Cidade do Rio de Janeiro.

De conformidade com a proposta acima, acham-se abertas nesta secretaria, até o dia 30 de Julho p. futuro, ás 18 horas, as inscripções para o alludido campeonato, podendo os filiados, mediante o pagamento da taxa de Rs. 50$000 para cada quadro, inscrever, de accordo com o art. 80 do Codigo Sportivo, qualquer numero de quadros.

Para governo e orientação dos interessados transcrevemos abaixo os arts. 79 e seus paragraphos 1.º e 2.º e art. 80 do Codigo Sportivo, que dizem:

Art. 19 — "Para ser admittido a participar de um campeonato ou torntio ou filiado terá que se inscrever, pelo menos, dez dias antes de seu inicio".

§ 1.º — A inscripção será feita por meio de requerimento dirigido ao presidente da L. C. B.".

§ 2. — A inscripção em um campeonato ou torneio, excepto o Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro, só se effectivará com o pagamento da respectiva taxa".

Art. 80 — Os filiados poderão inscrever em cada campeonato ou torneio, qualquer numero de quadros, exceptuando-se no da 1.ª Divisão, em que é obrigado a disputar com um unico".

CURSO DE APONTADORES .. E CHRONOMETRISTAS ..

A Liga Carioca de Basketball abriu inscripções para o curso de apontadores e chronometristas, que constará de aulas technicas e praticas. Para a inscripção é necessario somente que o candidato de apresente a sede da Liga Carioca de Basket-ball, á rua do Rosario 84, 1. andar, afim de deixar o nome e o endereço.

---

## TORNEIO ABERTO INDIVIDUAL, DE PING-PONG, PROMOVIDO PELO S. C. 1.º DE MAIO

Na primeira quinzena do mez de Junho, serão abertas as inscripções gratuitas para os Clubs e para todos os que praticam o ping-pong na Capital Federal e Estado do Rio. Esta feliz iniciativa do S. C. 1.º de Maio veiu revolucionar os meios sportivos citadino, pois quando se julgava que o ping-pong estava na sua derradeira decadencia, eis que surge o gremio de Prudente Corrêa organizando o grande "Torneio Aberto Individual de Ping-Pong de 1939". Nota-se nos meios ping-ponguistas aquelle enthusiasmo que outróra quando o ping-pong era o nosso primeiro jogo de salão, despertava aos jogadores. Todos os "azes" da bolinha branca já iniciaram o seu preparo, afim de fazerem optima figura, pois Melchiades, Pizzetti, Dagô, Ivan, Hugo, Wilson, Ary, Nelson, Pará, Carvalhaes, Camillo, Pipóca e outros já estão treinando com ardor. Aguardemos pois o inicio do maior certamen pingponguista da Capital Federal e que terá a direcção technica de Joaquim Alves Martins. Dentro de poucos dias publicaremos o regulamento do referido Torneio.

O S. C. 1.º DE MAIO VENCEU O S. C. CASTELLO BRANCO E EXTERNATO SÃO JOSE'

O 1.º de Maio, um dos pioneiros do ping-pong nesta Capital, vem demonstrando ultimamente o seu vivo interesse em collocar novamente o ping-pong no seu apogeu, como nos tempos em que eram consagrados os nomes das maiores raquettes do Brasil, como sejam Nelson, Melchiades, Pizzotti, Dagoberto e Horacio (O quinteto de ouro) que invictos levantaram brilhantemente o "Campeonato Brasileiro de Turmas" e mais tarde surgiram os novos astros, Ivam, Carvalhaes, Chaves, Camillo, Wilson e etc., assim sendo a direcção do gremio de Prudente Corrêa, vêm promovendo uma serie de jogos amistosos com os seus co-irmãos; no dia 23 do corrente o 1.º de Maio venceu o Castello Branco nas 3a., 2a. e 1a. turmas, por 100 x 64, 150 x 114 e 200 x 78, e foi vencido na quarta turma pelo apertado score de 80 x 78. Fizeram os pontos do 1.º de Maio, os seguintes jogadores: 4.ª Pedro 29 — Prudente 21 — Chico 16 e Dyrceu 12 — 3.ª Nelson 31 — Augusto 30 — Nonô 23 — Adolpho 16 — 2.ª Nonô G-53 — Nonô P-47 — Augusto 25 e Joaquim 25 e na 1.ª Pipóca 91 — Nonô 45, Ary 29 Gustavo 29. No dia 24 as turmas do 1.º de Maio venceram as do Externato São José por 150 x 114 e 200 x 139 respectivamente, fizeram os pontos do 1.º de Maio os seguintes jogadores — 2.ª Nonô 69 — Arnaldo 28 — Claudionor 28 — Augusto 13 e Joaquim 13 e na 1.ª Pipóca 76 — Gustavo 47 — Pizzotti 40 e Ary 37. Em ambos os jogos o atacante-dynamo Pipóca teve uma actuação simplesmente formidavel, fez no primeiro 91 pontos e no segundo 76 pontos.

# As reuniões de amanhã e domingo

Para as reuniões de amanhã e domingo no Hippodromo da Gavea, publicamos abaixo os programmas com as ultimas cotações que vigoraram hontem no mercado turfista.

**PROGRAMMA DE AMANHÃ**

Cotações

1ª carreira — Premio NHÔ ZUZA — 1.400 metros — 4:000$000.

| Parelha | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Canto Real | 56 | 25 |
| 3 | 2 | Teudy | 48 | 50 |
| | 3 | Oltibó | 57 | 50 |
| 3 | 4 | Nhô Zuza | 57 | 30 |
| | 5 | Punhal | 56 | 50 |
| 4 | 6 | Disco | 53 | 35 |
| | 7 | Aedo | 56 | 30 |

2ª carreira — Premio AFORTUNADO — 1.500 metros — 4:000$000.

| Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Sylpho | 54 | 20 |
| 2 | Miss Bá | 52 | 25 |
| 3 | Solssons | 48 | 40 |
| 4 | Quintilha | 56 | 30 |
| 5 | Carassú | 56 | 40 |

3ª carreira — Premio UFAL — 1.400 metros — 4:000$00.

| Parelha | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Ufal | 50 | 30 |
| 2 | 2 | Perigosa | 52 | 40 |
| | 3 | Casanova | 56 | 25 |
| 3 | 4 | Malabá | 48 | 50 |
| | 5 | Uraquitan | 56 | 40 |
| 4 | 6 | Mexico | 55 | 25 |
| | 7 | Nhá Duca | 51 | 50 |

4ª carreira — Premio FLAMENGO — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

| Parelha | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Ossilvio | 56 | 30 |
| 2 | 2 | Patuska | 56 | 40 |
| 3 | 3 | Gabino | 56 | 25 |
| 4 | 4 | Chicote | 51 | 30 |
| 5 | 5 | Patrulha | 54 | 35 |
| | 6 | Brincadeira | 50 | 40 |

5ª carreira — Premio MISSISSIPI — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

| Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Finca | 52 | 30 |
| 2 | Discordia | 56 | 25 |
| 3 | Carnaval | 48 | 20 |
| 4 | Yorena | 48 | 40 |
| 5 | Ansina | 48 | 60 |

6ª carreira — Premio MIGNON — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

| Parelha | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Marabô | 58 | 40 |
| 2 | 2 | Mississipi | 52 | 22 |
| | 3 | Az de Paus | 50 | 50 |
| 3 | 4 | Jarandina | 53 | 30 |
| | 5 | Cantor | 58 | 40 |
| 4 | 6 | Cabalista | 58 | 25 |
| | 7 | Condal | 51 | 40 |

7ª carreira — Premio SAPHINHA — 1.200 metros — 10:000$000.

| Parelha | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Altona | 52 | 20 |
| | 2 | Angahy | 54 | 50 |
| 2 | 3 | Principesco | 54 | 40 |
| | 4 | Circeu | 54 | 40 |
| 3 | 5 | Adis Abeba | 52 | 35 |
| | 6 | Azteca | 54 | 60 |
| 4 | 7 | Kemal | 54 | 50 |
| | 8 | Peruana | 52 | 60 |
| | 9 | Samambaia | 52 | 60 |

(printed as "4ª carreira")

8ª carreira — Premio JOKER — 1.200 metros — 4:000$000.

| Parelha | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Grajahú | 56 | 25 |
| | 2 | Belaries | 52 | 50 |
| 2 | 3 | Solimões | 56 | 30 |
| | 4 | Milagre | 56 | 50 |
| 3 | 5 | Ukraina | 50 | 40 |
| | 6 | Caratinga | 50 | 40 |
| 4 | 7 | Saquarema | 54 | 30 |
| | 8 | Grey Girl | 50 | 40 |

(printed as "5ª carreira")

6ª carreira — Premio LUTADOR — 1.500 metros — 4:000$ — Bretting.

| Parelha | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Susan | 56 | 30 |
| | 2 | Onyx | 54 | 50 |
| 2 | 3 | Carreteiro | 50 | 35 |
| | 4 | Kisber | 48 | 50 |
| 3 | 5 | Gagé | 50 | 40 |
| | 6 | Salyrgan | 50 | 50 |
| 4 | 7 | Obuz | 58 | 35 |
| | 8 | Quincas Borba | 56 | 30 |
| | " | Katurno | 50 | 30 |

7ª carreira — Premio MYRTÉE — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

| Parelha | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Egalo | 54 | 30 |
| 2 | 2 | Divertido | 52 | 40 |
| | 3 | Urussanga | 58 | 50 |
| 3 | 4 | Bracatéa | 49 | 30 |
| | 5 | Barnabé | 56 | 40 |
| 4 | 6 | Arypurá | 54 | 20 |
| | " | Gogyrpá | 48 | 20 |

8ª carreira — Premio PONS-GRINGAZO — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting.

| Parelha | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Kadjar | 55 | 20 |
| 2 | 2 | Lafayette | 55 | 40 |
| 3 | 3 | Xodosinho | 53 | 35 |
| 4 | 4 | Dominó | 56 | 30 |
| 5 | 5 | Moleque Doze | 53 | 50 |
| | 6 | Sanguenol | 58 | 30 |

**PROGRAMMA DE DOMINGO**

Cotações

1ª carreira — Premio Classico VIEIRA SOUTO — 1.800 metros — 15:000$000.

| Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Saphinha | 58 | 15 |
| 2 | Toca | 58 | 18 |
| 3 | Dinda | 54 | 30 |

2ª carreira — Premio MIDI — 1.400 metros — 7:000$000.

| Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Ventarola | 53 | 30 |
| 2 | Santanense | 55 | 22 |
| 3 | Dona Bôa | 53 | 60 |
| 4 | Represalia | 53 | 35 |
| 5 | Sultan Star | 53 | 25 |
| " | Quarahy | 53 | 25 |

3ª carreira — Premio TACY — 1.600 metros — 5:000$000.

| Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Mac | 55 | 30 |
| 2 | Bradador | 55 | 20 |
| 3 | Ouro Branco | 55 | 40 |
| 4 | Don Carlito | 55 | 27 |
| 5 | Casino | 55 | 40 |

## Em consequencia da greve

Em consequencia ainda dos factos verificados ha quinze dias, entre um proprietario e um jockey, está ameaçado de perder os potros Reporter e Santelmo o velho e estimado "entraineur" Gabriel Reis.

Ao que conseguimos apurar, o motivo deste gesto se prende a ter o velho "entraineur" confirmado inscripção de alguns parelheiros, contrariando desta fórma as injuncções dos Srs. Seabra, solidarios com o gesto do proprietario causador do incidente.



## SURPREHENDENTE o exemplo do tricolor

### A derrota, soffrida pelo Fluminense, não conseguiu abater o animo do seu "onze"

Apesar da fragorosa derrota de domingo, o Fluminense, não teve absolutamente, o animo abatido.

A gente tem, a impressão perfeita, de que aquelle punhado de moços bravos e disciplinados, se recolheram, afim de estudar os motivos que trouxeram como consequencia, a ineficencia do seu quadro e delinear planos novos, que tragam como consequencia, o revigoramento das linhas que tão infeliz foram no encontro de domingo.

Ao contrario do que via de regra acontece com os "teams" de prestigio, quando o mesmo é vencido, o "eleven" tricolor, sahiu de campo do alvi-negro, sem nenhuma queixa ou contrariedade apparente, por havir sido derrotado por 4x1...

Sabemos que no Estadio das Laranjeiras, os trabalhos proseguem normalmente, os treinos continuam e a moral, é a melhor possivel.

Como ainda — ha muito panno p'ra manga, a turma de Alvaro Chaves, aguarda dias melhores e tem mesmo uma certa aspiração, que todos sabem...

## Com um banquete, foi celebrado o 26.º anniversario do Club São José de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (A. B.) — O Sport Club São José commemorou com um banquete seus 26 annos de existencia, em que tomaram parte numerosos elementos do sport rio grandense, jornalistas e membros do querido gremio. Os jornaes locaes referem-se com carinho ao "S. José", aos "zequinhas" como aqui se diz, lembrando a longa serie de victorias e serviços prestados ao sport local de que faz parte como um dos mais fortes elementos.

## O pugilista Simon Chavez, segue hoje para Caracas, por não ter encontrado adversario em Cuba

HAVANA, 25 (U. P.) — Ao verificar terem fracassado todos os esforços para encontrar em Cuba adversarios capazes, o pugilista Simon Chavez, venezuelano, campeão de peso pluma, decidiu seguir amanhã para Caracas, por via aerea, acompanhado do seu manager Jess Losada.

Em Caracas, Chavez terçará luvas com Joy Archibald, em disputa do campeonato do mundo em sua classe.

## Treinam, domingo, á tarde, os juvenis do São Christovão

Domingo á tarde, no campo da rua Figueira de Mello, os Juvenis do gremio Alvo levarão a effeito dois treinos sendo o primeiro com o S. C. Terror da America e o segundo com o Botafoguinho F. C. estando chamados a comparecer ás 14 horas no campo os seguintes Srs.:

Raymond, Duarte, David, Marcelino, Zezinho, Cabrinha, Queimado, Roberto, Aldo, Welney, Sergio, Eden, Aylton, Renato, Chinhinha e Magalhães. E ás 15 horas: Caparelli — Newton, Vicente, Walter, Zequinha, Joel, Carlos, Alvaro, Didico, Lupercio, Crespo, Hugo e Caréca.

## O imposto predial rendeu, hontem, mais de 1.400 contos

A Prefeitura do Districto Federal arrecadou hontem, a importancia de 1.415:109$600 só com a cobrança dos impostos Predial e Territorial.

## Vae fazer um curso pratico de Estatistica

Pelo Ministro da Guerra foi permittido ao Capitão João Baptista Mondini Belletti, frequentar um "Curso Theorico — Pratico de Aperfeiçoamento de Estatistica", organizado pelo Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, na Capital Federal, sem prejuizo das funcções que exerce de adjunto supplementar do Estado Maior da 1ª Região Militar.

## Um capitão designado para a Commissão de Defesa de Costa

O Ministro da Guerra designou o Capitão Lauro Augusto de Medeiros, para substituir na Commissão Central de Estudos de Defesa de Costa, o Major Armando Barcellos Perestrello, sem prejuizo das funcções que exerce na Escola Technica do Exercito.

## O General Franco Ferreira vae ao Sul do Paiz

Apresentou-se, hontem, o Exmo. Sr. Gen. Div. José Maria Franco Ferreira, por ter de ir ao Rio Grande do Sul, acompanhando o Exmo. Sr. General Marshall, Chefe da Missão Americana, em visita ao Brasil.



## Chegou, finalmente, procedente de Buenos Aires, Juan Baigorria, que ingressará no football brasileiro

### CAMPEÃO ARGENTINO E RIOPLATENSE, SÃO AS CREDENCIAES DE QUE É PORTADOR

Procedente de Buenos Aires, aportou á nossa Capital, o "coach" argentino, afim de formar em uma das nossas equipes.

Trata-se como mostra a chronica sportiva de Buenos Aires, de um footballer de excepcionaes recursos e em perfeitas condições de jogo no exterior.

Foi no "Independientes" que Baigorria, se sagrou campeão de 1938, após haver conquistado triumpho identico, quando integrante da selecção rosarina, que foi a vencedora do ultimo torneio nacional.

O maior, feito, porém, do half codovez, é justamente a victoria obtida em Montevidéo, sobre o Penarol, campeão local, por occasião da disputa da "Taça Rioplatense".

Baigorria, traz sua situação perfeitamente regularizada para se alistar no profissionalismo brasileiro. Sabe-se que o *crack* em apreço, tanto pode actuar como ala medio direito, ou esquerdo.

O "passe" de Juan Baigorria, que está em branco, foi cedido pessoalmente pelo presidente Martinicorena.

# GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — N.° 124 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro | Sexta-feira, 26 de Maio de 1939


## Homenageada a Missão Militar dos Estados Unidos

### O EMBAIXADOR JEFFERSON CAFFERY OFFERECEU-LHE UM BANQUETE QUE TEVE A PRESENÇA DE GRANDE NUMERO DE GENERAES DO NOSSO EXERCITO

*'As pecto tomado durante o banquete*

Realizou-se hontem á noite, na residencia do sr. Jeferson Cafery, um banquete offerecido pelo Embaixador Norte-Americano á Missão Militar que ora visita o Brasil.

Além dos officiaes americanos, tomaram parte nessa homenagem aos illustres hospedes do nosso Paiz, os Srs. Ministros Eurico Gaspar Dutra, Oswaldo Aranha e Aristides Guilhem, General Góes Monteiro, Francisco José Pinto, Meira de Vasconcellos, Izauro Regueira, Azambuja Villanova, Pinto Guedes, Fe'ippe Xavier, Valetim Benicio, Pedro Cavalcanti, Rego Barros e Arthur S. Portella, Almirante Castro e Silva, General Kimberley, General Chadenec Lavalade e o Coronel Almicar Pederneiras.

Ao champagne foram levantados varios brindes á prosperidade do Brasil, e á grandeza dos Estados Unidos.

## ULTIMA HORA THEATRAL

### Theatro Casino Copacabana — "Madame Sans Gêne".

Perante pequena assistencia, a Companhia Franceza de Comedias apresentou hontem, no Theatro de Copacabana, em primeira recita extraordinaria, a peça em prologo e tres actos. "Madame Sans Gêne", autoria de Victorieu Sardou e Emile Moraux.

A representação teve logar na corte de Napoleão Bonaparte agradando, plenamente, pelos dialogos interesasntes e pelo enredo attrahente.

Fernande Albany, em "Catherine", teve uma .notavel actuação, pela sua arte interpretativa fina e aprimorada.

Tomaram tambem parte na representação Jeanne Boitel, Barbara Val, Nimi Hermann, Henri Rolland, Jorge Rendeaux, Jorge Bragance e Henry Labry.

Os scenarios bem apresentados e guarda roupa a contento.

GIL

### AS ARMAS E OS MILITARES

O Sr. Capitão Baptista Teixeira, delegado da Ordem Politica e Social, baixou hontem a seguinte portaria:

"Declaro para os devidos fins, que é permittido aos officiaes da activa do Exercito. da Armada e da Policia Militar, quando fardados, adquirirem armas e munições (defesa pessoal, caça e sports) — no commercio licenciado desta praça e mediante a apresentação da carteira de identidade militar, quando em traje civil".

## CONGREGANDO ELEMENTOS PARA O COMBATE A' PESTE BRANCA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Fernandes. Em seguida o presidente deu a palavra ao dr. João de Barros Barreto para apresentar o relatorio geral. O dr. A. Mac-Dowell, pediu, em attenção ao orador, que fosse dilatado o tempo previsto pelo regimento, para a leitura dos trabalhos. A proposta foi approvada por unanimidade. Subiu, então, á tribuna, o dr. Barros Barreto que iniciou a leitura do seu trabalho.

O amphitheatro da Polyclinica estava literalmente cheio e todos os congressistas começaram a ouvir a impressionante exposição do dr. Barros Barreto com a mais viva attenção. O trabalho do illustre director da Saude Publica é longo e nelle avultam as estatisticas, falam as cifras e impressionam os dados apresentados pelo orador.

As ultimas palavras do dr. Barros Barreto foram abafadas por uma chuva de palmas. Posto em discussão o relatorio do dr. Barros Barreto falou o professor Sayago que elogiou o trabalho dizendo que acreditava que o seu autor se limitasse ao ponto de vista do hygienista em opposição ao ponto de vista clinico.

No entanto não houve contradicção pois o relatorio abordou a questão de maneira clara e altamente comprehensivel. O professor Sayago diz que não se deseja alongar em maiores considerações por temer repetir os termos de sua conferencia que pronunciará na Academia de Medicina. E' seu pensamento que só através do conhecimento exacto tanto quanto possivel, do nosso actual momento epidemiologico se poderá enfrentar a tuberculose no Brasil. Acha ainda que a nossa grande mortalidade, o nosso problema é o problema de leitos para tuberculosos.

Refere que quando esteve aqui ha dez annos o Rio de Janeiro dispunha apenas cerca de 700 camas em hospital. Hoje o Brasil está fornecendo um grande exemplo aos demais paizes sul-americanos, graças ao progresso alcançado nestes ultimos cinco annos na luta contra a tuberculose. Lembra por isso a instituição de abrigos para tuberculosos como os creados no Rio de Janeiro.

Proseguindo prometteu na sessão que á noite iria se realizar na Academia de Medicina, falar novamente no assumpto com maiores detalhes. Terminando enaltece o trabalho do dr. Barros Barreto que reputa de grande valia para a orientação da luta contra a tuberculose no Brasil. Em seguida falou o dr. José Silveira fazendo referencia á actual situação do Estado da Bahia em relação ao numero de camas para os seus tuberculosos. Continuando a discussão falaram ainda sobre a questão dr. Aluizio de Paula, Nestor Reis, Aresky Amorim, Raphael Pardellas, Henriques Esteves e J. B. Soares, Antonio Fontes, Ibiapina, Paula Souza, Mauricio Teicholz, Abelardo Marinho, Epilogo de Campos. Voltou á tribuna, para encerrar os debates, o dr. Barros Barreto cujo relatorio official foi objecto de toda sessão. Depois de novas considerações o dr. Barros Barreto falou na efficiencia que teria a creação de um orgão technico que auxiliasse o director da campanha contra a tuberculose. A sua efficiencia seria indiscutivel e os seus serviços á causa os maiores possiveis. E depois de fixar novos aspectos da questão o dr. Barros Barreto encerrou a sua oração entre os applausos mais calorosos dos congressistas. O presidente deu por encerrada a reunião convidando todos os congressistas a comparecerem á sessão que a Academia Nacional de Medicina irá realizar ás 21 horas da noite, em homenagem ao professor Sayago.

### UM VOTO DE LOUVOR AO DR. BARROS BARRETO

O Dr. Epilogo de Campos e os demais representantes do Pará, propuzeram á mesa, um voto de louvor ao Dr. Barros Barretto, pelo seu explendido trabalho.

A mesma attitude teve o Dr. Oscar Pereira, representante official do Rio Grande do Sul.

Essas propostas foram recebidas pelos congressistas com as maiores demonstrações de sympathia e attendidas promptamente pela mesa que dirigia os trabalhos.

### O ALMOÇO OFFERECIDO PELO DR. PAULO SEABRA AOS CONGRESSISTAS

Após a visita aos Hospitaes, os congressistas tomarão parte no lauto almoço que lhes offerecerá, em sua aprazivel vivenda, no Alto da Bôa Vista, o Dr. Paulo Seabra. Dahi, seguirão em visita ao Instituto Therapeutico Orlando Rangel.

### REGRESSA HOJE, O PROFESSOR SAYAGO

Por via aérea, regressa hoje a Buenos Aires, o professor Sayago que veio dar o brilho da sua cultura ao Congresso de Tuberculose ora ainda em realização nesta Capital.

Deixando seus trabalhos no Instituto de Cordoba para organizar e cooperar no plano de luta contra a tuberculose no Brasil o professor se fez credor não só da nossa admiração como da gratidão de todos os scientistas brasileiros.

### OS CONGRESSISTAS VOLTARAM ENCANTADOS DO SANATORIO D. AMELIA

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem pela manhã, a visita dos congressistas ao Sanatorio D. Amelia em Paquetá.

Os Congressistas foram alvos das mais captivantes gentilezas. Percorreram todos as optimas installações desse modelar estabelecimento, colhendo as mais agradaveis impressões e sentindo a cada momento os requintes da fidalguia do Sr. Dr. Ministro Ataulpho de Paiva que embora ausente tudo providenciou para que nada faltasse aos visitantes.

Quando abriu os trabalhos da sessão da tarde de hontem, o Dr. Ary Miranda poz em relevo a boa impressão colhida nessa visita, na qual se demoraram toda manhã os Congressistas.

### A TUBERCULOSE ENTRE OS UNIVERSITARIOS

No relatorio apresentado pelo Dr. Mac-Dowell e seus collaboradores do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral, "Incidencia da tuberculose entre os universitarios do Rio de Janeiro", os seus autores subscreveram o seguinte voto: "Que a advertencia recolhida através do resultado da nossa pesquisa realizada nas escolas superiores do Rio de Janeiro fale ás responsabilidades de que tão fundamente se compenetraram os orgãos dirigentes á cuja tutela se entregaram a educação e a saude dos jovens universitarios brasileiros. E' este o voto que dirigimos ao 1.° Congresso Nacional de Tuberculose formulado, com esperança e confiança, animados, que fomos, pela clara comprehensão que relevou possuir do problema e pela boa vontade com que nos acolheu o illustre Reitor da Universidade do Brasil, Prof. Raul Leitão da Cunha, quando a elle pedimos que nos facilitasse o levantamento do cadastro tuberculinico da Universidade do Rio de Janeiro, cujos primeiros resultados, ainda modestos mas significativos, servirão de base á nossa contribuição ao thema geral "Bases para a organização da luta anti-tuberculosa em face do actual momento epidemiologico do Brasil", do qual é relator official o Dr. João de Barros Barreto".

### OS TRABALHOS APRESENTADOS PELO DELEGADO OFFICIAL DO RIO GRANDE DO SUL

No decorrer dos trabalhos do 1.° Congresso Nacional de Tuberculose o Dr. Bonifacio Costa, delegado official do Rio Grande do Sul, apresentou interessante e suggestivo relatorio, bem como convincentes trabalhos dos Drs. Jandyr Mayer Fallase, Mario Meneghetti, Gaspar Ferreira, Edmundo Nascimento e Borba Lupi. Todos estes trabalhos foram muito apreciados e applaudidos pelos congressitas.

### TODOS OS CONGRESSISTAS ESTÃO CONVOCADOS PARA SE CONCENTRAREM HOJE, A'S OITO HORAS DA MANHÃ, NO EDIFICIO DA POLICLINICA, PARA A VISITA AOS HOSPITAES DE TUBERCULOSE

Está marcada para hoje uma visita aos Hospitaes de Tuberculose e ao Sanatorio em construcção na Fazenda Santa Maria, em Jacarépaguá. A Commissão Executiva do Congresso marcou uma concentração para as oito horas da manhã de hoje, no edificio da Policlinica, para todos os congressistas partirem juntos para essas visitas.

## ATIROU-SE DA JANELLA

### AO PATEO DA DELEGACIA DO 21.° DISTRICTO

### Uma mulher, quando prestava depoimento, tentou contra a vida

Um facto, francamente, desagradavel verificou-se hontem, á tarde, no 21º Districto Policial quando ali depunha no respectivo cartorio a mulher de nome Thereza Eugenia, brasileira, de 23 annos de idade, residente á rua Uranos nº 1.290.

Convidada a depôr no referido districto policial, Thereza Eugenia que vive, maritalmente com o individuo de nome José Motequinho, ia prestar declarações sobre o conflicto, promovido, ha dias, em Ramos, pelo citado individuo.

Em um gesto inesperado, Thereza Eugenia atirou-se da janella do cartorio ao pateo soffrendo em consequencia da violenta quéda, fractura do braço e da coxa direitos.

Depois de medicada, foi Thereza conduzida para a Assistencia do Meyer afim de lhe serem prestados novos soccorros.

### Um menor colhido por um automovel, na Avenida Mem de Sá

Ao tentar atravessar hontem a Avenida Mem de Sá, Rogerio, filho de Rosa Martins, branco, de 8 annos de idade, residente á rua dos Invalidos n. 38, foi colhido por um automovel de praça e, em consequencia, soffreu fractura do occipital.

Chamada a Assistencia, foi o referido menor internado no Hospital de Prompto Soccorro.

### Morreu com o craneo fracturado

Passava o automovel de praça com grande velocidade, pela rua Conde Bomfim, quando o individuo de nome Anesio Jeronymo, preto de 30 annos de idade, em frente ao numero 847, da rua Conde de Bomfim, tentou fazer a travessia dessa via publica.

Sem se aperceber da passagem do vehiculo, Anesio foi colhido pelo automovel que o atirou a grande distancia.

Solicitados os soccoros da Assistencia, compareceu ao local uma ambulancia e, no trajecto, Anesio, não supportando a gravidade dos ferimentos, falleceu momentos depois, suppondo-se ter o ferido fracturado o craneo.

O commissario Ribeiro, do 17.° Districto registou o facto, tomando as providencias que ao caso cabia.

O corpo do referido individuo foi transportado para o necroterio.

## ULTIMA HORA SPORTIVA

### O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

### As victorias conquistadas pelos athletas brasileiros

LIMA, 25 (United Press) — A 18ª prova realizada hoje foi a de "salto em altura para homens" (final).

O resultado final desta prova foi o seguinte:

1º logar — Julio Mera (Peru) que saltou 1 metro e 85 cms.

2º logar — Icaro de Castro Mello (Brasil).

3º logar — Carlos Eugenio Pinto (Brasil).

—:—

LIMA, 25 (United Press) — A 10ª prova disputada hoje, foi: "400 metros rasos para homens" (segunda eliminatoria).

A disputa dessa eliminatoria teve o seguinte resultado:

1º logar — Raul Munoz (Chile) — com 49 e 8|10 segundos.

2º logar — Alberto Montana (Argentina).

3º logar — Luiz Donela (Peru).

—:—

LIMA, 25 (United Press) — A 11ª prova disputada hoje foi a seguinte: "400 metros rasos para homens" (terceira eliminatoria).

O resultado foi o seguinte:

1º logar — Carlos Baroffio (Uruguay) em 50 segundos e 8|10.

2º logar — Sylvio de Magalhães Padilha (Brasil).

3º logar — Felipe Games (Chile).

4º logar — Eduardo Angles (Peru).

—:—

LIMA, 25 (United Press) — A 13ª prova disputada hoje foi a de "Lançamento de disco, para homens" (final).

O resultado final foi o seguinte:

1º logar — Santo Camargo de Barros (Brasil) com 44 metros e 47 cms.

2º logar — Carsten Brodersen (Chile).

3º logar — Antonio Giusfredi (Brasil).

—:—

LIMA, 25 (United Press) — A 14ª prova disputada hoje foi a de: "100 metros rasos para moças (primeira eliminatoria), a qual teve o seguinte resultado:

1º logar — Carola Castro (Equador) em 12 e 6|10 segundos.

2º logar — Julia Druskus (Argentina) em 12 e 7|10 segundos.

3º logar — Ilse Karlsruher (Chile) em 12 e 9|10 segundos.

—:—

LIMA, 25 (United Press) — A 15ª prova disputada hoje foi a de: "100 metros rasos para moças (segunda eliminatoria) a qual apresentou o seguinte resultado:

1º logar — Leila Spuhr (Argentina) em 12 e 9|10 segundos.

2º logar — Lila Warch (Chile) em 13 e 2|10 segundos.

3º logar — Yvone Abdala (Peru) em 13 e 5|10 segundos.

—:—

LIMA, 25 (United Press) — A 12ª prova disputada hoje foi a de: "400 metros rasos para homens" (quarta eliminatoria).

O resultado foi o seguinte:

1º logar — Rafael Lopez (Argentina) em 50 e 7|10 segundos.

2º logar — Gustavo Kecklemann (Chile).

3º logar — Rubem Bonifacino (Uruguay).

—:—

LIMA, 25 (United Press) — A 16ª prova disputada hoje foi a de "Lançamento de disco para moças" (final), a qual apresentou o seguinte resultado:

1º logar — Maria Boeke (Chile) com 32 metros e 61 centimetros.

2º logar — Ernestina Casaverde (Peru).

3º logar — Edith Klempau (Chile).

—:—

LIMA, 25 (United Press) — A 17ª prova disputada hoje foi a de "5.000 metros rasos para homens" (final), a qual teve o seguinte resultado:

1º logar — Miguel Castro (Chile) em 15 minutos e seis segundos.

2º logar — Roger Ceballos (Argentina).

3º logar — Ubaldo Ibarra (Argentina).

## AVISOS FUNEBRES

### RITA LOUREIRO BERNARDES

✝ Alfredo Bernardes da Silva, viuva Gabriel Loureiro Bernardes, filhos e noras, Alfredo Loureiro Bernardes, senhora e filhos, Wladimir Loureiro Bernardes, senhora e filhos, Arthur Alvaro Rodrigues e senhora, Calandrini Alves de Souza e senhora, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento, hontem, da sua querida Esposa, mãe, avô, sogra e tia,

### RITA LOUREIRO BERNARDES

e convidam para o enterro que sahirá, hoje, 26 do corrente, ás 11 horas, de sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, 177, para o cemiterio de S. João Baptista.